



UniCathedral

Centro Universitário Cathedral

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2024-2028**

Barra do Garças, MT

Dezembro/2024

Aprovado pela Protaria CONSEPE 004/2025

Sumário

APRESENTAÇÃO	9
<i>1. PERFIL INSTITUCIONAL</i>	<i>11</i>
<i>1.1 IDENTIFICAÇÃO.....</i>	<i>11</i>
Da Mantenedora:	11
Da Mantida: denominação e localização	11
<i>1.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICATHEDRAL, HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....</i>	<i>12</i>
<i>1.3 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO</i>	<i>19</i>
1.3.1 Descrição dos Objetivos	19
1.3.2 Quantificação das Metas Institucionais	20
<i>2. INSERÇÃO REGIONAL</i>	<i>22</i>
<i>3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....</i>	<i>25</i>
<i>3.1 OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</i>	<i>25</i>
3.1.1 Situação de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos Presenciais e a Distância	25
<i>3.1.2 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO</i>	<i>28</i>
3.2.1 Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> a serem ofertados pela IES até 2028.....	29
3.2.2 Cursos de Extensão – Cursos Livres – EAD previstos pela IES até 2028.....	30
3.2.3 Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> previsto pela IES por meio de parceria	31
3.3 CONCEITOS DA IES (IGC – CI – CPC – CC) no período 2012 – 2024	31
<i>4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....</i>	<i>32</i>
<i>4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS / MISSÃO / VISÃO DE FUTURO.....</i>	<i>32</i>
4.1.1 Missão	32
4.1.2 Visão de Futuro.....	33
<i>4.2 VALORES INSTITUCIONAIS.....</i>	<i>33</i>

4.3	<i>BASES LEGAIS</i>	33
4.4	<i>POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	35
4.5	<i>POLÍTICAS DE ENSINO</i>	36
	Diretrizes para a Pós-Graduação:	39
4.5.3	<i>POLÍTICAS DE PESQUISA - INICIAÇÃO CIENTÍFICA</i>	40
4.6	<i>PRODUÇÃO ARTÍSTICA E MEMÓRIA CULTURAL</i>	44
4.7	<i>POLÍTICAS DE EXTENSÃO</i>	44
	4.7.2 Proposta de Valorização à Diversidade	47
	4.7.3 Proposta de Valorização do Meio Ambiente.....	47
4.8	<i>RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	48
4.10	<i>PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS</i>	52
	<i>4.11 PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA</i>	53
	4.13 Ambiente Virtual de Aprendizagem	56
	4.14 Estrutura do NEaD.....	57
	4.15 Equipe Multidisciplinar.....	59
5	<i>PLANO DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS</i>	62
	5.1 Perfil do Egresso	62
	5.2 Programa de Acompanhamento do Egresso.....	63
6	<i>DIRETRIZES PARA ENSINO-APRENDIZAGEM</i>	64
	6.1 Seleção de Conteúdos	64
	6.2 Metodologia de Ensino e Aprendizagem	64
	6.2.1 Metodologia de Ensino e Aprendizagem para o EaD	65
	6.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	66
	6.3.1 Critérios e Padrões de Avaliação de Aprendizagem	67
	Nota 1º Bim. + nota 2º Bim. = Média Semestral	67
	2.....	67
	Média Sem + Exame Final = Média Final	67
	6.3.2 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD	67
	2.....	68

6.4	Estágio Curricular Supervisionado.....	68
6.5	Estágio Não Obrigatório.....	69
6.6	Trabalho de Conclusão de Curso.....	69
6.7	Programa de Monitoria.....	70
6.8	Programa de Nivelamento.....	70
6.9	Atividades Práticas Supervisionadas.....	71
6.10	Atividades Complementares.....	71
7.	<i>PROPOSTA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR.....</i>	<i>72</i>
7.1	Trabalho Interdisciplinar/Transdisciplinar.....	72
7.2	Projetos Integradores/Interdisciplinares.....	75
7.3	Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar (PIDI).....	76
8.	<i>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS.....</i>	<i>78</i>
8.1	Formas de Ingresso.....	78
8.2	NAPA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade..	79
8.3	Programa de Nivelamento.....	79
8.4	Programa de Monitoria.....	79
8.5	Apoio à Organização Estudantil.....	80
8.6	Apoio à Realização e Participação de Discentes em Eventos.....	80
8.7	Programa de Acompanhamento do Egresso.....	80
8.8	Núcleo de Prática Jurídica.....	81
9	<i>AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>82</i>
9.1	<i>Objetivos da Autoavaliação.....</i>	<i>84</i>
9.2	<i>Justificativa.....</i>	<i>86</i>
9.3	<i>Estrutura e composição da CPA.....</i>	<i>86</i>
9.3.1	<i>Seleção Dos Pares.....</i>	<i>86</i>
9.4	<i>Reuniões.....</i>	<i>87</i>
9.5	<i>Autoavaliação e Planejamento.....</i>	<i>87</i>
9.6	<i>Metodologia.....</i>	<i>88</i>
9.6.1	<i>Etapas da autoavaliação.....</i>	<i>88</i>
9.6.1.1	<i>Instrumentos - Questionários.....</i>	<i>89</i>

9.6.2	<i>Etapas da Avaliação Interna</i>	90
9.6.2.1	Planejamento	90
9.6.2.2	Sensibilização dos Participantes da Avaliação	90
9.6.2.3	Desenvolvimento	91
9.6.2.4	Consolidação e Relatórios	91
9.6.2.5	Divulgação dos Resultados e Apropriação das Melhorias Advindas da Avaliação	91
9.7	Avaliações Externas	91
9.8	<i>Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos</i>	92
10	<i>POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL</i>	93
	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE	94
	Reitoria	94
	Vice – Reitoria	95
	Pró - Reitoria Administrativo – Financeira	95
	Pró - Reitoria de Educação	95
	Colegiado de Gestores de Curso de Graduação	96
	Núcleo de Educação a Distância – NeaD	97
	Coordenações de Cursos e Colegiados e Núcleo Docente Estruturante NDE	97
	ISE – Instituto Superior de Educação	98
	Comissão Própria de Avaliação – CPA	99
	Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão – NUPPEX	99
	Central de Serviço ao Estudante – CSE e Secretaria Acadêmica	99
	Demais Setores Administrativos e de Apoio	99
11	<i>POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO</i>	100
12	<i>OUVIDORIA</i>	101
13	<i>POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS</i>	102
13.1	Recrutamento e Seleção	104
13.2	Política para Aplicar Pessoas	104
13.3	Processo de Integração	104
13.4	Avaliação de Desempenho	105
13.5	Política para Recompensar Pessoas	105

14.1	Plano de Carreira	106
14.3	Incentivos	107
<i>14.4</i>	<i>Promoção Administração</i>	<i>107</i>
<i>15</i>	<i>POLÍTICA DE DESENVOLVER PESSOAS</i>	<i>107</i>
15.1	Treinamento e desenvolvimento de Pessoal	108
<i>16</i>	<i>POLÍTICA PARA MANTER PESSOAS</i>	<i>108</i>
16.1	Qualidade de vida no trabalho	109
16.2	Lazer, Esporte, Saúde e Segurança no Trabalho	109
17	BANCO DE DADOS (Pagamentos, Absenteísmo, Frequência) ...	109
17.1	Controle de Avaliação de Desempenho	109
<i>18</i>	<i>PERFIL DO CORPO DOCENTE</i>	<i>110</i>
<i>18.1</i>	<i>TITULAÇÃO E EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE POR TITULAÇÃO</i>	<i>110</i>
	Expansão do Corpo Docente por Titulação *	110
<i>18.2</i>	<i>REGIME DE TRABALHO</i>	<i>110</i>
	Expansão por Regime de Trabalho	111
	18.2.1 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica	111
	18.4 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	112
	18.5 Avaliações de Desempenho para o Corpo Docente	112
<i>19</i>	<i>ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</i>	<i>113</i>
<i>19.1</i>	<i>DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	<i>113</i>
19.1.1	Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	113
19.1.2	Políticas de Captação e Alocação de Recursos	114
19.1.3	Recebimentos de Mensalidade	115
19.1.4	Políticas Financeiras e Orçamentárias	115
19.1.5	Controle de Inadimplência	116
19.1.6	Previsão Orçamentária	116
19.1.7	Plano de Investimentos	117
<i>20</i>	<i>INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS</i>	<i>118</i>

20.1	<i>INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	118
20.2	<i>BIBLIOTECA</i>	120
20.2.1	Expansão e atualização do acervo	121
21	<i>PLANO DE PROMOÇÃO E ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO</i>	122
23.1.	Acessibilidade	122
23.2.	Atendimento	123
24.	LABORATÓRIOS	123
24.1	Engenharia Civil - Laboratórios Didáticos Especializados	123
24.2	Laboratório de Informática	124
24.3	Laboratório de Desenho	124
24.4	Laboratório de Física, Química e Microbiologia	125
24.5	Laboratório de Materiais de Construção	125
24.6	Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação, Estradas e Topografia	127
24.7	Laboratório de Fenômeno de Transporte, Hidráulica, Hidrologia, Saneamento e Controle de Produção	128
24.7.1	Bancada mecflu dupla com associação de bombas, acionamento a velocidade variável, reservatório em inox	130
24.8	Pedagogia – Brinquedoteca	131
24.9	Todos os Cursos – Laboratórios de Informática	131
24.10	Estúdio EaD	132
22	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E SEU PLANO DE EXPANSÃO	134
23	<i>RECURSOS TECNOLÓGICOS</i>	136
26.1.	Hardware	137
24.2.	Softwares	137
10.2	<i>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)</i>	142
24.3.	Sistema acadêmico MENTOR	143
•	<i>WhatsApp institucional</i>	146
	Grupo WhatsApp – UniCathedral	147
	Sistema de Avaliação	147
	Portal do Egresso	147
	G-mail - Conta Educacional	148

YouTube.....	148
Instagram.....	149
Linkedin.....	149
Twitter.....	149

APRESENTAÇÃO

O documento que se apresenta contém o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI do Centro Universitário Cathedral construídos com o objetivo de estruturar suas políticas, programas, projetos e ações para o período de 2024 a 2028.

Para elaboração do PDI considerou-se, inicialmente, seu Projeto Pedagógico (PPI) como diretriz de orientação para a formulação da Política de Gestão do Centro Universitário, em suas várias dimensões, tendo em vista que nele se consagram sua filosofia de ação, valores, missão e objetivos, bem como os fundamentos teórico-metodológicos e as bases legais que orientam a sua ação educativa e a prática acadêmica, definindo a trajetória e o percurso que lhe garantem identidade.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte deste documento, tem por objetivo propor diretrizes gerais que possibilitem a definição de políticas capazes de induzir a proposição de programas, projetos e ações que atendam às exigências de sua proposta acadêmica que, em essência, volta-se para a formação de profissionais comprometidos com os princípios da ética, da responsabilidade social e da cidadania.

Com esse fulcro, o PPI deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica, plenamente alinhada com contínuas modificações que ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho. Nesta perspectiva, este projeto é periodicamente avaliado e atualizado em suas proposições, com o objetivo de buscar o constante aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, configurando-se, ao mesmo tempo, como um dos instrumentos basilares para o redirecionamento da reformulação do PDI, no tocante ao processo – também essencialmente necessário – de constante atualização de suas prioridades, metas e proposições.

Entendido como um instrumento estratégico para a formulação de políticas de gestão da Instituição, o PDI apresenta-se como conjunto coerente de grandes diretrizes, prioridades, propostas e decisões que determinam o caminhar e a evolução da Instituição em todos os seus níveis.

Ao considerar o exposto, este documento revela a identidade, a missão da IES e o compromisso com a realização de objetivos e alcance de suas prioridades. É fundamentado nos resultados da Avaliação Institucional, efetivada nos últimos anos, a partir da qual realizou-se diagnóstico do ambiente:

- interno – no qual identificaram-se as potencialidades e as fragilidades da Instituição;
- externo – que possibilitou visualizar ameaças e oportunidades para a projeção de cenários possíveis para a concretização de seus objetivos educativos, detectando oportunidades

e ameaças do mercado, pontos fortes e fracos da Instituição.

Para a elaboração do PDI, foram envolvidos os diversos segmentos do Unicathedral, na proposição de ideias, no fornecimento de dados e na elaboração de propostas e metas.

É nessa perspectiva que o PDI deve expressar-se como um conjunto coerente de grandes prioridades e decisões que orientam seus projetos nas várias dimensões. Desse modo, o documento configura-se como planejamento estratégico visando à consecução de proposições que resultem no fortalecimento da gestão institucional, no âmbito: administrativo, financeiro, organizacional e acadêmico, essencialmente com foco na melhoria das atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, de forma a consolidá-la como instituição de ensino superior, referência na região e no país, tanto na modalidade Presencial quanto na Educação a Distância - EaD.

Ao considerar o cenário educacional a que está vinculado, e na busca de consolidar sua identidade institucional, o Unicathedral definiu, entre outros objetivos, atender às necessidades e demandas da sociedade local, regional e nacional, por meio do seu trabalho acadêmico.

Com esse documento, ordena e sistematiza seus propósitos, compromissos programas, projetos e ações, e apresenta sua missão, princípios, valores, diretrizes pedagógico/acadêmicas, organização didático-pedagógica para a Educação Presencial e EaD, planos de expansão de suas ações pedagógicas, projeto de autoavaliação, bem como a definição de suas metas para o período 2024-2028.

Como prioridade geral delineou para esse período a expansão dos cursos presenciais; implantação e consolidação da modalidade EaD; a expansão da oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu e a implantação de uma parceria para a oferta de Pós-graduação Stricto sensu e manutenção de suas instalações físicas e aquisição de equipamentos; a atualização de sua política de ensino, iniciação a pesquisa e extensão e responsabilidade social; a capacitação dos docentes e dos funcionários administrativos. Tudo com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço educacional prestado.

Com esse propósito, e considerando as definições no plano que ora se apresenta, cabe aos gestores da Instituição e à sua comunidade acadêmica tornar realidade os propósitos manifestados neste documento, que são frutos de suas próprias aspirações, dos anseios da comunidade e do seu compromisso com o desenvolvimento da região do Vale do Araguaia e do país.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Unicathedral, situado à Avenida Antônio Cristino Côrtes, 2.501 – Cidade Universitária, com sede na cidade de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso, é estabelecimento particular de ensino superior, CNPJ nº 03.818.726/000-24, tem como mantenedora a Faculdade Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças com sede e foro na cidade de Barra do Garças/MT.

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Da Mantenedora:

- Mantenedora: CENTRO UNIVERSITÁRIO CATHEDRAL mantido pela FACULDADE CATHEDRAL DE ENSINO SUPERIOR DE BARRA DO GARÇAS - CNPJ sob o nº 03.818.726/0001-24
- Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Civil
- Endereço: Avenida Antônio Cristino Côrtes, S/N - Setor Cidade Universitária – Barra do Garças/MT
- Reitor: Ronny César Camilo Mota
- Pró-reitora de Educação: Elaine Cristina Navarro

Da Mantida: denominação e localização

- Razão Social: Faculdades Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças – ME
- Denominação: Centro Universitário Cathedral – UniCathedral
- Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Civil
- CNPJ: 03.818.726/0001-24
- Endereço: Av. Antônio Francisco Cortes, S/N - Setor Cidade Universitária – Barra do Garças/MT
- CEP 78600-472 – Barra do Garças – Mato Grosso
- Fone: (66) 3402 3200
- Site: www.unicathedral.edu.br
- Credenciamento para Transformação Acadêmica: Portaria nº 1.040, de 30 de maio de 2025
Aprovado pela Portaria CONSEPE 004/2025

2019.

1.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICATHEDRAL, HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Unicathedral, inicialmente denominado “Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia – FACISA”, instalou-se na cidade de Barra do Garças, com o objetivo de formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento da região do Vale do Araguaia, em diferentes áreas do conhecimento.

Tem como referência para seu trabalho pedagógico a ideia de formar o homem integral, capaz de compreender a si mesmo, de se relacionar com os outros e de reconhecer o seu papel social mediante sua atuação profissional.

A Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia – de agora em diante denominada FACISA – foi credenciada pela Portaria do Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Ensino Superior – SESU – nº 2.753 de 12 de dezembro de 2001. Iniciou suas atividades em sede provisória, com autorização para funcionamento do curso de Ciências Contábeis no primeiro semestre de 2002.

A FACISA foi criada na cidade de Cuiabá/MT em 26 de abril de 2000 pelos sócios Haroldo Alves Campos, João Roberto Hatch de Medeiros, Irealdo Gutierrez Gimenez, Evandira Carmen do Prado e Wilson Roberto de Souza Moraes conforme documento protocolizado no Primeiro Cartório Notarial e Registral de Cuiabá, sob número de Registro 5.166. Foi registrada, em Barra do Garças, no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas dessa Comarca sob nº 1.746 em 11 de maio de 2001 – CNPJ 03.818.726/0001-24, com a denominação social de Faculdades Integradas do Vale do Araguaia (FIVALE). Em 03 de julho de 2003, passou a designar-se “Sociedade Mantenedora de Ensino Superior de Barra do Garças”, mantendo o mesmo CNPJ, com a denominação UNICEN – registrando, assim, a primeira alteração contratual, após a constituição. A transferência de sede de Cuiabá/MT para a cidade de Barra do Garças/MT – no endereço Avenida Governador Jayme Campos, nº 3.494 aconteceu no dia 09 de março de 2001, gerando a segunda alteração contratual da Instituição de Ensino Superior (IES).

Em 16 de janeiro de 2002, modificou-se a composição do grupo de mantenedores da FACISA com a entrada da sócia Claudia Monagatti Nobre que passou a responder por sua direção, até julho de 2004, quando foi nomeado o Prof. José Nogueira de Moraes para o exercício do cargo. Em 15 de maio de 2003 registra-se nova alteração do grupo com a saída do sócio Wilson Roberto de Souza Moraes. É importante registrar que esse grupo de sócios mantinha outras instituições de

ensino superior em algumas cidades do Estado de Mato Grosso como Tangará da Serra, Primavera do Leste, Sinop e, em Roraima, na capital Boa Vista.

Convém destacar, ainda, que no ano de 2003, na data de 03 de setembro uma importante decisão dos sócios da mantenedora resultou na dissolução da sociedade, até então prevaiente. Esse fato, por consequência, gerou a divisão das unidades de ensino que a eles pertenciam. Na partilha, as unidades de Barra do Garças e de Boa Vista/RR ficaram destinadas aos sócios Haroldo Alves Campos e Marcos Prado de Albuquerque que, àquele se juntou, naquela data, formando nova constituição societária que se manteve, até 24 de outubro de 2003.

Com a saída de Marcos Prado de Albuquerque, passa a compor a sociedade mantenedora, além do sócio Haroldo Alves Campos, Bismarck Duarte Diniz. Sob esse novo arranjo contratual da mantenedora, vivencia-se uma nova etapa na trajetória da FACISA, marcada inicialmente pela decisão dos sócios de adotar, também, na data de 24 de outubro de 2003 – em substituição à sigla UNICEN – o nome de fantasia de “Faculdades Cathedral de Barra do Garças”, para a IES. Após essa iniciativa, os sócios Haroldo Alves Campos e Bismarck Duarte Diniz decidem registrar em 10 de janeiro de 2004, a denominação social de “Faculdades Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças”, para a mantenedora.

É importante ressaltar que, de acordo com o plano de expansão dos cursos e a previsão do número de ingressos de alunos, tornou-se imprescindível a construção da sede própria – localizada na Avenida Francisco Cortes, s/nº – Cidade Universitária – para qual se transferiu a Instituição, em fevereiro de 2005.

No período de 2004 a 2005, a sociedade mantenedora sofre alteração no seu quadro com o ingresso de dois novos sócios: José Nogueira de Moraes em 12 de agosto de 2004 e Regina Eunice de Figueiredo Campos em 15 de agosto de 2005.

Com essas mudanças a Faculdade passa ter uma estrutura organizacional configurada da seguinte forma: Haroldo Alves Campos – sócio e mantenedor majoritário; Bismarck Duarte Diniz – sócio mantenedor e Diretor Geral das unidades de Barra do Garças e Boa Vista e José Nogueira de Moraes – sócio mantenedor e Diretor da unidade de Barra do Garças até 26 de abril de 2011, quando ocorre a transferência de manutenção da Instituição, com a saída de todos os sócios, para os mantenedores Sandro Luis Costa Saggin, Lincoln Heimar Saggin e Lincoln Heimar Saggin Sobrinho.

Essa nova constituição societária assim permaneceu até 30 de maio de 2012 quando deixa o grupo, Lincoln Heimar Saggin e a ele se integra sócia Vanessa Souza Carvalho, não havendo, a partir dessa data, nenhuma alteração no quadro societário. Registra-se que, apesar da transferência de manutenção, a mantenedora permanece com a mesma denominação social de

“Faculdades Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças” e com o mesmo CNPJ 03.818.726/0001-24. Altera-se, no entanto, a denominação de “Faculdades Cathedral de Barra do Garças” para “Faculdade Cathedral” em 2012.

No que tange à implantação dos cursos, registra-se que, simultaneamente, ao ato de credenciamento da FACISA, autorizou-se, por meio da Portaria nº 2.754 de 12 de dezembro de 2001, publicada no D.O.U. de 14 de dezembro de 2001, a oferta do primeiro curso: Ciências Contábeis, cujo primeiro processo seletivo ocorreu em 27 de janeiro de 2002. O Reconhecimento do referido curso se deu pela Portaria nº 481 de 16 de agosto de 2006, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2006. O último ato de Renovação de Reconhecimento do curso em questão, se fez pela Portaria nº 703, de 18 de dezembro de 2013, publicada no D.O.U. em 19 de dezembro de 2013.

No segundo semestre de 2002, a Faculdade passou, também, a ofertar o curso de Administração – Habilitação em Gestão da Informação, autorizado pela Portaria nº 946 de 27 de março de 2002, publicada no D.O.U. em 28 de março de 2002. Seu Reconhecimento se fez também pela Portaria nº 481 de 16 de agosto de 2006, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2006.

Esse curso sofreu alteração na Estrutura Curricular em 2007, com base no disposto da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Administração. Assim, passa a designar-se Curso de Administração. O último ato de Renovação de Reconhecimento do curso se fez pela Portaria nº 616, de 20 de novembro de 2013, publicado no D.O.U. em 21 de novembro de 2013.

Dando continuidade à expansão dos cursos e de suas atividades acadêmicas, a Instituição, entre 2003 e 2005, implantou:

- Curso de Direito, autorizado pela Portaria nº 2.038, de 25 de julho de 2003, publicada no D.O.U. em 28 de julho de 2003. O Reconhecimento do curso se fez pela Portaria nº 589, de 17 de abril de 2009, publicada no D.O.U. em 20 de abril de 2009. O último ato autorizativo de Renovação de Reconhecimento se deu pela Portaria nº 67, de 15 de fevereiro de 2013.

- Curso Normal Superior – Habilitação em Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pela Portaria nº 197, de 14 de janeiro de 2004, publicada no D.O.U. de 16 de janeiro de 2004 e seu Reconhecimento se deu pela Portaria nº 1.087 de 14 de dezembro de 2006, publicada no D.O.U. em 19 de dezembro de 2006. Ainda em 2006, o Curso Normal Superior é transformado para

Pedagogia – Licenciatura: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por

meio da Portaria nº 1.133 de 21 de dezembro de 2006, publicada no D.O.U de 26 de dezembro de 2006. Assim, o curso de Pedagogia obteve seu último ato de Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria nº 175, de 20 de março de 2014.

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, autorizado pela Portaria Ministerial nº 948 de 1º de abril de 2004, publicada no D.O.U. de 05 de abril de 2004 inicia suas atividades no segundo semestre deste ano. Esse curso encontra-se em fase de extinção uma vez que em 2010/1 ocorreu à oferta do último processo seletivo sem ingressantes. A última turma do curso encerrou-se em 2010/2.

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing de Varejo autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.202 de 11 de maio de 2004, publicada no D.O.U. em 12 de maio de 2004. Passou a oferecer suas atividades no 2º Semestre deste ano. Seu Reconhecimento ocorreu pela Portaria nº 82 de 02 de janeiro de 2007, publicada no D.O.U. em 05 de janeiro de 2007 e o último ato de Renovação de Reconhecimento se deu pela Portaria nº 329, de 24 de julho de 2013.

- Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software autorizado pela Portaria Ministerial nº 4.242 de 21 de dezembro de 2004, publicada no D.O.U. em 22 de dezembro de 2004. O referido curso teve seu último processo seletivo oferecido em 2010/1 – sem formação de turma. Ainda sem Portaria de Reconhecimento, teve o encerramento de sua última turma em 2012/1 e registro de diplomas pela Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios autorizado pela Portaria Ministerial nº 4.252 de 21 de dezembro de 2004, publicada no D.O.U. em 22 de dezembro de 2004, passou a ser oferecido a partir do primeiro semestre de 2005. O Reconhecimento do referido curso se fez pela Portaria nº 389 de 18 de maio de 2007, publicada no D.O.U. em 22 de maio de 2007. O último ato de Renovação de Reconhecimento do curso se fez por meio da Portaria nº 41 de 05 de fevereiro de 2014.

Ressalta-se que, entre 2007 e 2008, os cursos Tecnológicos: Gestão Financeira; Marketing de Varejo; Desenvolvimento de Software e Gestão de Agronegócios tiveram sua denominação alterada para adequação ao Catálogo Nacional de Curso Superior de Tecnologia em atendimento à Portaria Normativa nº. 12, de 14 de agosto de 2006 e de acordo com as Diretrizes para os Cursos Superiores em Tecnologia.

Os referidos cursos passam, então, a vigorar com as seguintes denominações: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira e Curso Superior de Tecnologia em Marketing (2007); Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio (2008). A alteração da nomenclatura do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software para Curso Superior de Tecnologia em

Análise e Desenvolvimento de Sistema se fez por meio da Portaria nº 498 de 30 de agosto de 2007, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2007.

Após um período de franca expansão com aumento dos cursos e crescimento do número de alunos, a Instituição passou a viver momentos de fragilidades internas com a retração de suas atividades acadêmicas. Isso ocorreu em razão das prioridades da mantenedora, cada vez mais, voltadas para a sede da administração localizada em Boa Vista, fato que acabou por gerar desinteresse do grupo de sócios, em manter a unidade de Barra do Garças. Diante desse quadro, em 2010/2 a mantenedora tomou a decisão de suspender o processo seletivo para os cursos de tecnologia em Agronegócio, Marketing, Gestão Financeira e Análise e Desenvolvimento de Sistema e Licenciatura em Pedagogia, fato que gerou forte crise na IES, e que culminou com a transferência de manutença para novo grupo de sócios: o Grupo Saggin.

Esse grupo de mantenedores assume a Faculdade em abril de 2011 com o compromisso de fortalecer os cursos existentes e retomar os processos seletivos daqueles que foram suspensos, em 2010. A abertura do processo seletivo no final de 2011 possibilitou a reativação dos cursos suspensos e a formação de novas turmas em Agronegócio, Marketing e Pedagogia.

Além da retomada dos cursos, os mantenedores investiram no desenvolvimento e fortalecimento das atividades acadêmicas, nos programas de Extensão e de Responsabilidade Social, no restabelecimento do Núcleo de Iniciação Científica e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, na ampliação da infraestrutura física e do acervo bibliográfico.

Com o propósito de expandir sua área de atuação conforme metas definidas no seu planejamento e sustentabilidade financeira implantou, entre 2015- 2016, os seguintes cursos:

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos autorizado pela Portaria Ministerial nº 35, de 1º de março de 2016, sob Registro e-MEC nº 201403350, publicada no D.O.U. em 02 de março de 2016, passou a ser oferecido a partir do primeiro semestre de 2016.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública autorizado pela Portaria Ministerial nº 399, de 29 de maio de 2015, sob Registro e-MEC nº 201403351, publicada no D.O.U. em 01 de junho de 2015, passou a ser oferecido a partir do primeiro semestre de 2016.
- Curso Superior de Tecnologia em Logística autorizado pela Portaria Ministerial nº 200, de 2 de junho de 2016, sob registro e-MEC 201501323, publicada no D.O.U. em 06 de junho de 2016.
- Curso de Engenharia Civil autorizado pela Portaria Ministerial nº 310, de 15 de julho de 2016, sob registro e-MEC nº 201403808, publicada no D.O.U. em 18 de julho de 2016, passou a ser oferecido a partir do segundo semestre de 2016.

Com isso, direção intensificou seus esforços para atender às exigências da Lei 10.861/2004-

SINAES e, conseqüentemente, manter resultados positivos nas avaliações externas e internas, principalmente, no que se refere ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), Exame Nacional de Desempenho Acadêmico dos Estudantes (ENADE) e Índice Geral de Curso (IGC), indicadores que, já em 2012, foram obtidos com êxito, uma vez que a IES atingiu IGC 04. Ao longo do seu processo de crescimento verificado de forma intensiva, a Instituição também implantou o programa de cursos de Pós-Graduação (*Lato sensu*), com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento em determinadas áreas. Desde a sua criação, o Unicathedral mantém uma interação com a sociedade, mediante ações educativas inovadoras que visam ao atendimento de suas demandas, especialmente, no que tange ao seu compromisso social. No decorrer de sua história, a IES vem participando de programas como o PROUNI e FIES. Oferece, também, por meio do Programa de Responsabilidade Social, bolsas parciais e/ou integrais para alunos carentes e para os técnicos administrativos. Esse programa tem como objetivo possibilitar a um maior número de estudantes, a oportunidade de ingressarem na Instituição, pela concessão de bolsas de estudos de 50%. Os docentes e técnicos que participam de cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, na própria IES, também, recebem bolsas parciais como forma de incentivo à formação continuada em serviço.

Em 2015, a então “Faculdade Cathedral” regulamentou e implantou o Crédito Educativo Cathedral (CEC) – que consiste num programa privado e inovador, evidenciado pela concessão de crédito estudantil, desenvolvido pela IES com o objetivo de custear 50% (cinquenta por cento) das mensalidades de graduação na educação superior de estudantes ingressantes a partir de 2016/1 regularmente matriculados em um de seus cursos, com renda familiar bruta entre dois e seis salários mínimos.

Ciente da relevância do seu papel na região mantém-se em constante interação na sociedade mediante ações educativas que garantem o atendimento de suas demandas e ainda, por meio de parcerias com os diversos segmentos sociais: sindicatos, associações, empresas, indústrias, prefeituras e outros órgãos públicos.

A IES, para possibilitar uma cultura de produção acadêmica, restabeleceu em 2013 o Núcleo de Iniciação Científica criado em 2010. Nesse sentido, implementou a política de iniciação científica, por meio da implantação de programas com bolsas para alunos e professores dos cursos que participam do programa.

No tocante à extensão, os cursos de graduação vêm desenvolvendo diversas atividades no âmbito acadêmico e social, ante a necessidade de sair dos portões da Faculdade para atender à comunidade com uma atenção especial. Assim, desenvolveram-se ações por meio da dedicação de alunos e professores de cada curso. Essas ações vêm sendo efetivadas junto ao comércio, às

propriedades rurais; em bairros carentes; aos órgãos de preservação ambiental e as instituições de ensino da educação básica.

Esse compromisso evidencia-se, tanto pela expansão de cursos presenciais quanto pela proposta de criação de cursos na modalidade EaD, sendo solicitado o credenciamento da IES para oferta de cursos 100% (cem por cento) a distância em 2017, recebendo as comissões de avaliação do MEC em outubro de 2018, todos com resultado preliminar satisfatório.

Em menos de duas décadas de existência, a história do Unicathedral, construída com o esforço de todo o conjunto de seus Mantenedores, Pró-reitores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e alunos, tornou-se marcante no cenário, a princípio regional, e agora nacional, em razão do seu compromisso social e da qualidade do trabalho acadêmico que oferece. Esse compromisso evidencia-se, tanto pela expansão de cursos presenciais e pela oferta de cursos na modalidade EaD.

A transformação no modelo de gestão e da cultura organizacional, figura como passo indispensável para o futuro que se busca construir, migrando de uma gestão familiar, para uma gestão corporativa, com metas para implantação de novas rotinas, construção de procedimentos formais, definição de novas normativas internas e indicadores a serem alcançados.

Em 2019, o organograma da Instituição e a forma de intervenção nas decisões da Instituição foram alterados, para tanto, contratou-se novos gestores, com funções e atribuições redefinidas.

Ainda em 2019, o Conselho Nacional de Educação, por meio do Parecer CNE/CES: 151/2019, que apreciava o credenciamento institucional com pedido de transformação em Centro Universitário, posicionou-se de forma favorável ao pleito, com a seguinte conclusão: *“Dessa forma, entendo que estão presentes elementos cabais, avaliativos, legal-normativos e jurisprudenciais, que justificam atender à requerente, no sentido de, em vez de credenciar a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia (Faculdades Cathedral), passe-se a credenciar o Centro Universitário Cathedral”.*

Destaca-se, que no dia 30 de maio de 2019, por meio da Portaria nº1040, o Ministério da Educação publicou, em seu art. 2º, a transformação de Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia - FACISA em Centro Universitário Cathedral – Unicathedral.

A partir da publicação da Portaria nº1040, valendo-se de autonomia universitária o Unicathedral expandiu a oferta de cursos EaD, com o credenciamento de polos por todo o país, além disso passou a ofertar os cursos presenciais de: Estética e Cosmética, Biomedicina, Engenharia Agrônômica e Arquitetura e Urbanismo, e protocolou pedido de autorização, que foi aprovado, dos cursos de Psicologia e Enfermagem.

1.3 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

1.3.1 Descrição dos Objetivos

O Centro Universitário Cathedral – Unicathedral, ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social.

Desse modo, o Unicathedral, dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação científica/pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades Presencial e EaD, e também por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística e culturais;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;

- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a implantação de cursos na área da Saúde;
- Ampliar a ofertar de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Fortalecer as políticas de Iniciação Científica e fomentar a produção acadêmica e sua publicação;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;

- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação *Lato sensu*;
- Estabelecer parceria para oferta de Programa de Pós-graduação *Stricto sensu*;

1.3.2 Quantificação das Metas Institucionais

As metas propostas neste PDI, para o período de 2024 a 2028, são:

META
1. Manter os indicadores de avaliação de todos os cursos da instituição (CPC), com avaliação entre 4 e 5, a fim de garantir IGC, no mínimo, igual a 4, nos próximos ciclos avaliativos.
2. Consolidar o planejamento estratégico por parte dos gestores para garantir maior institucionalização dos órgãos e sistemas e processos de gestão.
3. Estruturar o Núcleo de Iniciação a Pesquisa em Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão - NUPPEX.
4. Manter Programa de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> consolidando os cursos em áreas correlatas aos oferecidos na graduação.
5. Ofertar curso de Pós-graduação na modalidade Híbrida e 100% EaD
6. Atualizar constantemente os recursos tecnológicos
7. Fortalecer a política de atualização anual do acervo bibliográfico físico e virtual.
8. Manter a política de gestão de recursos humanos aprimorando as estratégias de seleção e de ingresso dos docentes e técnico- administrativos para composição do quadro da IES.
9. Fortalecer a política de Formação Continuada dos professores, de técnico-administrativos e da Equipe Gestora da IES.
10. Fortalecer os mecanismos de autoavaliação e avaliação para que possam gerar planejamento e ações nos diversos setores da IES.
11. Fortalecer o Programa de Acessibilidade.
12. Solicitar autorização de cursos novos conforme as metas de expansão.
13. Ampliar Laboratórios destinados às aulas práticas dos Cursos de Enfermagem, Psicologia, Estética e Cosmética, Biomedicina e Arquitura e Urbanismo.
14. Revitalizar o auditório da IES com capacidade para 150 pessoas
15. Intensificar melhorias de infraestrutura no espaço destinado ao estacionamento na IES.
16. Implantar projeto de digitalização dos documentos acadêmicos da IES.

17. Implementar recursos de tecnologia e sistemas que modernizem as atividades administrativas e pedagógicas da IES.
18. Ampliar a oferta de Cursos - EaD.
19. Ampliar a oferta de cursos na área da saúde.
20. Ampliar a oferta de cursos de graduação EaD.
21. Ampliar a oferta e cursos de extensão EaD e Híbridos.
22. Fortalecer as Revistas da IES com vistas à publicação científica dos docentes e acadêmicos.
23. Fortalecer os Programas de Monitoria e Nivelamento
24. Fortalecer as ações de curricularização da extensão
25. Revitalizar o NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas
26. Expandir a oferta de Polos para a oferta de EaD no país
27. Ampliar e fortalecer a estrutura do Núcleo e Educação a Distância - NEaD

2. INSERÇÃO REGIONAL

O Centro Universitário Unicathedral está situado em Barra do Garças¹, região do Vale Araguaia, no Estado de Mato Grosso. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária.

Barra do Garças está localizada no leste do Mato Grosso, na confluência dos rios Garças e Araguaia. Destaca-se no cenário mato-grossense, dentre outras razões pela estratégica posição geopolítica que ocupa o que lhe permite configurar-se como, eixo de convergência de todas as cidades do médio e do Vale do Araguaia. Cortada pela rodovia BR-158 - atravessa o Estado de Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso chegando ao Pará - e pela BR-070 que liga Brasília à Cuiabá, Barra do Garças é a via de transportes obrigatória para todo o Vale do Araguaia.



Barra do Garças é o décimo município mais populoso do estado, com 69.210 habitantes, conforme o último censo oficial do IBGE realizado em 2022. Pertence a microrregião do Médio Araguaia e mesorregião do Nordeste Mato-Grossense. A cidade é também impulsionada pela força do agronegócio no contexto nacional. Sua área de influência é bastante extensa, atingindo um raio de mais de 24 municípios, tanto do Estado de Mato Grosso como do Estado de Goiás – do qual é vizinho. O alcance econômico, social e cultural da cidade abrange os municípios mato-grossenses de: Água Boa - MT, Alto da Boa Vista-MT, Araguaiana - MT, Araguainha – MT, Campinápolis - MT, Canarana - MT, Cocalinho - MT, General Carneiro-MT, Nova Nazaré – MT, Nova Xavantina - MT, Novo São Joaquim-MT, Pontal do Araguaia-MT, Ponte Branca - MT, Querência - MT, Ribeirãozinho - MT, Ribeirão Cascalheira – MT, São Félix do

Araguaia – MT, Torixoréu – MT e Vila Rica – MT.

Dos municípios que integram a região denominada Mato Grosso Goiano sobre a qual exerce grande influência, destacam-se os municípios de Aragarças - GO, Baliza – GO, Bom Jardim de Goiás - GO, Montes Claros de Goiás-GO e Piranhas – GO.

Com uma economia de origem inicialmente garimpeira, Barra do Garças enfrentou inúmeros desafios para se consolidar como cidade polo do Estado de Mato Grosso. Sede de um município que abrange 8.761,30 km² está situada numa região estratégica do Estado, por possuir um forte comércio varejista e atacadista com variadas possibilidades em diferentes ramos: agropecuária, lojista, alimentícia, construção civil, turismo, entre outras, somando um total de 2.382 empresas considerando dados coletados no SEBRAE. Além do comércio, a economia de Barra do Garças conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e Estadual, para executar programas de investimentos na região do Vale do Araguaia, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Barra do Garças é um polo comercial, de saúde e educação para os municípios do entorno mato-grossense e goiano.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou três tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

No que diz respeito ao âmbito educacional na região do Vale do Araguaia, ao se observar os dados apresentado pelo Censo Escolar MEC/INEP/2022, a população do Ensino Médio perfazia um número de 69.210 estudantes. Essa população aumenta se considerarmos os estudantes do entorno, pois diariamente estudantes do Estado de Goiás se deslocam para Barra do Garças, provenientes da região conhecida como *Mato Grosso Goiano*.

Barra do Garças é tida como Polo Educacional na região por possuir grande quantidade de estabelecimentos de ensino e variadas opções de cursos técnicos, tecnológicos e de graduação. No total, existem 12 escolas que oferecem o Ensino Médio, assim distribuído: 09 da rede pública estadual, 03 da rede privada e 01 pública Federal (Instituto Federal). Ainda no âmbito educacional, em relação ao Ensino Superior, existem dois Campus da Universidade Federal, 01 Instituto Federal, 02 Centros Universitários e dezenas de franquias de oferta de cursos EaD.

Ao considerar o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina diretrizes, metas e estratégias para as políticas educacionais, sempre em decênios, observa-se como Meta a expansão da educação superior: “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público (BRASIL, 2014)”, desse modo, a IES propõe uma expansão de suas atividades acadêmicas na oferta de cursos em EaD.

Ao observar os dados econômicos da região, inúmeras outras barreiras sociais e de inclusão impedem o acesso e permanência no ensino superior presencial e, os cursos na modalidade EaD contribuirão ainda mais para a qualificação profissional tanto da população do Mato Grosso quanto de Goiás e de outras unidades federativas do país, que em sua maioria já atua no mercado de trabalho.

No momento em que às pessoas é possibilitado o processo de qualificação, garante-se o desenvolvimento de várias regiões do país. A Educação a Distância descentraliza a Educação Superior, promove o enriquecimento de competências e saberes em cidadãos anteriormente não atendidos no processo e, garante a democratização da Educação a todas as esferas sociais.

É nessa perspectiva que o Centro Universitário Unicathedral, no âmbito do compromisso de formar profissionais alinhados com as exigências do mundo do trabalho propõe, como inovação do trabalho acadêmico, a ampliação e o fortalecimento do Projeto de Educação a Distância, no intuito de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região e do país, ampliando as oportunidades de educação da população.

3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1 OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

3.1.1 Situação de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos Presenciais e a Distância

Código	Grau	Modalidade	Curso	Índices
53352	Bacharelado	Presencial	ADMINISTRAÇÃO	CC: 5(2006) CPC: 3(2022) ENADE: 3(2022)
1551263	Bacharelado	A Distância	ADMINISTRAÇÃO	CC: 4(2024) CPC: - ENADE: -
1672009	Tecnológico	A Distância	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	CC: - CPC: - ENADE: -
1575810	Bacharelado	Presencial	ARQUITETURA E URBANISMO	CC: - CPC: - ENADE: -
1615272	Bacharelado	Presencial	BIOMEDICINA	CC: - CPC: - ENADE: -
51770	Bacharelado	Presencial	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CC: 3(2011) CPC: 4(2022) ENADE: 4(2022)
1551264	Bacharelado	A Distância	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CC: 4(2023) CPC: - ENADE: -
1405555	Tecnológico	Presencial	DESIGN DE INTERIORES	CC: 4(2022) CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022)
65471	Bacharelado	Presencial	DIREITO	CC: 4(2015) CPC: 4(2022) ENADE: 3(2022)
1591289	Bacharelado	A Distância	EDUCAÇÃO FÍSICA	CC: - CPC: - ENADE: -
1567328	Tecnológico	A Distância	EMPREENDEDORISMO	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -

1605820	Bacharelado	Presencial	ENFERMAGEM	CC: 4(2023) CPC: - ENADE: -
1575809	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA AGRONÔMICA	CC: - CPC: - ENADE: -
1614254	Bacharelado	A Distância	ENGENHARIA AGRONÔMICA	CC: - CPC: - ENADE: -
1405568	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	CC: 4(2018) CPC: - ENADE: -
1284570	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA CIVIL	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -
1672011	Bacharelado	A Distância	ENGENHARIA CIVIL	CC: - CPC: - ENADE: -
1413504	Tecnológico	A Distância	ESTÉTICA E COSMÉTICA	CC: 4(2024) CPC: - ENADE: -
1615312	Tecnológico	Presencial	ESTÉTICA E COSMÉTICA	CC: - CPC: - ENADE: -
1615276	Bacharelado	Presencial	FARMÁCIA	CC: - CPC: - ENADE: -
1615282	Bacharelado	Presencial	FISIOTERAPIA	CC: - CPC: - ENADE: -
1663334	Bacharelado	A Distância	FISIOTERAPIA	CC: - CPC: - ENADE: -
1551267	Tecnológico	A Distância	GESTÃO AMBIENTAL	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -
1405567	Tecnológico	Presencial	GESTÃO COMERCIAL	CC: 4(2022) CPC: 4(2022) ENADE: 3(2022)
1551268	Tecnológico	A Distância	GESTÃO COMERCIAL	CC: 4(2022) CPC: 3(2022) ENADE: 2(2022)
1610593	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	CC: - CPC: - ENADE: -

1283961	Tecnológico	Presencial	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	CC: 4(2018) CPC: 2(2022) ENADE: 1(2022)
1407453	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	CC: 5(2022) CPC: 4(2022) ENADE: 3(2022)
1551271	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DE TURISMO	CC: - CPC: - ENADE: -
80204	Tecnológico	Presencial	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	CC: 4(2017) CPC: 3(2019) ENADE: 3(2019)

1413513	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	CC: 4(2023) CPC: - ENADE: -
1551269	Tecnológico	A Distância	GESTÃO FINANCEIRA	CC: 5(2022) CPC: - ENADE: -
1551270	Tecnológico	A Distância	GESTÃO HOSPITALAR	CC: 4(2023) CPC: - ENADE: -
1283962	Tecnológico	Presencial	GESTÃO PÚBLICA	CC: 4(2018) CPC: - ENADE: -
1551261	Tecnológico	A Distância	GESTÃO PÚBLICA	CC: 4(2022) CPC: 3(2022) ENADE: 2(2022)
1322690	Tecnológico	Presencial	LOGÍSTICA	CC: 4(2018) CPC: 4(2018) ENADE: 4(2018)
1551272	Tecnológico	A Distância	LOGÍSTICA	CC: 5(2022) CPC: - ENADE: -
71939	Tecnológico	Presencial	MARKETING	CC: 4(2015) CPC: 3(2022) ENADE: 3(2022)
1413509	Tecnológico	A Distância	MARKETING	CC: 4(2023) CPC: - ENADE: -
1609157	Tecnológico	A Distância	MARKETING DIGITAL	CC: - CPC: - ENADE: -
1615295	Bacharelado	Presencial	NUTRIÇÃO	CC: - CPC: - ENADE: -

1663341	Bacharelado	A Distância	NUTRIÇÃO	CC: - CPC: - ENADE: -
100358	Licenciatura	Presencial	PEDAGOGIA	CC: 5(2017) CPC: 3(2021) ENADE: 3(2021)
1551266	Licenciatura	A Distância	PEDAGOGIA	CC: 5(2023) CPC: - ENADE: -
1527230	Bacharelado	Presencial	PSICOLOGIA	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -
1635716	Tecnológico	Presencial	RADIOLOGIA	CC: - CPC: - ENADE: -
1567337	Tecnológico	A Distância	SERVIÇOS JURÍDICOS E NOTARIAIS	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -
1591290	Bacharelado	A Distância	SERVIÇO SOCIAL	CC: - CPC: - ENADE: -

3.1.2 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Modalidade de oferta	Ano de abertura
Educação Física	EaD	2024
Educação Física	Presencial	2026
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	2024
Gestão de negócios e inovação	Presencial	2025
Gestão da tecnologia da informação	Presencial	2026
Segurança cibernética	Presencial	2027
Engenharia de instrumentação, automação e robótica	Presencial	2027

3.2 OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

3.2.1 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a serem ofertados pela IES até 2028

As atividades de pós-graduação são essenciais para a consolidação do Unicathedral como instituição voltada à produção e difusão do conhecimento por meio da pesquisa, do ensino e da capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior.

Com o propósito de manter o processo de formação de especialistas em áreas específicas, a IES, para o período de 2024-2028 tem como previsão a oferta dos seguintes cursos de Pós-Graduação, mesclados entre as modalidades presencial e EaD:

Alfabetização e Letramento– EaD
Direito Agrário e Ambiental – EaD
Docência no Ensino Superior– EaD
Direito Civil e Processual Civil – EaD
Direito Constitucional – EaD
Direito e Processo do Trabalho e Previdenciário – EaD
Direito Público – EaD
Direito Tributário – EaD
Docência no Ensino Superior – EaD
Gestão de Pessoas, Liderança e Coaching – EaD
Gestão em Agrobusiness – EaD
Gestão em Saúde – EaD
Gestão Empreendedora e Inovação – EaD
Gestão Estratégica e Negócios – EaD
Gestão Pública – EaD
Marketing Digital – EaD
MBA em Consultoria Empresarial – EaD
Neuropsicopedagogia – EaD
Planejamento Tributário, Auditoria e Perícia – EaD
Direito Penal, Processo Penal e Prática Forense – Presencial
Intervenção ABA aplicada ao Transtorno Espectro Autista (TEA) – Híbrido

3.2.2 Cursos de Extensão – Cursos Livres – EAD previstos pela IES até 2028

Curso	Ch
As Modalidades da Tutela Provisória	20
Atividades do Direito Notarial e Registral	40
Atividades e Carreiras Jurídicas	40
Biossegurança no Trabalho	40
Causas e Efeitos das Extinções Contratuais	40
Coaching no Desenvolvimento Pessoal	30
Crimes Ambientais	30
Crimes Digitais	30
Dificuldades de Aprendizagem e o Ensino	40
Direitos Básicos do Consumidor	40
Inteligência Competitiva Estratégica	40
Introdução à Criminologia	40
Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho	40
Mentoria e Planejamento de Carreira	40
Modelos de Negócio em Cenário de Mudança	30
O Papel das Cores no Design de Ambientes	30
O Uso das Tecnologias em sala de aula	40
Procedimentos da mediação, Conciliação e arbitragem	40
Rotinas da Folha de Pagamento	40
Tratamento de Resíduos de Construção	30

3.2.3 Curso de Pós-Graduação Stricto *Sensu* previsto pela IES por meio de parceria

Curso	Área	Vagas	Ano
Mestrado	Multidisciplinar	10 - 20	2025-2028

3.3 CONCEITOS DA IES (IGC – CI – CPC – CC) no período 2012 – 2024

ANO	CI	IGC
2012	-	4
2013	-	4
2014	-	4
2015	-	4
2016	-	4
2017	4	4
2018	-	4
2022	-	4

Fonte: e-MEC (consulta pública)

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS / MISSÃO / VISÃO DE FUTURO

O Centro Universitário Cathedral de Barra do Garças - MT, considera essencial para efetivação de sua política acadêmica a definição do Projeto Pedagógico Institucional de forma clara e coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional e com a realidade em que se insere.

Partindo dessa compreensão, propõe como princípios norteadores:

- Respeito à liberdade, ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, à diversidade e apreço à tolerância, como pressupostos essenciais para o convívio democrático;
- Constituição, transmissão e disseminação do conhecimento;
- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
- Formação de consciência ética e solidária, como base para a formação humana e para a construção e manutenção de princípios fundamentais da cidadania;
- Valorização da autoformação, como elemento dinamizador do compromisso da educação continuada;
- A formação de profissionais, nas diversas áreas, com capacidade empreendedora;
- Integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica, e
- Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da do Unicathedral.

A consolidação do princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é um desafio presente ao reiterar um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que possibilita a aproximação entre a IES e comunidade, a autorreflexão do processo e o significado social do trabalho acadêmico.

4.1.1 Missão

O Centro Universitário Cathedral tem como missão:

“Disseminar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, por meio da formação de profissionais com alto nível de qualidade, comprometidos com a ética, a justiça e o desenvolvimento sustentável tanto no contexto local quanto no nacional”.

4.1.2 Visão de Futuro

Tornar-se referência no Estado de Mato Grosso nas modalidades de ensino presencial e em EaD, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, contribuindo para o desenvolvimento do país.

4.2 VALORES INSTITUCIONAIS

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, o Unicathedral desenvolve suas atividades, alicerçado nos seguintes valores: “*Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária*”.

4.3 BASES LEGAIS

O Projeto Pedagógico Institucional está organizado e alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem por base a constante atualização por meio dos documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, que orientam e regulamentam a oferta de Ensino Superior, bem como o Regimento Interno do Unicathedral, entre eles:

- Constituição Federal de 1988;
- LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei 9.649, de 27 de maio de 1988, que dispõe sobre a Organização da Presidência da República e dos Ministérios, incluindo o Ministério da Educação;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Portaria MEC nº 1.647/99 de 25 de novembro de 1999, que dispõe sobre o credenciamento de centros de educação tecnológica e a autorização de cursos de nível tecnológico da educação profissional;
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Lei da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro

de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

- Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;

- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;

- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";

- Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação – PNE;

- Resolução CNE nº 2 de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

- Lei 13.146, de 06 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

- Resolução CNE nº 1, de 11 de março de 2016, estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto do EAD;
- Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores à distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017;
- Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes;
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Portaria nº 23 de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- Regimento Interno do Unicathedral⁴.

4.4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Como na educação os resultados somente aparecem em médio e longo prazo, é preciso ter persistência em relação às metas e aos objetivos traçados. Desse modo, a continuidade das políticas educacionais impõe-se como uma condição essencial para que sejam alcançadas e consolidadas as mudanças almejadas.

Assim, para consolidar seu Projeto Pedagógico Institucional para o quinquênio 2024-2028, o Unicathedral estruturou-se a partir das seguintes dimensões da Educação: *dimensão política* - capaz de situar a Educação como fator de conservação e transformação social; *dimensão ética* - capaz de possibilitar a disseminação de valores positivos que dignificam o Homem e sua vida em sociedade; *dimensão econômica* - capaz de formar o ser produtivo, comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

As diretrizes gerais que nortearão os projetos nas modalidades de ensino presencial e em

EaD do Unicathedral para o período 2024 a 2028 são os seguintes:

- promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade social;
- possibilitar um ensino de qualidade, tendo como perspectiva a transformação social;
- incentivar prática investigativa inovadora e projetos de extensão;
- ocupar uma posição fundamental e estratégica na realidade local, no desenvolvimento tecnológico e sócio econômico da região;
- fidelizar seus egressos através de programas e ações pertinentes;
- manter programas de apoio a comunidade estudantil;
- manter a política de oferta de curso de pós-graduação *lato sensu*;
- realizar gestão administrativo/financeira de modo transparente, descentralizado e sustentável;
- garantir a sustentabilidade financeira da Instituição com vistas a manter infraestrutura adequada às suas necessidades acadêmicas;
- tornar eficaz os processos e as ações por meio da racionalidade e da utilização dos recursos;
- manter a atualização dos recursos tecnológicos e adequação da infraestrutura de acordo com as necessidades do ensino, iniciação científica e extensão;
- manter de forma profissionalizada a gestão acadêmica dos cursos de graduação presencial e a distância e pós-graduação;
- garantir a profissionalização da gestão das Pró-reitorias da IES e dos setores a elas vinculados.

Essas diretrizes encontram-se definidas no Planejamento Estratégico da Instituição e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Estes são norteados pelo PDI da IES no que se refere à missão, à concepção e ao perfil, aos objetivos e as linhas básicas do trabalho pedagógico.

4.5 POLÍTICAS DE ENSINO

Os princípios, para o ensino, defendidos pelo Unicathedral pautam-se pela realização de atividades que evidenciam um alinhamento entre ensino, iniciação científica e extensão, alicerçados na convicção de que a democratização do saber exige da instituição não apenas a socialização do conhecimento, mas também sua construção, tendo em vista que o mundo atual requer cada vez mais profissionais/cidadãos críticos e comprometidos com as questões sociais e

políticas.

Partindo desse entendimento e, para dar conta do seu compromisso com o desenvolvimento social e com a formação ética dos seus alunos, o Unicathedral vem buscando constantemente redimensionar as ações do seu trabalho acadêmico, evidenciados a partir da atualização dos projetos acadêmicos dos cursos e dos currículos, tornando-os mais flexíveis e contemplando a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a integração teoria/prática como suporte para a aprendizagem integrada e inovadora.

A partir dessa concepção, suas ações se efetivam com base nos seguintes eixos que garantem a qualidade de ensino. Implementando currículos capazes de garantir ao aluno:

- dar ênfase à aprendizagem com vista à sua autonomia como sujeito crítico e participativo;
- possibilitar a compreensão da relação entre os problemas locais e globais a partir de uma visão inovadora;
- desenvolver uma visão empreendedora;
- formular estratégias que o permitam conviver com a realidade atual, marcada pela incerteza, tornando-o capaz de lidar com o imprevisto e o inesperado;
- capacitar para a análise situações concretas, resolver problemas e apresentar soluções, bem como saber lidar com as diversidades;
- articular teoria com a prática, fortalecendo o Estágio Curricular, os Projetos Integrador/Interdisciplinar, o Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar (PIDI), as atividades complementares, as atividades de Curricularização da Extensão, a fim de possibilitar a integração entre o ensino e o mundo do trabalho;
- realizar eventos que atendam às necessidades técnicas, pedagógicas e científicas da Instituição;
- fortalecer a articulação entre ensino, iniciação científica e extensão;
- fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Curso;
- atualização permanente dos Projetos Pedagógicos, de modo que os currículos dos diferentes cursos possibilitem a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo;
- atender às diretrizes curriculares e acompanhamento do projeto pedagógico com vistas a qualidade do curso e a melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE;
- utilizar as novas tecnologias e o ambiente de aprendizagem virtual;
- atender as Diretrizes do SINAES.

O Projeto Pedagógico de cada curso contempla sua base na legislação em vigor, nas

Aprovado pela Portaria CONSEPE 004/2025

Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Catálogos Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, em atendimento aos requisitos legais, sem se descuidar das particularidades apresentadas pela Instituição, pelo curso e pela realidade na qual estão inseridos, preservando sua identidade.

A elaboração do PPC é coordenada pelo NDE, conta com a participação dos docentes do curso, a representação acadêmica estudantil e com aprovação do colegiado de Curso. Constam do PPC, além dos objetivos, da finalidade e da concepção do curso, a definição de diretrizes para atividades fundamentais como: atividades complementares, monitorias, estágios supervisionados, projetos integradores/interdisciplinares, projeto de integração dirigida e interdisciplinar, projetos de iniciação científica, de extensão, trabalho de conclusão de curso e os requisitos legais, entre outros.

Os princípios básicos em que se apoia a elaboração dos PPC são a interdisciplinaridade e a flexibilidade que visam proporcionar uma formação inovadora ao acadêmico, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo, alicerçada nos recursos das tecnologias mais atuais

4.5.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 ficam regulamentadas as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares em, no mínimo, 10% da carga-horária para os cursos de graduação, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes.

Para cumprir o que estabelece na citada resolução, a curricularização da extensão nos cursos de graduação do Unicathedral está distribuída na matriz curricular, integralizando 10% da carga horária total do curso.

A realização das atividades extensionistas, além de aplicar a Curricularização da Extensão, tem como foco a responsabilidade social da IES e a atuação dos acadêmicos em meio multidisciplinar, auxiliando na formação de profissionais direcionados para atuação no mercado de trabalho, por meio de uma vivência empreendedora e proativa.

Tais atividades estão devidamente regulamentadas, são realizadas de forma multidisciplinar junto à comunidade e são registradas de modo a criar evidências de prestação de serviço da IES à comunidade e também como forma de sistematizar as comprovações de atuação e formação integral dos alunos.

Para tanto, são objetivos da curricularização da extensão no âmbito dos cursos de

graduação do Unicathedral:

- consolidar a extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno;
- promover a integração de atividades extensionistas com o ensino, a iniciação científica e a responsabilidade social para atender às demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica;
- reconhecer as ações extensionistas como atividades curriculares essenciais para a formação integral do egresso nos projetos pedagógicos dos cursos;
- viabilizar a prestação de serviços acadêmicos, científico e tecnológico à comunidade;
- possibilitar o diálogo e a prestação de serviços entre o Unicathedral e a comunidade;
- contribuir com o desenvolvimento de projetos, criados a partir das necessidades da população, para sua inclusão considerando as especificidades dos diversos grupos e as demandas emergentes da sociedade;
- estimular a inclusão da Educação Ambiental, nas Relações Éticas e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de curricularização da extensão.

4.5.2 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

As transformações contínuas que se operam no mundo contemporâneo, em especial no que se refere ao uso de tecnologia, impõem novas exigências à formação de profissionais, visto que não é mais suficiente ao indivíduo um único percurso formativo capaz de sustentar sua formação profissional, que no passado, não raras vezes, durava por toda a vida produtiva. A modernidade exige que a aprendizagem seja permanente e a formação, continuada, processual, empreendedora e inovadora.

As políticas de Pós-Graduação não apenas estão vinculadas a essa premissa, mas também, ao pressuposto básico do desenvolvimento da pesquisa acadêmica nos diferentes campos do conhecimento.

Em consonância com os princípios e diretrizes que norteiam a política dos cursos de graduação tanto presencial quanto a distância, a política de pós-graduação *Lato Sensu* do Unicathedral está voltada para o atendimento das necessidades do desenvolvimento social sustentável e para as demandas de aperfeiçoamento e aprimoramento de conhecimentos.

Diretrizes para a Pós-Graduação:

- definição das áreas prioritárias de atuação;
- formação de recursos humanos para o desenvolvimento profissional e social da região e do

país;

- incentivo à participação do corpo docente no curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior, a fim de aperfeiçoar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula;
- estímulo à publicação e divulgação de trabalhos de conclusão de curso, em eventos da área ou em forma de publicação de artigos, capítulo de livros entre outros;
- alinhamento das ações da Pós-Graduação com os projetos existentes nos cursos de graduação;
- articulação com o Programa de Iniciação Científica da IES.

Para tanto, o programa tem como objetivos:

- qualificar os profissionais das diversas áreas de sua competência, capacitando-os a intervir produtivamente em sua realidade;
- identificar as vocações regionais, buscando oferecer novos cursos, tendo em vista a satisfação plena, atual e futura dos que acessam à Instituição;
- contribuir para o desenvolvimento do elenco de conhecimentos das diversas profissões oferecidas pelo Unicathedral, inter-relacionando teoria, prática e pesquisa;
- manter atualizados os recursos tecnológicos destinados aos cursos de pós-graduação;
- promover, conjuntamente com os cursos de graduação presencial e a distância, ações de Iniciação Científica.

4.5.3 POLÍTICAS DE PESQUISA - INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Uma das atividades acadêmicas essenciais das Instituições de Ensino Superior é a Pesquisa, por que se constitui, segundo Demo (2005), num dos caminhos mais profícuos para o aprender a aprender. Na visão do autor, a Pesquisa tem duplo escopo: possibilita a face metodológica e teórica do conhecimento e cultiva a autonomia e o saber pensar crítico e criativo. É, pois, um instrumento formativo por excelência, cujo objetivo é possibilitar o saber pensar como maneira fundamental de aprendizagem. Por essa razão o ensino não se dissocia da pesquisa.

O Unicathedral, por ser uma Instituição de Ensino Superior, administrativamente, definida como um Centro Universitário não está, legalmente, obrigado a desenvolver pesquisa científica. No entanto, por entender que esse procedimento, como princípio educativo, é importante para a formação acadêmica e social de seus alunos, instituiu em 2013, um Núcleo voltado para efetivação da Iniciação Científica.

A política de Iniciação Científica do Unicathedral, atualmente gerida pelo NUPPEX – Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, está fundamentada na premissa do aprender a pensar e volta-se prioritariamente para a preparação à pesquisa entendida como um princípio educativo que se aplica a diferentes disciplinas.

Na execução dos projetos de iniciação científica, devem estar integrados alunos e professores em propostas inovadoras que proporcionem sustentação ao aprendizado em sala de aula e que, ao mesmo tempo, contemplem as necessidades sociais do desenvolvimento regional e das necessidades locais.

Objetivos do Programa de Iniciação Científica - PIC:

- estimular a participação de alunos dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância na Iniciação Científica;
- incentivar a participação de alunos de Iniciação Científica em eventos locais e regionais, nacionais e internacionais;
- oferecer ao estudante a formação científica, por meio do incentivo à produção científica;
- interagir com o setor produtivo para gerar levantamentos/pesquisas que contribuam para a construção de dados sobre desenvolvimento regional e nacional;
- realizar seminários, congressos e simpósios destinados à apresentação da produção científica, ao estudo e ao debate de temas científicos, tecnológicos e institucionais;
- captar recursos junto à agências de fomento e/ou fontes financiadoras para bilizar as atividades de pesquisa;
- estimular a formação de grupos de Iniciação Científica visando ao desenvolvimento da pesquisa científica em diversos campos do saber;
- estimular a participação de alunos de Iniciação Científica em eventos de caráter regional, nacional e internacional visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;
- incentivar a produção científica discente em colaboração com seus orientadores, visando a criatividade e a crítica.

Para implementação do Programa de Iniciação Científica do Unicathedral, definiu-se como linhas prioritárias:

- Educação e psicologia: comportamento/ educação ambiental / inclusiva / gestão educacional e formação de professores;
- Direito: direitos humanos e cidadania / direito, região e sustentabilidade / direito e literatura;

- Gestão: gestão financeira / contábil / administrativa e de serviço;
- Cultura: memória / história / diversidade étnico-racial;
- Engenharia: Construção Civil / Estruturas / Mecânica dos Solos / Hidráulica, Recursos Hídricos e Saneamento / Infraestrutura de Transportes;
- Saúde: Estética e Cosmética.

As linhas temáticas deverão servir como um direcionamento para o desenvolvimento dos programas de iniciação científica sem, no entanto, significarem de barreiras, para a implantação de outras propostas de acordo com as necessidades loco/regionais que venham a se apresentar. O Unicathedral pretende, para concretizar de forma mais sólida seus projetos, buscar parcerias com outros órgãos e instituições na região que também se dediquem a esse tipo de atividade.

Para a viabilização desse programa, implantou-se o NUPPEX, que congrega atividades de todos os cursos transformando-as em projetos de caráter Institucional. Além disso, o NUPPEX procura integrar ações entre a pós-graduação e a extensão que são ofertadas na IES.

4.5.4 Da Produção Científica

O Unicathedral criou, no final de 2011, a Revista *FACISA ON-LINE* para divulgar a produção acadêmica de docentes e discentes da IES e de outros pesquisadores, vinculada ao NUPPEX, editou sua primeira publicação, no primeiro semestre de 2012. Como evidência desse processo, a partir de 2014, a Revista publicou seu primeiro Suplemento Especial com artigos de pesquisadores da própria IES ao publicizar os resultados de pesquisas realizadas por alunos da graduação e da pós-graduação.

Trata-se de uma revista de natureza multidisciplinar, com publicação semestral de artigos, ensaios, debates, entrevistas, resenhas inéditas, das diversas áreas de conhecimento, produzidos por colaboradores nacionais e internacionais, pautada pelos seguintes princípios:

- Democratização do pensamento e do espaço científico;
- Rigor metodológico;
- Veracidade dos fatos;
- Exercício do senso crítico;
- Obediência aos preceitos éticos prevalentes na sociedade;
- Relevância social dos temas, das questões e dos conteúdos. Tem como objetivos:
- Estimular e desenvolver o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais das diversas áreas do conhecimento;
- Estabelecer-se como canal de divulgação de estudos e progressos recentes nos

campos das Ciências, atendendo o seu carácter multidisciplinar;

- Divulgar a produção de conhecimento científico de docentes e discentes da Instituição e de instituições congêneres.

4.5.5 Indexação em base de dados

A Revista Facisa *On Line*, como veículo aberto de difusão científica, busca promover o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais das diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, acredita-se ser necessário assegurar não só a visibilidade, mas, também, a acessibilidade do periódico, uma vez que o conhecimento possui valor não só quando produzido, mas, principalmente, quando difundido na sociedade.

Para tanto, a indexação da revista é condição ímpar com vistas a obter tais características, pois, além de ter seu mérito científico reconhecido, obtém aval positivo das produções que veicula, por uma base de dados.

Isto posto, a Revista Facisa *on Line* passou por um processo de avaliação e indexação em base de dados como LATINDEX (Sistema Regional de Información para las Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal), Diadorin, Biblioteca Nacional, Sumário.org, Ibict, e-revist@s.

4.5.5.1 Avaliação Qualis Capes

A Revista Científica do Unicathedral, em 2016, obteve avaliação do Sistema *Qualis Capes* classificação **estrato B4** pela CAPES nas áreas de Sociologia do Direito, e **estrato B2** para Educação, Ensino, Letras e Linguística.

A partir do enquadramento nos critérios *Qualis Capes*, os critérios para a aceitação de artigos serão ainda mais rígidos. Ademais, a instituição tem como propósito efetivar parcerias com estudantes e pesquisadores de cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, aprovados pela CAPES, bem como estimular a produção intelectual, decorrentes de pesquisa científica, dos docentes e discentes da instituição. Tem-se, ainda, como foco no período de vigência desse PDI, não só elevar estratificação da referida área, mas, também, a classificação das outras áreas de conhecimento, a partir do enquadramento nos critérios *Qualis Capes*. Para tanto, os critérios para a aceitação de artigos serão ainda mais rígidos. Ademais, a instituição desenvolverá parcerias com estudantes e pesquisadores de cursos pós-graduação *Stricto sensu*, aprovados pela CAPES, bem como estimulará a produção intelectual, decorrentes de pesquisa científica, dos

docentes e discentes da instituição.

Além dos mecanismos supracitados, a divulgação do periódico será ainda mais contundente entre os coordenadores de área, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e comunidade científica.

Em 2019 o Unicathedral, observando a necessidade de formentar a publicação de acadêmicos, criou a Revista Interfaces do Conhecimento, com o ISSN 2674-998X, periodicidade Semestral, com publicações nas áreas de Educação, Linguística e Literatura, Ensino, Direito, Engenharias e Ciências da Saúde. A Revista Intefaces foi criada com o objetivo de divulgar a produção científica de alunos da graduação e da pós-graduação, principalemnte os trabalhos que são resultado do programa de Iniciação Científica da IES. Este periódico possui Corpo Editorial que garante o rigor e a qualidade do material a ser publicado.

4.6 PRODUÇÃO ARTÍSTICA E MEMÓRIA CULTURAL

A Produção Artística e Memória Cultural do Unicathedral parte do entendimento de que a concepção de cultura no seu sentido lato é um conjunto de práticas e valores que orientam a conduta e as ações dos sujeitos, de modo a impulsionar o desenvolvimento individual e social. Para a expansão da atividade artístico-cultural, a IES tem associado as suas potencialidades às demandas regionais. Para tanto, desenvolve projetos de Iniciação à Pesquisa vinculados ao NUPPEX, por meio da linha de pesquisa - Cultura: memória / história / diversidade étnico-racial.

O Unicathedral realiza, também, eventos culturais no espaço multiuso dos blocos I e II, com a participação do corpo discente de todos os cursos da IES e apresentação artístico-cultural pelos alunos ou convidados externos.

4.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, no Unicathedral se encontra alinhado ao Ensino e à Iniciação Científica, de forma a viabilizar uma relação transformadora com a sociedade. É um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada da realidade social; uma atividade de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontra, na sociedade, a oportunidade de efetivar sua Práxis educativa.

No retorno à instituição, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à revisão teórica, acresce-se ao conhecimento desenvolvido na sala de aula. Esse fluxo que possibilita a troca entre o saber científico e tecnológico e o saber da comunidade produz como

consequência um novo conhecimento resultante do seu confronto com a realidade local e regional.

Na operacionalização do programa de extensão o Unicathedral tem buscado desenvolver um conjunto de ações e atividades que, voltadas para as demandas da comunidade interna e externa obedecem às seguintes diretrizes:

- alinhamento entre ensino, iniciação científica e extensão / responsabilidade social;
- interdisciplinaridade com interação de conceitos e práticas complementares, de instrumentos avaliativos e metodologias com vistas a uma preparação melhor das atividades profissionais;
- troca de experiências externas e democratização do conhecimento;
- articulação com os movimentos sociais, priorizando ações e atividades que visem o desenvolvimento regional e nacional;
- avaliação permanente.

Para melhor direcionar o trabalho de Extensão, o Unicathedral definiu em Regulamento Próprio, aprovado pelo CONSEPE, a organização de seus projetos, contemplando a participação dos cursos presenciais e a distância em:

- Programa - conjunto de ações de caráter institucional, de médio e longo prazo com clareza de diretrizes orientadas para um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços, produção acadêmica);
- Projeto - conjunto de ações de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um Programa (de preferência) ou ser registrado como projeto sem vínculo. Incluem ações comunitárias, ação social, atividades culturais, atividades tecnológicas.
- Prestação de Serviços - realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) incluindo assessorias, consultoria e cooperações interinstitucional, cursos, projetos de extensão;
- Eventos – ações de interesse técnico, social, científico, artístico: assembleia, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos ou palestras, colóquio, concerto, conferência, debate, conselho, encontro, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, reunião, semana de estudos, seminário, show, torneio.

A partir das ações acima apresentadas, o programa de extensão do Unicathedral deve ser realizado por meio de duas áreas interligadas:

1. **A Extensão Acadêmica**, integrada as ações de Ensino e de Iniciação Científica,

é constituída pelos cursos, seminários, palestras, ciclo de palestras, semanas acadêmicas a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculadas pelo Unicathedral.

2. A **Extensão à Comunidade Externa** - constituída pelos projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local e regional atendendo ao compromisso com a Responsabilidade Social aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Cultural. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade e na prestação de serviços.

4.7.1 Objetivos para a Extensão

- consolidar a extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno;
- promover a integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender às demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica;
- reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos;
- viabilizar a prestação de serviços acadêmicos, científico e tecnológico à comunidade;
- possibilitar o diálogo entre o Unicathedral e a comunidade;
- contribuir com o desenvolvimento de projetos, criados a partir das necessidades da população, para sua inclusão considerando a diversidade dos diversos grupos;
- estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão.

4.7.2 Proposta de Valorização à Diversidade

É inegável o caráter plural do brasileiro em função da mestiçagem de seu povo, pano de fundo das expressões culturais mais diversas ao longo do território nacional. Essa manifestação também se faz presente na área de atuação do Unicathedral, inserido numa região de diversas manifestações culturais: indígenas, negros, migrantes das mais diversas regiões do país.

Inúmeras são as situações quando se fala de diversidade como sinônimo de diferença, ao se referir as diferenças físicas, étnicas, culturais, de gênero, etárias. Um dos pontos relevantes no debate sobre diversidade é a percepção, a reflexão e a atuação sobre os mecanismos sociais que transformam as diferenças em desigualdade, a ponto de apagar a realidade da igualdade na diferença.

Dentro da proposta de Valorização à Diversidade, o Unicathedral entende que a diversidade seja compreendida como um valor, onde estão implicadas, articuladas e alinhadas as ideias de igualdade na diferença, de diferença na igualdade, de diferença socialmente transformada em desigualdade.

A igualdade na diferença se faz pela valorização de qualquer indivíduo. Mesmo em casos graves de deficiência a pessoa deve ter garantido seu direito de livre escolha e convívio social.

Por sua vez, a diferença na igualdade pressupõe que as peculiaridades das pessoas devem ser reconhecidas, na medida em que impliquem em adaptações para que sua participação social seja efetivada. Esta ideia está na base do surgimento do conceito de diversidade.

Por fim, a diferença socialmente transformada em desigualdade se faz por meio do resgate dos direitos humanos e a valorização da diferença bem como as formas de desconstruir a desigualdade. Esta é a base que fundamenta a prática da diversidade como valor.

4.7.3 Proposta de Valorização do Meio Ambiente

A valorização ambiental consiste num modo de ver o mundo no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida.

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos.

No âmbito de abrangência da IES, questões relacionadas ao meio ambiente também estão no centro das atenções e, constantemente, são assuntos estudados e discutidos em sala de aula.

Especificamente no cenário local, as atividades garimpeiras e o plantio desordenado de lavouras comprometem a sobrevivência do rio Garças, um dos principais afluentes do rio Araguaia, região leste de Mato Grosso. Os danos ambientais são visíveis no período de estiagem e o assoreamento avança com a formação de enormes bancos de areias e obstrução do seu canal natural. A degradação ambiental combinada com o processo de desmatamento das matas ciliares para dar lugar às lavouras, combinado com a extração ilegal de metais preciosos, vem colaborando para esse fim.

Percebe-se que a problemática ambiental, tanto em nível local e global, exige mudanças de comportamentos, de discussão e construção de formas de pensar e agir na relação que o ser humano tem com a natureza.

É nesse contexto que o Unicathedral, ao promover a Valorização do Meio Ambiente reitera o seu propósito em “Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente”, por meio de ações propostas e realizadas pelos cursos, bem como, por demais departamentos que integram a IES.

A efetivação contínua de ações voltadas a questões ambientais possibilita à comunidade acadêmica e local, a busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente e de respeito para com o meio em que os diferentes grupos sociais estão inseridos.

4.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera a Responsabilidade Social da instituição a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são contemplados nas políticas institucionais.

A responsabilidade social da instituição manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

Nessa perspectiva, uma das preocupações do Unicathedral é com o desenvolvimento de seu programa de responsabilidade social integrada com as ações de extensão, buscando contribuir para a superação das desigualdades sociais, regionais e étnicas. Espera-se desse modo, contribuir para construção de um projeto de nação mais igualitário que permita aos diversos segmentos sociais uma participação efetiva na cidadania nacional. Nesse sentido, além das ações

concretas que propõe, o Unicathedral possibilita uma permanente reflexão sobre a temática responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas dos diferentes cursos.

A política educacional da IES pauta-se, também, na preocupação com o desenvolvimento local e regional, nas manifestações culturais e artísticas com vistas a uma maior articulação com os vários segmentos da sociedade. Pretende-se, para o período de 2024-2028, implementar projetos contemplando de:

- Atendimento jurídico às pessoas carentes;
- Promoção da Inclusão social e étnica;
- Criar ações para conscientização de Direitos Humanos;
- Explorar ações com Questões Sociais, Ambientais e de Sustentabilidade.

De forma mais concreta, as ações propostas para o período deverão ser assim efetivadas e evidenciadas em relatórios específicos:

- Desenvolvimento de projetos de assistência jurídica à população carente da cidade, de municípios vizinhos e assentamentos rurais;
- Efetivação de ações junto a APAE e ao Lar da Providência envolvendo alunos dos diferentes cursos da IES;
- Ampliação das ações do Projeto Trote Solidário – que visa erradicar o trote violento, aplicando um trote que possa integrar o calouro à instituição e, ao mesmo tempo, elevar o grau de Cidadania, estimulando o exercício da Solidariedade, bem como o de Responsabilidade Social;

4.9 PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE

A educação inclusiva é uma ação educacional humanística, que percebe o sujeito em sua singularidade e que tem como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos.

As pessoas com deficiência são todas aquelas que têm impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

Para que o processo de participação seja efetivado, entende-se inicialmente que a Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no

campo.

A fim de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, a Educação Inclusiva também se faz por meio da Acessibilidade, ao proporcionar a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

É por meio da acessibilidade que a inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve possibilitar o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência.

A Lei n. 13.146/2015 – art. 3º, inciso I considera a *acessibilidade* como a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

Nesse contexto, a *acessibilidade arquitetônica* deve ser garantida em todos os ambientes, a fim de que acadêmicos e demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral tenham o direito de ir e vir com segurança e autonomia, de acordo com o disposto no Decreto nº 5.296/2004. Esse regulamenta as leis n.º. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, e a lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Para a efetivação deste direito, a IES, dentro de suas possibilidades, adequou a acessibilidade arquitetônica e disponibiliza de serviços e recursos de acessibilidade que promovam a participação dos acadêmicos nas mais diversas atividades. Nesse propósito, o Unicathedral, ao longo de sua trajetória acadêmica, tem adaptado sua infraestrutura para o atendimento previsto em Lei, a fim de possibilitar o acesso dos colaboradores, alunos e comunidade externa com necessidades especiais.

Dentre os recursos e serviços de acessibilidade disponibilizados pelas IES, destacam-se na infraestrutura a construção da rampa de acesso às salas do 1º piso no bloco I, aquisição de cadeira de rodas, colocação de piso tátil em locais específicos, dentre outros.

A ***acessibilidade atitudinal*** se refere à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras geradas pelas atitudes e

comportamento dos indivíduos, impedindo o acesso de outras pessoas a algum local, quer isso aconteça de modo intencional ou não.

A **acessibilidade pedagógica** é caracterizada pela ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Relaciona-se diretamente a atuação docente, ou seja, a forma como os professores concebem o conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional o que irá determinar, ou não, a remoção de barreiras. Nesse sentido o Unicathedral conta com os serviços do NAPA – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade.

Em sala de aula, essa acessibilidade se concretiza a medida que os envolvidos no processo promovem a flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como texto impresso e ampliado, bem como a disponibilização de professor especializado para acompanhar alunos que se deparam com barreiras pedagógicas, dentre outros recursos.

Destaca-se, ainda, a inserção da disciplina (optativa) Língua Brasileira de Sinais nos diferentes cursos de graduação e Extensão, a discussão do assunto por meio de palestras e oficinas em Semanas Acadêmicas e Congressos, a realização de pesquisas sobre o processo de acessibilidade em Projetos Integradores e a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* que tratam sobre a temática.

A **acessibilidade metodológica** se dá por diferentes meios e, no EAD, isso ocorre a partir da utilização de ferramentas pedagógicas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA pode ser compreendido como uma sala de aula virtual que propicia aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem ampla comunicação. Esse ambiente está livre de barreiras de aprendizagem e permite fácil acesso aos alunos, favorecendo assim seu desenvolvimento pedagógico. A **acessibilidade metodológica**, também chamada por alguns teóricos de acessibilidade pedagógica, se efetiva nos cursos EaD do Unicathedral pela aplicação de técnicas de aprendizagem e núcleos de apoio ao acadêmico, a saber:

- Organização curricular diversificada e flexível, com conteúdo programático desenvolvidos por meio de metodologias que garantem o acesso a alunos com diferentes necessidades de inclusão, que consideram o tempo e o modo de aprender de cada um;
- Flexibilização do tempo, o aluno acessa o conteúdo no momento mais adequado para sua aprendizagem e retoma esse acesso quantas vezes julgar necessário;
- Oferta do Programa de Nivelamento;
- Oferta do Programa de Monitoria;
- Oferta dos serviços do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade (NAPA);
- Oferta da Disciplina de Libras, em todas as matrizes como um componente curricular

optativo;

Além disso, o aluno do EaD contará com algumas das ferramentas disponíveis no AVA que permitirão a utilização de múltiplas mídias e recursos que favorecerão sua aprendizagem, sendo: Salas de aula virtuais, Material didático interativo; Webaulas e podcast.

É por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade – NAPA, que a IES realiza, também, um trabalho de acompanhamento dos alunos, visando propiciar o seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem, bem como a sua adaptação à IES. Para a efetivação do trabalho no NAPA, utiliza-se, dentre outras, a seguinte metodologia:

- Entrevista com os alunos e responsáveis, no início do semestre letivo;
- Reuniões com os coordenadores dos cursos e professores, orientando para a situação dos alunos discutindo ações para melhorar o atendimento a eles;
- Sensibilização e orientação aos demais alunos das salas de aula, para acolhimento e colaboração aos alunos com necessidades especiais;
- Reuniões individuais com os alunos para verificação e acompanhamento do seu desempenho e principais dificuldades encontradas;
- Atendimento dos alunos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade, quando solicitado.

4.10 PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O Unicathedral busca atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos a partir da adoção sistemática de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Dignidade Humana;
- Igualdade dos Direitos;
- Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- Laicidade do Estado;
- Democracia na educação;
- Transversalidade, vivência e globalidade;
- Sustentabilidade socioambiental.

A Educação em Direitos Humanos do Unicathedral deverá ser considerada nos Projetos

Pedagógicos dos Cursos e nas atividades didático-pedagógicas do Ensino, da Extensão e da Iniciação Científica.

A inserção dos conhecimentos concernentes aos Direitos Humanos na organização dos Currículos dos Cursos poderá ocorrer das seguintes formas:

- Capacitação do corpo docente da IES para atendimento da Lei e utilização de metodologias adequadas para o ensino de conteúdos específicos concernentes aos Direitos Humanos;
- Como conteúdos específicos de uma das disciplinas existentes;
- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos;
- Realização de Projetos de Extensão promovidos pelos Cursos;
- Políticas estratégicas que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência;
- Pelo incentivo a elaboração de metodologias pedagógicas de caráter transdisciplinar e interdisciplinar para a educação em direitos humanos;
- Apoio ao fortalecimento de pesquisa destinado à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos Direitos Humanos por meio do Núcleo de Iniciação Científica;
- Articulação entre a IES e as redes de educação básica para a realização de projetos de Inserção Social em Direitos Humanos voltados para a formação dos educandos por meio do Núcleo Jurídico;
- Estabelecimento de políticas e parâmetros para a formação e implantação de Cursos em Pós-Graduação em direitos humanos.

4.11 PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

No que tange às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, a IES vem promovendo discussões e ações voltadas ao desenvolvimento de elementos pedagógicos que inserem em seu cotidiano questões relacionadas à diversidade cultural. O Ensino Superior, assim como outras modalidades de Ensino, precisa se pautar em políticas educacionais que contextualizem as relações étnico-raciais de forma efetiva e que atendam às seguintes diretrizes:

- À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- À compreensão da existência de grupos étnico-raciais distintos, em especial no espaço geográfico que compreende a IES, como difusores de cultura e história próprias, igualmente

valiosas na construção da cultura brasileira;

- À desconstrução de conceitos, ideias e comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, mito da democracia racial;

- À busca de diálogo, informações e subsídios para atuação pedagógica que permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitadas.

A partir destas diretrizes a IES pretende fortalecer as identidades e direitos humanos no intuito de fomentar ações educativas de combate ao racismo e discriminações no ambiente acadêmico ao propor as seguintes ações:

- A Educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, de acordo com o Parecer CNE/CP 3/2004 serão incluídos nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos Cursos ofertados pela IES;

- Apoio sistemático com Formação Continuada aos docentes para elaboração de planos, projetos, seleção de conteúdos e métodos de ensino, cujo foco seja a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação das Relações Étnico-Raciais; Inclusão de bibliografia relativa à história e cultura afro-brasileira e africana às relações étnico-raciais nas disciplinas;

- Apoio aos projetos de pesquisas inscritos no Núcleo de Iniciação Científica que abordam a temática em questão;

- Oferta de Linhas de Pesquisa para elaboração do TCC de acordo com o previsto em legislação e o que consta no Projeto Pedagógico de Curso;

- Inclusão, em documentos normativos e de planejamento da IES – Estatutos, Regimentos, Planos Pedagógicos, Planos de Ensino – de objetivos explícitos e práticas institucionais visando ao combate do racismo, das discriminações, bem como criação de ações educativas ao reconhecimento e valorização do respeito mútuo;

- Inclusão de personagens negros, assim como de outros grupos étnico-raciais, em campanhas publicitárias da IES e outras ilustrações sobre qualquer tema abordado em projetos acadêmicos, vinculados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Apoio na criação de espaços de discussão sobre Diversidade, Cultura, Memória e Patrimônio, temas inerentes à Educação por meio de atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES que possam oportunizar futuros projetos e/ou linhas de Pesquisa sobre desenvolvimento educacional, cultural, econômico, político, ambiental e humano da região de inserção da IES.

- Oferta de Cursos de Extensão, Seminários e viagens de estudos em áreas de conhecimento que discutam Diversidade, Gênero, Memória, Patrimônio com o propósito de agir

interdisciplinarmente nas diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas.

A abrangência das ações acima elencadas atribui responsabilidades com a formação Técnico-Administrativa, Docente e Discente na perspectiva de se constituírem espaços mais democráticos no âmbito da IES.

4.12 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) permitiu avanços, admitindo que existisse, em todos os níveis, a EAD.

O Unicathedral entende que a EaD, oferecida no percentual de até 20% da carga horária nos cursos presenciais ou na modalidade de cursos a distância, (Decreto nº 9.057/2017), requer técnicas especiais de desenho de curso, de instrução, métodos especiais de comunicação por meio da eletrônica e outras tecnologias, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos. Assim sendo, tem como objetivos para a educação à distância:

- fazer uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- desenvolver orientação para o uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino EaD a ser adotado pela Instituição;
- subsidiar os cursos na modalidade presencial, disponibilizando plataformas virtuais para suporte às disciplinas;
- oferecer um programa de nivelamento institucional na modalidade a distância priorizando o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, línguas, raciocínio lógico, informática, dentre outros conforme a demanda apresentada;
- auxiliar na implantação do Sistema de Dependência a distância nos cursos presenciais de graduação, principalmente nos cursos noturnos, oportunizando a realização dessas disciplinas em horários flexíveis;
- selecionar disciplinas que se mostrem mais adequadas para ofertar aulas aos alunos presenciais com metodologia EaD, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos;
- aplicar para todos os programas desenvolvidos em EaD a avaliação presencial, disponibilizada em calendário institucional, a fim de garantir sua legitimidade;

- selecionar os conteúdos e os meios que veicularão os cursos, calcular os recursos financeiros e estabelecer os cronogramas a partir do conhecimento das reais necessidades da clientela;
- capacitar os professores dos cursos com carga horária a distância;
- ampliar na estrutura curricular dos cursos presenciais para a oferta de até 40% da carga horária total do curso na forma de ensino EaD, utilizando-se da metodologia a distância, visando a agilização e flexibilização do currículo;

É nesse contexto que, a partir de 2018, a **ação educativa inovadora** implantada no Unicathedral levou em conta o uso de tecnologias interativas, evidenciando que o cerne do processo educacional está na interação e na interlocução entre todos os envolvidos nesse processo, valorizando as tecnologias de comunicação virtual e o intercâmbio de saberes.

Para o Unicathedral, a Educação a Distância é o ensejo de ter um alcance maior e de oportunizar às pessoas a realização de seus sonhos. A partir dela, será possível atender a esse público excluído por diversas razões da Educação Superior presencial, que se encontra desassistido ou, em outros casos, com opções reduzidas.

Entende-se que as especificidades da Educação a Distância vêm ao encontro das características identificadas no público alvo das IES. Essa modalidade de ensino permite que seus principais atores, no caso os professores e os alunos, realizem o processo de ensino-aprendizagem sem que estejam presentes em um ambiente físico comum. Nesse caso, a inflexibilidade de horário e as dificuldades de deslocamento deixam de ser problemas plausíveis.

Nessa perspectiva, a IES entende que a implantação da Educação a Distância traz contribuições significativas para a educação presencial, como a flexibilização de tempo e ampliação do espaço de ensino-aprendizagem. A modalidade a distância envolve mediação, leitura, diálogo, comunicação, discussão, orientação e informação vivenciadas no ambiente de aprendizagem virtual. Todo ambiente virtual de aprendizagem é desenvolvido com ferramentas que promovam a interatividade, a inovação, priorizando a comunicação aluno/professor e aluno/aluno.

4.13 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Unicathedral, criado com uma interface gráfica acessível ao aluno, apresenta um amplo espaço para postagem de material, tanto para o estudante quanto para o professor. Além de oferecer ferramentas para receber e responder mensagens, o ambiente possibilita a criação de fóruns de discussão, alimentando continuamente

os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, com a flexibilidade de tempo e espaço.

Para efetivação dessa proposta o Unicathedral utiliza a plataforma Moodle, que é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O aluno tem acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades. É através dele que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos.

O AVA tem enorme valor para os professores e tutores, até mesmo em cursos presenciais, como suporte e apoio às atividades pedagógicas. Ele ajuda no gerenciamento do conteúdo e materiais didáticos. Além disso, permite o acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, por meio de relatórios sobre sua performance e progresso no curso. É utilizando o AVA que o aluno poderá coordenar suas ações, programando a realização das atividades para os momentos mais propícios.

É nessa perspectiva que o Unicathedral viu no seu AVA o canal de comunicação entre os envolvidos, o espaço para compartilhar informações com os múltiplos envolvidos, configurando-se, assim, uma inovação tecnológica e comunicacional.

4.14 Estrutura do NEaD

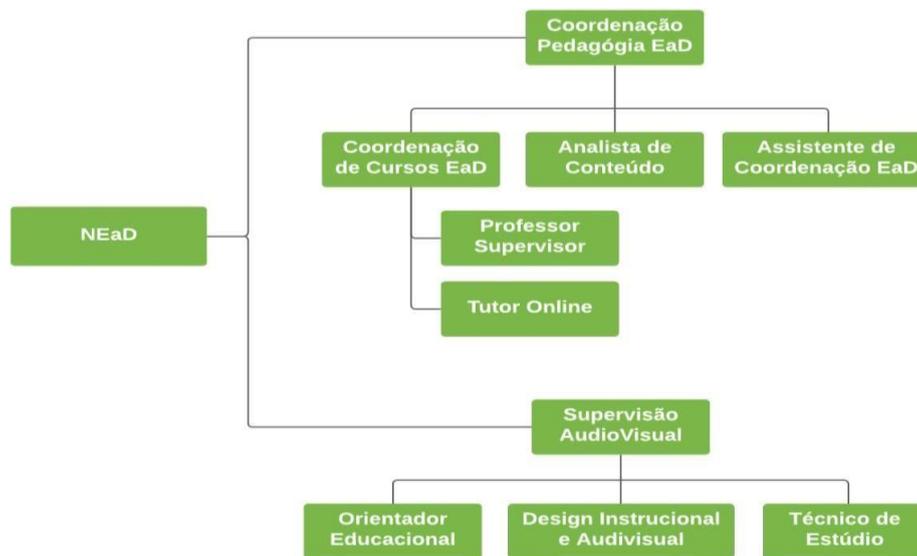
O aperfeiçoamento e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) ocorrem em todas as áreas e fez com que o público da Educação como um todo se tornasse ainda mais exigente. O mercado de trabalho também requer pessoas com habilidades diferenciadas, como por exemplo, aquelas que dominam uma aprendizagem autônoma, que sabem como gerenciar seu tempo e que, por conta de tudo isso, são ainda mais promissoras para qualquer empregador.

Assim, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com regulamentação própria, é a coordenação que responde por todas as ações e diretrizes de Educação a Distância e da implementação de Tecnologias no Unicathedral.

É responsável pelo planejamento, coordenação, organização, desenvolvimento e acompanhamento de todas as atividades administrativas e pedagógicas referentes à Educação a Distância e à implantação de novas tecnologias e recursos digitais na IES. Para isso, obedece a estrutura organizacional da IES, doravante descrita no PDI vigente, sendo diretamente ligado à Pró-reitoria de Educação.

O NEaD é subordinado Pró-reitoria de Educação e está estruturado da seguinte forma:

Organograma do Núcleo de Educação a Distância (NEaD)



I - Coordenador Pedagógico EaD: é dirigente da gestão acadêmica da Educação a Distância do Unicathedral, o que inclui processos pedagógicos, administrativos e técnicos relacionados a essa modalidade de ensino.

II - Analista de Conteúdo: tem como responsabilidade acompanhar o desenvolvimento do material didático utilizado na Educação a Distância.

III - Analista de Sistemas: é responsável por planejar e gerir o Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA), sempre se ocupando de implementar novas ferramentas conforme as necessidades da IES.

IV - Designer instrucional: é o designer gráfico do AVA e dos materiais/conteúdos que nele serão inseridos, com o objetivo de transformar a linguagem técnica em uma linguagem visual e dialógica que garanta maior aceitação pelos usuários.

V - Coordenador de Curso da modalidade de Educação a Distância: é responsável pela elaboração e pela execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), por avaliar e orientar a atuação dos professores supervisores e dos tutores, acompanhar a avaliação dos acadêmicos e das atividades acadêmicas do curso, entre outras.

VI - Professor Supervisor: é responsável pela estruturação e gestão da sala virtual, elaboração do Plano de Ensino e, conseqüentemente, pelo gerenciamento e execução da disciplina, coordenar as ações dos tutores e orientá-los na execução das atividades, dentre outros.-

VII - Tutor: tem como função apoiar o professor supervisor no desenvolvimento da disciplina e acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso.

VIII - Técnico de estúdio: responsável pela gravação e edição das vídeoaulas.

Sempre que necessário, outros profissionais podem integrar a Equipe Multidisciplinar, mediante contrato de prestação de serviço, como:

- Conteudista: é quem escreve o conteúdo teórico (material didático) que será entregue aos alunos, a partir da ementa da disciplina fornecida pelo coordenador de curso e em consonância com as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos ou DCN, com o PPC e o perfil do egresso desejado, primando pelo aprofundamento e coerência teórica de modo a garantir a acessibilidade metodológica;
- Técnico de produção de vídeo: responsável por gravar e editar os vídeos e podcast, de forma a garantir a qualidade desejada pela IES;
- Validadores Externos: requeridos apenas quando os coordenadores de curso não puderem realizar a função, dada a especificidade de alguns conteúdos. Esse colaborador faz a revisão do conteúdo escrito pelo conteudista, considerando os aspectos técnicos previamente delineados, ou seja, tomando como base a Modelagem da Aprendizagem e as normas específicas da IES para produção de conteúdo.

4.15 Equipe Multidisciplinar

É formada por uma equipe de profissionais de diversas áreas que atua desenvolvendo e facilitando o processo de aprendizagem para o aluno e professores. É responsável, também, pela execução das políticas educacionais voltadas para a Educação a Distância, sejam elas referentes a aplicação dessa modalidade de ensino nos cursos presenciais, conforme percentual permitido pela legislação, como também em cursos totalmente a distância.

Além de oferecer segurança aos membros da comunidade acadêmica, o foco dessa equipe é fazer cumprir todos os objetivos do núcleo ao qual integra, conforme segue:

- Implementar a modalidade de Educação a Distância nos cursos presenciais da IES, conforme percentual permitido por lei (40% da carga horária total do curso);
- Coordenar a oferta de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Coordenar a oferta de cursos de pós-graduação (lato sensu) na modalidade Distância;
- Coordenar a oferta de cursos de extensão na modalidade de Educação a Distância;
- Incorporar ao ensino tradicional o uso de novas tecnologias que possam favorecer a formação de pessoas sob a ótica de uma cultura educacional comprometida com a modernidade e as novas exigências do público;
- Ampliar os espaços educacionais de forma a favorecer a interlocução entre o professor e o

aluno e também entre os próprios alunos;

- Desenvolver uma cultura educacional em torno da incorporação da modernidade, de modo a integrar todos os atores da comunidade acadêmica;
- Contribuir, por meio das técnicas de Educação a Distância, para ampliação do acesso à Educação;
- Capacitar o corpo docente para atuar frente às novas possibilidades que passaram a existir em decorrência do fortalecimento da Educação a Distância;
- Capacitar o corpo técnico-administrativo para atuar diante dos novos desafios trazidos pela incorporação da Educação a Distância na rotina dos cursos ofertados pela IES;
- Desenvolver ferramentas tecnológicas que propiciem a integração da Educação a Distância na rotina dos cursos ofertados pela IES;
- Propor as normas de organização e gestão da Educação a Distância na IES.

A equipe multidisciplinar do NEaD, instituída a partir de portaria, possui uma parte permanente que participará de todas as reuniões, que é composta por: Coordenador Geral, Analista de Conteúdo, Analista de Sistemas, Designer Instrucional, representante dos Coordenadores de Curso, representante dos Professores Supervisores e representante dos Tutores.

A composição da Equipe Multidisciplinar segue assim discriminada:

INTEGRANTE	FUNÇÃO	ATUAÇÃO
XXXXX	Coordenadora Geral e representante do NUPPEX	Dirigente da gestão acadêmica da IES, o que inclui processos pedagógicos, administrativos e técnicos relacionados a EaD.
XXXXXX	Representante dos Coordenadores, professores e tutores	Coordenador de curso, tem tem como função aponta necessidade de adequação e melhorias, solicitar ao NEaD a inserção de novas ferramentas tecnológicas e recursos educacionais no AVA, propor melhorias tecnológicas, de metodologia e outros recursos que possam ser adicionados em favor do melhor rendimento acadêmico.

<p>XXXXXX Analista de Sistemas e responsável pela equipe de Designer Instrucional</p>	<p>Responsável por planejar e gerir o Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA), sempre se ocupando de implementar novas ferramentas tecnológicas conforme as necessidades da IES e em prol da aprendizagem dos alunos. Deve implementar rotinas de cadastramento e cancelamento de disciplinas, professores, tutores e alunos. Responsável pela equipe de Designer gráfico do AVA e dos materiais/conteúdos que nele serão inseridos, com objetivo de transformar a linguagem</p>
<p>XXXXXXXX Analista de Conteúdo e Coordenação do NEaD</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento do material didático utilizado na Educação a Distância. Cuida do tratamento didático- pedagógico do conteúdo, com ênfase na linguagem utilizada, verificando se ela é apropriada para essa modalidade de ensino e se está em consonância com os objetivos do curso.</p>
<p>XXXXXXXX Representante das funções administrativas</p>	<p>Acompanhar procedimentos de registros acadêmicos (matrícula, avaliação e certificação dos estudantes), envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas, assim como na logística do atendimento ao estudante.</p>

5 PLANO DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

5.1 Perfil do Egresso

Para a elaboração do Perfil do Egresso, o Unicathedral, dentro de seu Projeto Pedagógico Institucional, define eixos orientadores para que os cursos presenciais e a distância os considerem em seus projetos pedagógicos. Tais eixos propõem, além do atendimento às diretrizes curriculares e à legislação pertinente, pontos básicos que compõem a política pedagógica da Instituição de acordo com sua missão, valores e objetivos. Desse modo, os planos pedagógicos dos cursos devem propor na definição dos seus objetivos, um perfil de egressos que contemple:

- Visão integral do homem – uma formação humanística;
- Sólida formação básica e profissional fundamentada em competências teórico práticas;
- Amplo domínio do conhecimento técnico relativo à sua formação;
- Pensamento crítico reflexivo;
- Visão global empreendedora e inovadora da sociedade;
- Capacidade de compreender a si mesmo e a relacionar-se com o mundo;
- Capacidade de conviver em grupo;
- Capacidade de estabelecer relacionamento interpessoal, por meio da comunicação, trabalho em equipe, diálogo e negociação;
- Valorização as diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais com o campo de atuação profissional;
- Capacidade de análise, síntese e de relacionar conhecimentos relativos à vida profissional e pessoal;
- Capacidade de agir com ética e responsabilidade;
- Capacidade de assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

Para a realização destes propósitos os cursos devem buscar mecanismos de estreitamento da relação do egresso com a instituição com vistas à atualização permanente dos seus egressos.

Os Projetos Pedagógicos de curso, tendo como orientação as definições do PDI devem, portanto, a partir dos eixos acima definidos, priorizar uma formação de profissional de qualidade para seus egressos.

5.2 Programa de Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento dos egressos é fundamental para conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo o propósito de buscar subsídios para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, fortalecendo as atividades institucionais e a constante busca da melhor qualidade de vida da sociedade. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos relevantes de procedimentos de avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade pela sua percepção. Ao considerar esse propósito e, a partir das necessidades evidenciadas, o Unicathedral, em 2017 iniciou um processo de implantação da ferramenta “Portal do Egresso”, disponível no site da IES, com o objetivo de:

- Estabelecer contato da Instituição com o egresso;
- Incentivar a participação dos egressos em atividades do Unicathedral;
- Atualizar os dados pessoais e profissionais dos egressos;
- Oportunizar através do banco de talentos, colocação no mercado de trabalho;
- Incentivar a progressão dos estudos através da formação *Lato sensu*;
- Identificar necessidades de adequação do curso ao exercício profissional;
- Atender o instrumento instituído pela CPA na coleta de dados.

Desse modo, o acompanhamento do egresso se constituirá como um dos recursos na construção de indicadores que possam contribuir na avaliação dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Destaca-se, ainda que os dados e informações colhidas a partir do egresso servirão de mecanismos de realimentação sistemática do PDI e do próprio PPC de cada curso oferecido pela IES.

Manter aberto este canal de comunicação é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio acadêmico e a troca permanente de informações entre egressos, alunos e o Unicathedral. Com o propósito de manter vínculos não só afetivos, mas também na participação de atividades, é que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos, diferentes eventos para possibilitar a participação dos egressos.

6 DIRETRIZES PARA ENSINO-APRENDIZAGEM

6.1 Seleção de Conteúdos

Para trabalhar as competências gerais e as competências específicas de cada curso, o Projeto Pedagógico deve apontar linhas em que o curso pretende atuar. É importante definir disciplinas e outras atividades curriculares, com suas respectivas cargas horárias e a carga horária total para a integralização do curso, não se alongando este tempo além do mínimo com ênfase na qualidade dos conteúdos.

A organização das disciplinas e dos conteúdos selecionados em cada um dos Cursos oferecidos na IES deve permitir o trabalho inter e transdisciplinar, sem perder de vista suas especificidades. O diálogo constante e a troca de experiência entre os professores, a extensão, os projetos interdisciplinares/integradores, o Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar, as visitas técnicas, as atividades extensionistas, as experiências e o contato do aluno com a realidade social, permitem que ambos (professores e alunos) adquiram uma visão da totalidade que pode ser percebida em relação aos conhecimentos, ao ser humano, ao ambiente e ao mundo.

Para isso, privilegia-se a integração da teoria com a prática que acontece tanto em sala de aula quanto na efetivação dos trabalhos desenvolvidos, tais como projetos integradores/interdisciplinares, práticas simuladas, estágios supervisionados, atividades complementares, uso de tecnologias virtuais como recurso da aprendizagem.

6.2 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem, o Unicathedral adota como metodologia de ensino, além das preleções em sala de aula, as atividades de natureza prática associada à teoria: realização de seminários em que os discentes discutem a literatura indicada para a disciplina e apresentam o resultado dos estudos que realizam; discussão de *cases*, organização de dinâmica de grupo buscando intensificar a comunicação entre os alunos, elaboração de relatórios, solução de problemas, simulações, aulas práticas em laboratório, visitas técnicas e projetos integradores/interdisciplinares que visam articular a aprendizagem das disciplinas de cada semestre/módulo.

6.2.1 Metodologia de Ensino e Aprendizagem para o EaD

Ao promover a integração entre os cursos presenciais e os cursos a distância, o Unicathedral adota para as disciplinas da modalidade de Educação a Distância a mesma dinâmica daquelas presenciais. O conteúdo das disciplinas EaD, independentemente se ela for ofertada nos cursos presenciais ou nos cursos a distância, são formatados em Unidades de Aprendizagem (UA). A quantidade de UA poderá variar em função da ementa de cada disciplina, sendo solicitada a equalização do conteúdo entre o 1º e o 2º Bimestre. Destacam-se como metodologias de aprendizagem:

- **Material didático interativo:** meio pelo qual o conteúdo é disponibilizado para o aluno. Ele poderá acessá-lo em uma plataforma interativa quando estiver *on-line*, mas também poderá fazer *download* do livro didático para estudar quando quiser;
- **Fóruns de Discussão:** consistem em um meio de interação entre o aluno e o tutor e entre o aluno e seus colegas de curso. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem. São elaborados pelo Professor e o acompanhamento e a mediação ficam a cargo do tutor da disciplina. A cada bimestre no mínimo dois Fóruns deverão ser lançados no AVA. Contudo, caso o professor ache pertinente, esse número poderá ser excedido;
- **Exercícios de revisão:** bons exemplos são os “Desafios” e os “Aliando Teoria e Prática” que constituem ferramentas capazes de proporcionar a construção contínua de conhecimento, de forma a atrair o interesse do aluno para o conteúdo. Essas atividades tornam o aprendizado mais dinâmico e interativo, além de desenvolver habilidades cognitivas importantes para sua atuação no mercado de trabalho;
- **Webaulas:** são vídeos gravados pelo professor relacionados ao conteúdo, esclarecendo os aspectos de maior relevância da disciplina;
- **Webconferências:** são transmissões ao vivo de aulas de revisão feitas pelo professor da disciplina;
- **Podcast:** partes do conteúdo disponibilizadas em arquivos de áudio, que foram gravados pelo professor e que facilitam o *download* por serem de tamanho reduzido;
- **Questionários:** são questões objetivas no formato ENADE que serão disponibilizadas ao final das unidades de aprendizagem como forma de consolidar o conhecimento. A correção do Questionário será feita de forma automática por meio de ferramenta do AVA;

- **Links para leituras complementares:** geralmente indicadas pelo professor, mas que também podem partir do tutor, são relacionados ao conteúdo e, ao mesmo tempo, abordam temas do mundo vivencial, despertando a curiosidade e atenção dos alunos;
- **Plantão de Dúvidas:** é um Chat no qual participam os alunos e seu tutor, que ocorre em dia e horário previamente agendados. Nesses plantões os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;
- **Fale com o Tutor:** com essa ferramenta o aluno poderá enviar suas dúvidas para o tutor, o qual terá 24 horas para devolutiva da resposta, ou até o próximo dia útil quando a pergunta tiver sido enviada aos sábados, domingos e feriados;
- **Diz aí:** canal pelo qual os alunos poderão fornecer feedback a respeito do conteúdo abordado na disciplina, indicando pontos de maior ou menor dificuldade. O professor, de posse dos relatos, poderá gravar podcast ou webaulas direcionadas para os pontos de maior relevância;
- **Tira dúvidas:** no “Tira Dúvidas” o aluno apresenta o seu questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;
- **Biblioteca Virtual:** será disponibilizado ao aluno um acervo virtual de livros que poderá ser consultado por ele em qualquer lugar e a qualquer momento.

6.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Na concepção que norteia o processo avaliativo do discente, a avaliação da aprendizagem é entendida como um processo integral e permanente que analisa as várias dimensões do desempenho do aluno. Não deve, pois, se restringir aos aspectos cognitivos, mas, considerar também o afetivo e o social.

O aproveitamento acadêmico, definido no Regimento do Unicathedral e em Resolução própria, é apurado por meio de avaliações qualitativas e quantitativas, distribuídas ao longo do semestre e reguladas por resolução própria.

Os resultados das avaliações devem ser obtidos ao longo do processo de aprendizagem de diversas formas, em função dos objetivos propostos, tendo em vista que constituem elementos norteadores da formação do aluno. A avaliação deve ter, pois, caráter orientador do processo aprendizagem.

De acordo com o regimento da IES, a avaliação do rendimento escolar, é feita ao longo de cada bimestre e se estrutura da seguinte forma:

- a) avaliações parciais que são realizadas permanentemente pelos professores, considerando-se as várias atividades que o aluno desenvolve no bimestre, de acordo com a metodologia de ensino proposto;
- b) avaliações bimestrais – avaliações formais definidas no calendário da instituição, realizadas por meio de provas objetivas e dissertativas;

6.3.1 Critérios e Padrões de Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar de cada disciplina é feita por meio de notas de zero a dez permitindo-se o arredondamento anterior para 0,5 (meio) ponto ou para o número imediatamente anterior ou posterior, em consonância com critérios previamente estabelecidos.

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média e por frequência igual ou superior a 75%. A composição da nota semestral resultará da média aritmética proveniente das duas avaliações bimestrais:

$$\frac{\text{Nota 1º Bim.} + \text{nota 2º Bim.}}{2} = \text{Média Semestral}$$

A média de aprovação sem Exame Final é no mínimo 6,0 (seis). A Média Semestral mínima para fazer Exame Final é 4,0 (quatro). Havendo Exame Final a média mínima para aprovação é 6,0 (seis) e será obtida, da seguinte forma:

$$\frac{\text{Média Sem} + \text{Exame Final}}{2} = \text{Média Final}$$

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão.

6.3.2 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD

O rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD será observado por meio das seguintes avaliações: i) Avaliações Bimestrais (6,0 pontos), realizadas presencialmente nos PAPs; ii) Avaliações Parciais (4,0 pontos), que são realizadas à distância por meio de ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ambas as avaliações se repetirão no 1º e no 2º Bimestre.

6.3.4 Critérios e Padrões de Avaliação de Aprendizagem para Modalidade EaD

Para que o aluno seja aprovado na Modalidade EaD, observa-se os mesmos critérios e padrões de avaliação da aprendizagem instituído na IES. Assim, a aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média igual ou superior a 6,0. A composição da nota semestral resultará da média aritmética proveniente das duas avaliações bimestrais:

$$\frac{\text{nota 1º Bim.} + \text{nota 2º Bim.}}{2} = \text{Média Semestral}$$

A média de aprovação sem Exame Final é no mínimo 6,0 (seis). A Média Semestral mínima para fazer Exame Final é 4,0 (quatro). Havendo Exame Final a média mínima para aprovação é 6,0 (seis) e será obtida, da seguinte forma:

$$\frac{\text{Média Sem} + \text{Exame Final}}{2} = \text{Média Final}$$

6.4 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é realizado de acordo com o Projeto Pedagógico de cada Curso e as normas específicas pelas Diretrizes específicas e fixadas pela Coordenação do Curso. Consta de atividades de prática pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício.

São orientados por docentes e/ou profissionais credenciados pelo Unicathedral e respectiva Coordenação de Curso. É obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, quando prevista no currículo do curso, podendo-se nela incluir as horas destinadas ao planejamento, pesquisa, orientação paralela, elaboração de artigos e de relatórios finais e avaliação de atividades.

Como atividade regular do ensino exige do aluno a comprovação do aproveitamento, segundo as normas regulamentares dessa atividade elaboradas e aprovadas pelos Colegiados dos Cursos.

São objetivos das políticas de estágio:

- propiciar ao aluno a percepção da unidade entre conhecimentos científicos e tecnológicos apreendidos durante sua formação acadêmica;
- possibilitar a aproximação do aluno concluinte com o mundo do trabalho;
- propiciar ao acadêmico vivência em situações concretas do seu campo profissional;

- possibilitar, no ambiente de trabalho, a participação do acadêmico nas diversas etapas do processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações que nele se efetivam.

6.5 Estágio Não Obrigatório

O Unicathedral possui uma política sistematizada de apoio e fomento à inserção dos alunos em estágios não obrigatórios e/ou remunerados. Para tanto, segue algumas diretrizes institucionais:

- 1) O estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme determina o Art. 3º da Lei nº 11.788/2008, e dar-se-á mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a EMPRESA, com a interveniência do UNICATHEDRAL.
- 2) A Carga-horária máxima deve ser de 30 horas/semana, até 6 horas diárias.
- 3) O Estágio remunerado é válido somente a partir da assinatura do Convênio e/ou Termo de Compromisso de Estágio, sem retroatividade.
- 4) Os estágios devem ser sistematizados por meio do preenchimento dos documentos solicitados pelo Unicathedral, com acompanhamento e assinatura da Pró-reitoria de Educação.

6.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da aprendizagem por meio de uma investigação sistematizada que além de exigir uma visão geral e articulada das diferentes áreas envolvidas na formação do estudante, exige também domínio conceitual, teórico e metodológico.

O Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de artigo, relatório, portfólio ou projeto técnico é elaborado de acordo com as Normas fixadas pela ABNT. Expressa o resultado de experiências vivenciadas no desenvolvimento de pesquisa teórica ou prática que devem envolver: levantamento teórico, coleta de dados, análise de tratamento do material colhido, resultando na elaboração de um trabalho de natureza científica. Essa atividade está regulamentada em cada Projeto Pedagógico de Curso, adequando-se às especificidades de cada área sendo amplamente divulgado aos acadêmicos e docentes da instituição.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso também são publicados em Cadernos Especiais da Revista Facisa on Line ou da Revista Interfaces do Conhecimento.

6.7 Programa de Monitoria

O Unicathedral oferece o programa de monitoria no qual participam estudantes selecionados por uma comissão formada com o intuito de avaliar o potencial dos estudantes que melhor respondam às atividades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Para participar do programa, é preciso que os alunos demonstrem um rendimento escolar plenamente satisfatório na disciplina disponível para monitoria e que tenha aptidão para atividades auxiliares de ensino e iniciação à pesquisa. A monitoria não implica vínculo empregatício entre o discente e a Instituição. Será exercida sob a orientação de um professor ao qual não será permitido deixar a cargo do monitor as aulas teóricas ou práticas correspondentes a carga horária da disciplina.

São objetivos do Programa de Monitoria:

- possibilitar aos alunos a revisão de conteúdos visando esclarecer dúvidas;
- auxiliar o professor na elaboração de material pedagógico;
- possibilitar o ingresso dos alunos em projetos de iniciação científica;
- proporcionar a mediação entre professores e alunos com defasagem de aprendizagem.

6.8 Programa de Nivelamento

O nivelamento acontece pela oferta de cursos de curta duração gratuitos ofertados pelo UNICATHEDRAL como estratégia pedagógica que visa homogeneizar o conhecimento para possibilitar o saber ao domínio de todos. O nivelamento proporciona aos acadêmicos a equidade recuperando aqueles que chegam à IES com uma formação insatisfatória para o acompanhamento do ensino superior.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos acadêmicos.

Os mecanismos a serem adotados pelo Unicathedral para implantação dos programas de nivelamento consistem no diagnóstico a ser realizado nas primeiras semanas letivas, para os alunos ingressantes, em Língua Portuguesa, em Matemática e em

Informática Básica.

Concluído o diagnóstico por turma, a coordenação comunica ao NeaD e à Secretaria Acadêmica para que façam a vinculação dos alunos alunos cursos de nivelamento, com vistas a dar-lhes suporte para o desenvolvimento, com êxito, das atividades acadêmicas. O curso tem duração de 90 dias, e é ofertado por meio do AVA.

6.9 Atividades Práticas Supervisionadas

Constituem um conjunto de atividades que têm por objetivo possibilitar a aproximação do acadêmico com a realidade propiciando-lhe condições de desenvolver estudos individuais e de iniciar a pesquisa de campo. Ao mesmo tempo permitem a integração dos conteúdos, a interdisciplinaridade de conhecimentos e a formação de novas habilidades.

São atividades de caráter teórico-prático, orientadas pelo professor, que visam desenvolver uma aprendizagem autônoma e significativa uma vez que o esforço individual do acadêmico, por meio da pesquisa orientada, é um dos mecanismos mais eficientes na busca do conhecimento.

Tais atividades estão previstas na Matriz Curricular dos Cursos em disciplinas que apresentam características adequadas a este tipo de trabalho. Os critérios e requisitos para realização de atividades práticas são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados pelo Colegiado de cada Curso. Além disso, todas as disciplinas devem desenvolver atividades práticas em sala de aula.

6.10 Atividades Complementares

As Atividades Complementares contribuem para a articulação teoria-prática e objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmico e profissional.

As Atividades Complementares constituem um componente obrigatório para a conclusão dos Cursos do Unicathedral, estando previstos tanto para cursos presenciais quanto na modalidade EaD. Entende-se por estas o conjunto de atividades extracurriculares realizadas pelos acadêmicos para a complementação de sua formação profissional.

Como prática acadêmica interdisciplinar, as Atividades Complementares devem se realizar sob quatro modalidades: ensino, iniciação científica, extensão e representação estudantil, com os seguintes objetivos:

- ✓ enriquecer o processo ensino-aprendizagem;

- ✓ ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- ✓ abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- ✓ ampliar o conhecimento teórico-prático acadêmico com atividades extraclasse;
- ✓ incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- ✓ fomentar a interdisciplinaridade.

São consideradas como Atividades Complementares a participação do acadêmico em congressos, simpósios, jornadas, seminários, encontros, conferências, palestras, mostras, viagens e visitas técnicas, estágios não curriculares, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, monitorias, empresas juniores, projetos multidisciplinares, ações de empreendedorismo, fóruns de discussões virtuais, *chat*, teleconferências, videoconferências, serviços voluntários em áreas afins.

As Atividades Complementares são definidas pelo Regimento Interno do Unicathedral, pelo regulamento geral das atividades complementares que deve ser atendido por todos os cursos de graduação da IES.

Esse regulamento estabelece o total de horas dedicadas à atividade, o tipo de atividade que é considerada, a carga horária máxima aceita para cada tipo de atividade, as formas de comprovação e registro das mesmas. Essas definições são estabelecidas a partir da legislação pertinente, das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, das orientações gerais do NDE, do Colegiado de Curso e da Coordenação dos Cursos. De modo geral, a carga horária total das Atividades Complementares nunca podem ser superior aos 10% (dez por cento) da carga horária total prevista para o curso.

7. PROPOSTA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

7.1 Trabalho Interdisciplinar/Transdisciplinar

O **trabalho interdisciplinar** é coletivo e permitirá o desenvolvimento da capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão global e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo, rompendo com os limites das disciplinas. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta numa reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para consecução desses propósitos, é recomendável facilitar a aquisição de **conhecimentos teórico-práticos**, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais bem como estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocarão à prova não somente a memória, mas também as habilidades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos de Graduação do Unicathedral, em suas estruturas curriculares, deverão observar os seguintes parâmetros:

- concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologias de ensino que articulem o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão;
- estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique:

- incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- fortalecer **a articulação da teoria com a prática**, valorizando a iniciação à pesquisa individual e coletiva, os estágios curriculares e a participação em atividades de extensão;
- estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Além disso, como já explicitado, os Projetos Pedagógicos dos cursos possuem três eixos norteadores:

- Relações entre o ensino, iniciação à pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade/Transdisciplinaridade;
- Formação Permanente.

Assim, o primeiro eixo associado às relações entre o ensino, iniciação científica e a extensão, num **tripé de sustentação** provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição. Estas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, iniciação científica e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão se torne efetivo é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência entre elas.

A **interdisciplinaridade** (segundo eixo) deverá consistir em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial um núcleo temático das disciplinas por semestre. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de interação.

O terceiro eixo é a **formação permanente** para se enfrentar os desafios do processo de mudança e transformação do mundo, hoje chamada de globalização, que compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas na rede de relações mundiais. Nesse contexto os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais. Ressalta-se que currículo é uma prática que expressa à missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais, um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

A **transdisciplinaridade** diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um de seus imperativos teóricos é a unidade do conhecimento. No contexto da sala de aula, essa prática implica na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria

e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

A transdisciplinaridade em sala de aula, realizada entre as diversas disciplinas do curso, se faz necessária para compreender grandes temáticas que propiciam um exercício amplo na construção do conhecimento. Destaca-se que nesse processo, as disciplinas se amparam mutuamente e, ao mesmo tempo, em que preservam sua singularidade, contemplam a globalidade do conhecimento.

Ainda na perspectiva do trabalho transdisciplinar, consideram-se nas várias disciplinas os conteúdos relacionados às Políticas de Educação Ambiental (Lei Nº 9.795/1999), a Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Leis Nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008) e Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012) serão integrados à disciplina de modo contínuo e permanente.

7.2 Projetos Integradores/Interdisciplinares

A atividade Projeto Integrador visa possibilitar ao aluno dos cursos presenciais uma visão integrada dos conhecimentos, buscando desenvolver sua capacidade de criação, inovação, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação no mundo do trabalho. Proporciona, ao mesmo tempo, condições de identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. Constituem-se, pois, num rico espaço de aprendizagem, por meio da resolução de problemas, da simulação de situações e da aplicação de estudos de caso.

O desenvolvimento de projetos integradores proporciona a aquisição de habilidades e o desenvolvimento das competências necessárias no decorrer do curso, tendo em vista que colocam em contato os saberes acadêmicos com os saberes gerados no mundo do trabalho. Desse modo, pode-se dizer que a atividade Projeto Integrador/Interdisciplinar:

- proporciona a interação entre os conhecimentos acadêmicos e a aplicação no trabalho;
- insere os alunos na realidade das organizações;
- possibilita, na prática, a legitimação dos conceitos apreendidos;
- oportuniza a reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- desperta interesse pela pesquisa, pela coleta de dados e a interpretação das informações;

- revela a importância da pesquisa no exercício da profissão;
- estimula a criatividade e a capacidade de inovação;
- auxilia na organização das ideias e na formação do senso crítico.

O Projeto Integrador/Interdisciplinar está previsto para várias etapas dos referidos cursos, de modo que o aluno, a cada módulo, possa agregar, aos já apreendidos, novos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente acadêmico. Apresenta-se como um desafio de vez que requer do acadêmico, senso crítico e inovador em cada trabalho, visão sistêmica de processos, busca de novas alternativas, capacidade de empreendedorismo, de planejamento, previsão de estratégias e de avaliação de oportunidades.

A atividade dos projetos será feita por meio de aplicação de instrumentos pertinentes às características de projetos de natureza acadêmica, com ênfase na iniciação à pesquisa, estudo de caso, simulação, estudos técnicos, entre outros. Serão coordenadas por um professor específico do curso e contarão com acompanhamento da Coordenação de Curso.

7.3 Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar (PIDI)

O Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar (PIDI) apresenta-se como **uma inovação acadêmica** aos alunos dos cursos de graduação EaD e, tem como propósito superar a fragmentação dos saberes em campos do conhecimento cada vez mais especializados. Ao mesmo tempo, possibilitará aos alunos visualizar a realidade do mundo do trabalho, permitindo dessa forma, o desenvolvimento do senso crítico e o exercício de valores que os tornem cidadãos do mundo.

O PIDI foi concebido visando incentivar nos discentes dos cursos de graduação EaD do Unicathedral a inter-relação entre os saberes, carreiras e conhecimentos, promovendo a efetiva integração dos discentes de diferentes áreas de formação, em prol de um resultado comum sob o mesmo objeto, com o propósito de:

- ✓ integrar conhecimentos das diferentes áreas do saber;
- ✓ promover o desenvolvimento de competências necessárias à reflexão, ação e aplicação de conhecimentos relevantes para a formação pessoal, profissional e cidadã do discente;
- ✓ romper com a compartimentalização do conhecimento, permitindo, assim, uma compreensão plural em torno do objeto estudado;
- ✓ desenvolver habilidades de pesquisa trabalho em equipe e interpretação de dados e informações;

- ✓ incentivar a criatividade e a ambientação de aprendizagem;
- ✓ promover a integração e a cooperação entre alunos para execução de ações responsáveis;
- ✓ proporcionar interação dos conhecimentos acadêmicos e a aplicação no mundo do trabalho;
- ✓ despertar o senso crítico e prático para ações e interesse pela investigação no exercício profissional;
- ✓ promover atitudes éticas de respeito à diversidade, às diferenças, ao trabalho e à vida.

O PIDI, parte integrante das matrizes curriculares dos cursos a serem ofertados na modalidade a distância como componente curricular obrigatório, é um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, experimentação científica e tecnológica, descoberta de novos conhecimentos, articulação entre a formação acadêmica e o trabalho, convergência da inter com a transdisciplinaridade, resultando na construção de um conhecimento efetivamente alinhado com as demandas do mundo atual e futuro.

Essa proposta metodológica interdisciplinar tem por finalidade desenvolver projetos, congregando alunos de diferentes cursos, com múltiplos olhares em torno de um mesmo objeto, por eixos temáticos, permitindo, com isso, viabilizar a transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade dos conteúdos. Os eixos temáticos, estruturados em 5 (cinco) pilares, a saber: Saúde e Ciências da Vida; Ética, Direitos Humanos e Cidadania; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Empreendedorismos e Gestão; Inovação e Tecnologia.

No âmbito do PIDI, a interdisciplinaridade consiste na busca interna do estudante em apoiar seus pares, com base nos conhecimentos obtidos a partir dos componentes curriculares desenvolvidos em seu curso. Para isso será necessário considerar a interação e o desdobramento de todas as disciplinas estudadas, os conceitos básicos obtidos, os dados e referenciais teóricos, com base na organização cooperativa e coordenada dos componentes curriculares, tendo como meta subsidiar o estudo com os elementos que possam contribuir para o eixo temático escolhido.

Já a transdisciplinaridade consiste na concatenação das diversas áreas do conhecimento, de modo que os diferentes cursos interajam, contribuam e socializem sob a ótica de suas perspectivas para o eixo escolhido pelo aluno, convergindo conhecimentos em prol do PIDI.

8. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência nas Instituições de Ensino Superior torna-se necessário que estas priorizem programas de assistência estudantil entendidos como um direito do aluno e como política de inclusão social. O Unicathedral, dentro dessa perspectiva, tem como princípio que, independentemente, de condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluir o seu curso, como vários programas de bolsas e descontos, convênios com prefeituras e câmaras de vereadores, convênios com empresas e também o Financiamento Próprio – CEU, além do FIES e PROUNI.

Objetivos da política de atendimentos ao discente do Unicathedral:

- criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou sócio-econômica;
- garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes dos cursos;
- possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- estimular a formação da organização estudantil fornecendo apoio logístico necessário;
- estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

8.1 Formas de Ingresso

O ingresso aos cursos superiores do Unicathedral dá-se por meio de processo seletivo classificatório. O candidato deverá fazer prova de redação, on-line, que pode ser agendada conforme sua disponibilidade, seguindo o calendário insitucional , bem como o edital do vestibular da campanha do período correspondente.

A IES já utiliza o resultado das notas do ENEM na composição do seu processo seletivo, nesse caso o aluno não precisa fazer a prova de redação.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância à Portaria MEC 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas nos diferentes cursos de graduação, sempre publicando Editais que regulamentam os processos.

Também há políticas específicas de ingresso e descontos em 2ª graduação, com a devida análise de aproveitamento de estudos realizada pelo coordenador do curso.

8.2 NAPA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade

O Unicathedral possui desde 2005, devidamente regulamentado, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade com o objetivo de oferecer aos discentes, subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurar a adaptação do aluno na Instituição e promover a acessibilidade pedagógica. O Núcleo vem desenvolvendo um programa de atendimento a alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento, realizado por um profissional psicólogo. O número de atendimentos expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de acolhimento, ambientação e aprendizagem.

8.3 Programa de Nivelamento

Para o aluno ingressante, o Unicathedral oferece cursos de nivelamento de forma a propiciar condições intelectuais para que o aluno que apresente defasagens de conteúdo programático e tenha possibilidades de acompanhamento das aulas, em nível de igualdade com os demais colegas. Os Nivelamentos são na área de Matemática, Português e Informática Básica, ofertados pelo AVA, de forma totalmente gratuita.

8.4 Programa de Monitoria

O Unicathedral possui programa de monitoria no qual participam estudantes selecionados por uma comissão formada com o intuito de avaliar o potencial dos estudantes que melhor respondam às atividades dos projetos pedagógicos dos cursos. Para participar do programa, é preciso que os alunos demonstrem um rendimento escolar plenamente satisfatório na disciplina disponível para monitoria e que tenha aptidão para atividades auxiliares de ensino e iniciação à

pesquisa. A monitoria não implica vínculo empregatício entre o discente e a Instituição. Será exercida sob a orientação de um professor ao qual não será permitido deixar a cargo do monitor as aulas teóricas ou práticas correspondentes a carga horária da disciplina.

A monitoria terá edital anual divulgado, sendo objetivos do Programa de Monitoria:

- possibilitar aos alunos a revisão de conteúdos visando esclarecer dúvidas;
- auxiliar o professor na elaboração de material pedagógico;
- possibilitar o ingresso dos alunos em projetos de iniciação científica;
- proporcionar a mediação entre professores e alunos com defasagem de aprendizagem.

8.5 Apoio à Organização Estudantil

As ações desse programa são orientadas para promover o apoio necessário às iniciativas de caráter estudantil, voltadas prioritariamente para eventos promovidos pelos estudantes. Apoio à criação de grêmios e atléticas, inclusive com cedência de espaço físico para o funcionamento adequado do Grêmio e/ou Atléticas. Também registra e certifica os eventos culturais promovidos por instâncias da organização estudantil realizados em parceria com a Instituição, por meio do NUPPEX e das Coordenações de Curso.

8.6 Apoio à Realização e Participação de Discentes em Eventos

O Unicathedral tem como premissa fortalecer e ampliar o programa de estímulo à realização e participação dos discentes em eventos científicos, culturais e técnicos (congressos, conferências, ciclo de palestras, encontros e outros), com possibilidade de ajuda com recursos financeiros, de acordo com disponibilidade orçamentária da IES, pois esse apoio ocorre dentro das possibilidades da IES, sempre que solicitado pelos alunos.

8.7 Programa de Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento dos egressos é fundamental para conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo o propósito de buscar subsídios para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, fortalecendo as atividades institucionais e a constante busca da melhor qualidade de vida da sociedade. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos relevantes de procedimentos de

avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade pela sua percepção.

Ao considerar esse propósito e, a partir das necessidades evidenciadas, o Unicathedral implantou a ferramenta “Portal do Egresso”, que pode ser acessada pelo site da IES, com o objetivo de:

- Estabelecer contato da Instituição com o egresso;
- Incentivar a participação dos egressos em atividades do Unicathedral;
- Atualizar os dados pessoais e profissionais dos egressos;
- Oportunizar através do banco de talentos, colocação no mercado de trabalho;
- Incentivar a progressão dos estudos através da formação *Lato sensu*;
- Identificar necessidades de adequação do curso ao exercício profissional;
- Atender o instrumento instituído pela CPA na coleta de dados;
- Oferecer e divulgar oportunidades para uma segunda graduação, com descontos e

benefícios especiais.

Desse modo, o acompanhamento do egresso se constituirá como um dos recursos na construção de indicadores que possam contribuir na avaliação dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Destaca-se, ainda que os dados e informações colhidas a partir do egresso servirão de mecanismos de realimentação sistemática do PDI e do próprio PPC de cada curso oferecido pela IES.

Manter aberto este canal de comunicação ativo no site da IES, é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio acadêmico e a troca permanente de informações entre egressos, alunos e o Unicathedral. Com o propósito de manter vínculos não só afetivos, mas também na participação de atividades, é que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos, diferentes eventos para possibilitar a participação dos egressos.

8.8 Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), localizado no Bloco I, é um espaço para operacionalizar atividades múltiplas referentes à formação do bacharel em Direito, com aplicabilidade no ensino e na extensão, tendo como alvo principal a promoção e a coordenação de atividades práticas jurídico-forenses de seus estagiários, indispensáveis para a formação do acadêmico de Direito. Dentre as atividades realizadas pelo NPJ destacam-se o atendimento jurídico à população carente com elaboração de peças e atos processuais e respectivo acompanhamento perante o Poder

Judiciário. Os acadêmicos que precisarem do serviço do NPJ e se enquadrarem no perfil social definido, pode solicitar atendimento.

8.9 SPA – Serviço de Psicologia Aplicada

O SPA - Serviço de Psicologia Aplicada é o espaço onde acontecerão os estágio e as atividades práticas do curso de Psicologia com atendimentos à comunidade e aos acadêmicos, quando encaminhados pelo NAPA – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade. O espaço dispõe de 1 sala de atendimento em grupo, 1 sala lúdica, 2 salas para atendimento individual, 1 recepção e a sala da coordenação do SPA. A IES também conta com convênios de estágios com instituições públicas e privadas

9 AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao ser instituído o processo de Avaliação Institucional por meio da Lei Federal n^o 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetiva assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Apresenta como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

É nessa perspectiva que a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deve assegurar:

- I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas

representações.

A criação da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, marcou a história da educação superior brasileira. Por meio do SINAES e por sua globalidade, permitiu que todos os segmentos acadêmicos fossem envolvidos no processo avaliativo: os estudantes são convocados para prestar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); as Instituições de Ensino Superior são avaliadas externamente por Comissões indicadas conjuntamente pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e, por último, avalia-se por meio do Censo da Educação Superior. O Sistema foi organizado de forma a considerar a Instituição com um todo, com a intenção de que o conceito da avaliação não fosse fundamentado apenas sobre um segmento. Para atender à exigência da referida lei estabeleceu-se:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, no prazo de 60 (sessenta dias) a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I- constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta dos segmentos;
- II- atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes de educação superior.

No Unicathedral, com a criação da CPA em 2004, foram elaborados os primeiros Projetos de Autoavaliação Institucional e composta a equipe com representação de todos os segmentos, escolhidos pelos seus pares e por representante da comunidade. O projeto busca atender as 10 dimensões do SINAES e tendo como documento norteador o PDI da Instituição. Desde então o projeto passou por algumas reestruturações nos anos de 2006 e 2012 e, a partir da **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014**, os componentes da Comissão sentiram a necessidade de uma nova reestruturação que foi realizada naquele ano. A discussão sobre a capacidade da IES em atender com qualidade, aos anseios da sociedade ampliou-se a partir das contribuições de Dias Sobrinho (2005) a respeito da pertinência social do ensino superior:

A pertinência é, portanto, o compromisso social da educação superior no que concerne o desenvolvimento humano sustentável da região e de sua população, em articulação com a promoção dos valores que tendem à universalidade. As dimensões científicas, técnicas, éticas, estéticas, políticas, econômicas que constituem a complexidade da vida social devem ser fundadas em valores democráticos, tais como cooperação e a solidariedade, que são constitutivos da comunidade social. (DIAS SOBRINHO, 2005, p.13).

Nessa perspectiva, compreende-se que a busca pela qualidade das IES deve ser posta em prática mediante procedimentos de autoavaliação institucional, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância com fins de identificar as fragilidades, discutir e propor soluções para garantir a melhoria contínua. Considerando o crescente interesse em sistematizar a avaliação educacional como meio de monitoramento e implementação de políticas governamentais do ensino superior, as pesquisas neste campo devem ser assumidas como práticas que possibilitam a transparência das relações institucionais tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade, e por meio dos seus resultados e implementação de melhorias, obter a apropriação dos atores envolvidos no contexto aplicado.

É ainda relevante considerar que a avaliação da qualidade educacional, assim como os procedimentos de autoavaliação institucional, devem estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo (SINAES). Definindo este mecanismo de avaliação, temos que:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei Nº 10861, art. 1º)

Nesse sentido, a **Comissão Própria de Avaliação do Unicathedral**, doravante denominada CPA, apresentou versão atualizada em 2018 do Projeto de Autoavaliação, haja vista a busca constante pela qualidade, o crescimento da IES, as mudanças nos segmentos avaliados pelo Sistema, a implantação dos 20% e 40% EaD nos cursos presenciais e credenciamento da IES para ofertar cursos na modalidade 100% EaD.

O Projeto de Autoavaliação leva em consideração a ampla participação da comunidade acadêmica, o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégicas do Unicathedral e do seu PDI. Visa, portanto, identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem significativamente com ações de melhorias no ambiente acadêmico e de gestão da IES, buscando sempre a apropriação dos processos avaliativos e seus resultados, por toda comunidade acadêmica.

9.1 Objetivos da Autoavaliação

Partindo da compreensão de que a Avaliação Institucional é um processo permanente de reflexão da IES sobre as ações desenvolvidas pelos seus vários segmentos, com vistas ao aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas e ao atendimento que presta a comunidade em que se insere e, ainda, buscando articular diferentes olhares que garantam um melhor diagnóstico

da realidade, este Projeto tem como objetivos:

- fortalecer o processo de autoavaliação como um processo participativo, permanente, integrado e comprometido com a construção da qualidade acadêmica e oferta de serviços que visam a excelência;
- ampliar o autoconhecimento institucional, de forma descentralizada, no sentido de fortalecer a cultura da avaliação;
- conferir em que grau o Unicathedral está cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas em seu PDI;
- garantir a continuidade do processo de autoavaliação, considerando a identidade Institucional e os cinco eixos da avaliação - SINAES.

Considerando-se mais especificamente as 10 dimensões do SINAES tem-se, ainda, os seguintes objetivos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços ofertados;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Avaliar sistematicamente a organização da instituição, para incorporar os resultados das avaliações às suas práticas educativas e de gestão;
- Identificar como a identidade do Unicathedral está sendo trabalhada no âmbito de ações;
- Verificar o atingimento das metas propostas no PDI, relativas ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Apurar as práticas institucionais, verificando se estão harmônicas com a responsabilidade social da IES;
- Verificar como a IES desenvolve práticas de aproximação com a realidade social no seu contexto;
- Analisar as políticas de pessoal, no que tange a formação continuada, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos gestores, do corpo docente e técnicos administrativos;
- Estudar e propor adequações ao modelo de gestão da IES quando for o caso;
- Analisar a eficácia do processo de autoavaliação, investigando a utilização dos resultados no planejamento institucional;
- Averiguar a infraestrutura física, tecnológica e de acessibilidade, em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.
- Verificar os mecanismos de integração e de apoio a vida acadêmica dos discentes e analisar a sustentabilidade financeira e os seus impactos na melhoria dos serviços

- prestados pelo Unicathedral à comunidade acadêmica;
- Analisar o processo de melhoria contínua da Educação a Distância.

9.2 Justificativa

O processo de Autoavaliação do Unicathedral justifica-se pela necessidade de refletir, a partir do conhecimento de sua realidade, sobre os significados do conjunto de suas atividades, afim de melhorar a qualidade educativa, promover a melhoria continua e o crescimento bem estruturado dos serviços prestados à comunidade acadêmica, para assim atingir o cumprimento de sua missão

9.3 Estrutura e composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação realiza o processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidados em um relatório, representam importante subsídio para que a instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

Assim, a Comissão é composta por um Presidente que coordena suas ações e segue, com as representações dos segmentos:

- dos docentes;
- dos discentes;
- de egressos;
- dos técnico-administrativos;
- dos coordenadores de curso e de pós-graduação;
- por representação de tutores;
- da sociedade civil.

Conta com espaço físico adequado para efetivação de seus trabalhos que se realizam com o auxílio de um colaborador para apoio administrativo.

9.3.1 Seleção Dos Pares

Os pares representativos são convidados pela mantenedora, nunca sendo substituídos todos de uma só vez. O representante dos coordenadores de curso, docentes, corpo técnico administrativo

e tutores, são eleitos por seus pares nas reuniões dos segmentos acadêmicos, os cargos são colocados à disposição de forma que quem se sentir à vontade pode se candidatar para então ser eleito pelos demais. Já o representante dos discentes e egressos é selecionado por indicação de professores e coordenadores, sempre buscando acadêmicos envolvidos na vida acadêmica e nas atividades institucionais, que tenham articulação com as representações de cursos da IES. Por fim o representante da sociedade civil é indicado pelo corpo diretivo da IES.

9.4 Reuniões

Os membros da CPA se reúnem ordinariamente e extraordinariamente sempre que convocados, e as reuniões são registradas em atas que ficam disponíveis na CPA. A CPA trabalha com planejamento anual e plano de ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano. Além das reuniões mensais, sempre que necessário por motivo de alguma demanda, agendamos encontros com lideranças setoriais da IES.

9.5 Autoavaliação e Planejamento

O projeto de autoavaliação do Unicathedral, possui três principais vertentes: uma que verifica, coleta dados, conhece e organiza informações, constatando a realidade; outra que questiona, interpreta causalidades, potencialidades e oferece subsídios para a gestão acadêmica e administrativa; e outra que busca a apropriação pela comunidade acadêmica acerca dos resultados da avaliação e seus reflexos na instituição.

Uma vez consolidado, o projeto se tornou referência para a gestão da IES, sendo utilizado como ferramenta fundamental para o planejamento e execução das atividades administrativas e acadêmicas.

A Autoavaliação Institucional é uma das etapas do (SINAES), também composto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e por avaliações externas. O Unicathedral, na busca em atender as demandas legislativas e os anseios da sociedade no contexto atual da educação superior, tem procurado redimensionar o seu papel educativo e avaliativo. Dessa maneira, avaliar passou a ser primordial para a gestão da IES, e constitui atualmente um dos pilares no desenvolvimento e aprimoramento de sua atividade fim.

A CPA do Unicathedral, tem buscado conduzir um processo de autoavaliação articulado com todos os demais processos de gestão estratégica e metas estabelecidas em seu PDI, de forma a fornecer subsídios para a tomada de decisões e a correção de desvios e eventuais

problemas na IES. Sob essa perspectiva, a avaliação institucional significa um processo permanente de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da instituição.

A partir da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que institui o Relato Institucional (RI) em três partes, a CPA tem buscado trabalhar cada vez mais próxima dos gestores da instituição, possibilitando assim, maior interação dos departamentos em relação a realidade e da necessidade da melhoria contínua na prestação de serviço à comunidade. O RI, constitui-se na avaliação de todas as atividades desenvolvidas pela IES e quadro comparativo da avaliação institucional, o que permite uma fácil apropriação dos resultados por todos atores envolvidos no processo.

O projeto de autoavaliação do Unicathedral, não é engessado e sempre que necessário é atualizado. Dessa maneira a CPA, irá reestruturar constantemente seus instrumentos, verificando a necessidade de implementação de novos mecanismos de avaliação.

9.6 Metodologia

9.6.1 Etapas da autoavaliação

A autoavaliação aborda as **dez dimensões do SINAES**, agrupadas nos **cinco eixos**, e constitui-se dos seguintes mecanismos:

- I) coleta de dados por meio de entrevistas, visita *in loco* e análise documental;
- II) pesquisa de satisfação e opinião dos segmentos da comunidade acadêmica (alunos, professores, tutores e corpo técnico-administrativo);
- III) aplicação de questionário aos alunos de pós-graduação, cursos de extensão e sociedade civil;
- IV) pesquisa de levantamento sobre os egressos;
- V) acompanhamento de rankings, como: RUF (Ranking Universitário Folha) e Guia do Estudante da Editora Abril;
- V) análise dos relatórios das avaliações externas de cursos e institucional, realizadas por comissões designadas pelo INEP.

Anualmente, a CPA realiza a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizada, com o intuito de aprimorar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo. Esses mecanismos e metodologias promovem ações com resultados positivos, evidenciado nas avaliações de cursos da IES e no próprio IGC que tem se

mantido em 4, desde 2012.

9.6.1.1 Instrumentos - Questionários

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores inerentes aos **cinco eixos** e as **10 dimensões** dispostas no **art. 3º da Lei nº 10.861**, que instituiu o SINAES. A organização por **Eixos** foi determinada pela **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014**, estão assim definidos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura)

Para os alunos da graduação na modalidade presencial e a distância, o questionário é aplicado via web através do acesso a página www.unicathedral.edu.br/cpa/, sendo que o acadêmico realiza o login com o seu CPF. Já para os professores, tutores e corpo técnico-administrativo o questionário é disponibilizado por meio de senhas geradas e enviadas pela CPA. Cada questionário apresenta um rol de questões para avaliação, cujo resultados são resumidos e apresentados percentualmente.

Há também questões subjetivas ou de análise qualitativa, que possibilitam aos alunos, professores, tutores e pessoal técnico-administrativo apontarem pontos positivos e negativos, bem como espaço livre para elogios, críticas ou sugestões. Esses apontamentos são posteriormente analisados em separado conforme a área correspondente em: serviços, estrutura física, ensino e outros, sendo a última justificada pela diversidade de opiniões. Dessa forma, é possível elaborar um relatório destas questões de maneira clara e de fácil compreensão.

Para os alunos de pós-graduação, o questionário é enviado para o e-mail, e possuem o

prazo de 15 dias para devolver para a coordenação de pós-graduação. Este questionário possui perguntas relacionadas aos docentes dos módulos, sobre os recursos disponibilizados pela instituição e sobre o atendimento prestado pela coordenação de pós-graduação. Já para os alunos dos cursos de extensão, é aplicado questionário em meio papel ao final dos cursos, perguntas relacionadas ao docente, infraestrutura e atendimento do departamento de extensão.

Os egressos possuem portal próprio dentro do site da IES, uma ferramenta estratégica, cujo funcionamento possibilita ampliar o contato entre a IES e seus ex- alunos, criando condições de avaliar a qualidade do serviço prestado. O egresso se cadastra e responde a pesquisa, posteriormente essa pesquisa é entregue ao gestor acadêmico e aos coordenadores de cursos, de forma a oportunizar o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino- aprendizagem.

A sociedade civil é alcançada através de divulgação de campanhas de pesquisa aberta pelas redes sociais, o que possibilita recebermos feedbacks sobre como a IES é vista pela sociedade, assim como suas ações possam estar contribuindo no contexto em que se insere.

9.6.2 Etapas da Avaliação Interna

9.6.2.1 Planejamento

A CPA do Unicathedral trabalha com o planejamento estratégico de suas ações, elaborando todo início de ano um plano de ações que serão realizadas no decorrer dos dois semestres. É constante desse plano de ação, um cronograma com a descrição das ações, responsáveis e datas, essa organização permite mais dinamismo nas ações, gerando melhores resultados.

9.6.2.2 Sensibilização dos Participantes da Avaliação

A sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, é realizada através de convites para a participação da pesquisa, por meio dos canais de comunicação do Unicathedral. Além disso, o representante dos professores e dos coordenadores fazem o convite aos alunos nas salas de aula. Para os alunos ingressantes, a CPA é apresentada durante a semana de recepção dos calouros, onde os alunos recebem informativos constando o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa.

A mobilização dos professores e pessoal técnico administrativo é realizada através do sistema de comunicação interna (*Spark*), envio de informativo da campanha por e-mail e grupo de *WhatsApp*.

9.6.2.3 Desenvolvimento

No decorrer do processo avaliativo interno, os membros da CPA desenvolvem as ações planejadas para esta etapa, de forma a garantir os resultados esperados na participação da comunidade acadêmica nas pesquisas. Durante esse período, é realizado o acompanhamento diário dos percentuais de acesso ao portal para realizar a pesquisa, permitindo que durante o processo sejam desenvolvidas outras ações de engajamento.

9.6.2.4 Consolidação e Relatórios

Nesta fase, os membros da CPA analisam e discutem os resultados obtidos na avaliação interna e prepara relatórios para serem entregues aos gestores. É por meio desses relatórios que os planejamentos e planos de ações setoriais, são subsidiados. Nos relatórios apresentados, são destacados pontos que não receberam boa pontuação e são solicitados planos de melhorias, em casos julgados com maior gravidade pelos membros da CPA, poderá ser solicitada reunião com os pró-reitores da instituição.

9.6.2.5 Divulgação dos Resultados e Apropriação das Melhorias Advindas da Avaliação

Os resultados da avaliação são publicados no site da instituição no link da CPA, inseridos no portal do aluno por um período de no mínimo 15 dias. A mesma sistemática de divulgação dos resultados da avaliação interna, são utilizadas para divulgação dos resultados das avaliações externas, tanto das visitas in loco, quanto dos resultados do ENADE.

As melhorias realizadas são divulgadas através de informativos on-line e comunicação visual nos murais da IES, assim como em redes sociais, portal acadêmico. Vale ressaltar, que a CPA posta todos os resultados, projeto e informativos no link que possui no site da institucional.

9.7 Avaliações Externas

No decorrer do ano a instituição recebe comissões de avaliação do MEC, tanto para autorização e reconhecimento de cursos, quanto para credenciamento, ou até mesmo para credenciamento para oferta de outras modalidades de ensino, cada uma delas deixa um legado

na instituição através do relatório gerado.

Conforme os resultados obtidos nas avaliações externas, é realizada análise da pontuação e feedback dos avaliadores. A CPA através de seu supervisor, reúne-se com os segmentos envolvidos no processo, e quando necessário solicita planos de melhorias para os mesmos, posteriormente realiza o acompanhamento da operacionalização dos referidos planos. O plano de melhorias é elaborado após análise dos resultados das avaliações internas e das avaliações externas.

9.8 Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos

Além de apresentar os resultados das avaliações para os gestores, a CPA elabora um relatório resumido, apresentando pontos fracos, potencialidades e pontos de alerta. Esse relatório é entregue aos gestores de cursos e Pró-reitores, a fim de subsidiar a elaboração do planejamento dos cursos e da instituição como um todo.

A CPA também auxilia na análise dos resultados das avaliações externas, relacionando os apontados dos dois processos avaliativos – interno e externo.

No final do ano, a CPA, através de sua coordenadora, participa do seminário de encerramento de ano letivo. Nessa oportunidade são analisadas todas as ações do ano, de forma a fazer um paralelo entre o “realizado” e o “planejado e não realizado”. Busca-se, portanto, identificar os motivos que impediram a não realização de algumas das atividades planejadas, para assim, evitar que problemas semelhantes voltem a ocorrer nos anos seguintes.

No início do ano seguinte, a coordenadora da CPA participa do seminário de planejamento do ano em curso, durante o seminário é verificado se nos planejamentos dos gestores estão inclusas ações de melhorias, que foram subsidiadas pelas avaliações institucionais.

Após este seminário, é realizada a revisão dos planejamentos, os quais são encaminhados ao mantenedor para aprovação e, em seguida, são entregues para Pró-reitoria Administrativo-financeira. Dessa forma, são estabelecidas as prioridades, consolidando o planejamento a ser posto em prática no ano corrente.

Como pode ser constatado, o planejamento estratégico da IES está intimamente relacionado à CPA, tendo em vista a etapa específica para a verificação dos relatórios e identificação dos pontos mal avaliados, nos quais cada gestor deve, obrigatoriamente, propor ações de melhoria para esses indicadores.

10 POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A organização e a gestão do Unicathedral integram o processo formativo na sua plenitude. Desse modo, percebe-se os gestores, o docente, o corpo técnico- administrativo e os discentes como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, a IES deve assegurar que as formas organizativas e de gestão sejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e colegiados de administração básica e superior da IES conforme as normas Regimentais. Por sua constituição democrática, a legislação educacional atribui o exercício da autonomia acadêmica nos processos a serem seguidos nos colegiados constituídos regimentalmente no qual está prevista a representatividade equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A gestão do Unicathedral caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais: unidade patrimonial e administrativa; integração das instâncias de ensino, de iniciação científica e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização; universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico- profissionais; flexibilidade de métodos e critérios atendendo as diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação de conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins do Unicathedral; e formação integral do acadêmico, ressaltando sua cultura.

Nessa perspectiva, o Unicathedral apresenta uma estrutura organizacional composta por:

- Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;
- Reitoria;
- Vice-reitoria;
- Pró-reitoria de Educação;
- Pró-reitoria Administrativa-financeira;
- Núcleo de Educação a Distância - NeaD;
- Colegiado de Gestores de Curso de Graduação;

- Coordenações de Cursos e Colegiados;
- ISE – Instituto Superior de Educação;
- Núcleo Docente Estruturante NDE;
- Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão – NUPPEX
- Setores Técnico-Administrativos.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é um órgão deliberativo, normativo e consultivo em matéria de natureza acadêmica. É composto pelo Reitor, que o preside; pelo Pró-reitor Administrativo-Financeiro; pelo Pró-reitor de Educação; pelo Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Pelo Coordenador do NeaD, por um representante da Coordenação de Curso, do corpo docente e do corpo administrativo, sendo estes escolhidos pelo Reitor, com mandato de dois (2) anos, admitido à recondução por igual período. O representante do corpo discente será indicado por seu órgão representativo ou por consenso dos Coordenadores de Curso, dentre os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação e que comprovem bom desempenho acadêmico.

Reitoria

O Reitor, é responsável pela gestão das atividades operacionais do Unicathedral e entre suas responsabilidades estão a execução do orçamento e o alcance dos resultados esperados de acordo com as metas e objetivos traçados no planejamento estabelecido anualmente. Elabora o planejamento estratégico da Instituição de forma conjunta com a mantenedora, com o intuito de consolidar a identidade, a estrutura, os princípios, a filosofia e a abordagem de gestão do Unicathedral. Compete a essa posição presidir o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE; colaborar com os Pró-reitores do Unicathedral nos assuntos pertinentes à sua área de atuação. Deve referendar a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo e supervisionar as funções e serviços do Unicathedral além de conferir graus e assinar diplomas e representar a Instituição perante as autoridades, órgãos públicos e privados.

Vice – Reitoria

O Vice-reitor exerce funções de Reitoria nas faltas e impedimentos do Reitor, substituí-lo em suas faltas ou impedimentos. Além disso, colabora com o Reitor na supervisão acadêmica e administrativa da instituição, desempenhando todas as funções que lhe forem delegadas pelo Reitor.

Pró - Reitoria Administrativo – Financeira

O Pró-Reitor Administrativo - Financeiro é livremente escolhido e nomeado pelo Reitor, ouvida a Mantenedora, tendo como atribuições: Colaborar com a Reitoria e a Pró-Reitoria de Educação nos assuntos pertinentes à sua área de atuação; Representar, por designação, a IES perante as autoridades e órgãos públicos e privados; Convocar reuniões do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, por solicitação do Reitor ou na sua ausência; Elaborar o relatório semestral das atividades praticadas na IES sob a sua responsabilidade, encaminhando-o ao Reitor; Elaborar, implementar e consolidar o planejamento estratégico da IES; Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Unicathedral; Propor à Reitoria a contratação ou dispensa de pessoal técnico-administrativo e financeiro; Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; Estabelecer normas complementares a este Regimento, sob a forma de Resoluções e Portarias, para o funcionamento do seu setor, 'ad referendum' da Reitoria; Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, em suas funções e neste Regimento; Resolver os casos omissos nos Regimentos no âmbito de sua Pró- Reitoria.

Pró - Reitoria de Educação

A Pró-Reitoria de Educação, órgão superior de coordenação pedagógica dos cursos e atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação e extensão presenciais e EaD do Unicathedral, compõe a Reitoria e subordina-se ao Reitor. O Pró-Reitor de Educação é livremente escolhido e nomeado pelo Reitor, ouvida a Mantenedora. São atribuições do Pró-Reitor de Educação: Colaborar com o Reitor e o Pró-Reitor Administrativo-Financeiro nos assuntos pertinentes à sua área de atuação; Representar, por designação, a IES perante as autoridades e órgãos públicos e privados; Conferir graus e assinar diplomas quando da ausência do Reitor; Planejar, organizar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades pedagógicas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, presencial e EaD do Unicathedral, assessorado pelas coordenações de cursos, coordenações de núcleos e demais colegiados de apoio; Propor a criação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão; Promover as ações necessárias à

autorização e reconhecimento de cursos, bem como as relativas à renovação dos reconhecimentos de curso e credenciamento da IES; Desenvolver outras atividades que lhe forem confiadas pelo Reitor para expandir o ensino no âmbito da IES; Elaborar o planejamento da Pró - Reitoria de Educação em conformidade com o PDI; Desenvolver projetos e planos para concretizar as prioridades definidas no PDI, consolidando-os anualmente com a implementação de ações e projetos que visem à melhoria do ensino e da gestão do Unicathedral; Elaborar o relatório semestral das atividades praticadas na IES sob a sua responsabilidade, encaminhando-o ao Reitor; Propor planos de melhoria a partir dos relatórios semestrais dos Coordenadores de Curso com os resultados das metas e indicadores definidos para cada Curso; Deliberar sobre publicações acadêmicas, sempre que estas envolvam responsabilidade da IES; Propor ao Reitor normas complementares a este Regimento, para o funcionamento dos setores e serviços acadêmicos; Delegar competências extraordinárias no âmbito da Pró-Reitoria de Educação; Fazer a gestão acadêmica dos núcleos acadêmicos e da estrutura de apoio pedagógico, promovendo o crescimento e a qualidade do processo de ensino, buscando a satisfação dos alunos e o cumprimento das diretrizes da Educação Superior; Fazer a gestão dos coordenadores de curso que atuam diretamente na IES, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar a excelência do ensino; Responder pelo cumprimento de todas as questões legais referentes aos cursos que compõem o Unicathedral, atendendo à legislação vigente e às normas da IES; Fazer gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamentos e resoluções dos mesmos; Supervisionar, acompanhar e orientar o desempenho dos Coordenadores de Curso e Assistentes, com a finalidade de contribuir para que todas as suas funções e atribuições sejam realizadas com pleno êxito; Estabelecer, conjuntamente com a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, os critérios para definição de operação de programas de monitoria e iniciação científica; Realizar reuniões com os Coordenadores e Professores dos cursos que compõem o Unicathedral, conforme o Calendário Acadêmico; Propor normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de avaliação do rendimento escolar, submetendo-as a deliberação das instâncias competentes; Supervisionar o processo de avaliação da aprendizagem dos alunos; Supervisionar o processo de avaliação de desempenho dos docentes; Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei.

Colegiado de Gestores de Curso de Graduação

O Colegiado de Gestores é órgão especializado, deliberativo e normativo em assuntos de ensino, iniciação científica e extensão. É constituído pelo Pró-reitor de Educação, seu Presidente

e pelos Coordenadores de Curso da IES. O Colegiado de Gestores reúne-se, ordinariamente, a cada quinze dias e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Pró-reitor de Educação. As reuniões do Conselho de Gestores são registradas em Livro Ata.

Compete de Gestores estabelecer normas complementares a este Regimento no que se refere a ensino, iniciação científica e extensão e, especialmente: I - Elaborar e aprovar o calendário acadêmico; II - Aprovar o currículo de cada curso de graduação; III - Opinar sobre a criação e a oferta de cursos, de pós-graduação presenciais ou a distância, de aperfeiçoamento e de programas de extensão; IV- Sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Instituição, bem como opinar sobre assuntos pertinentes; V - Deliberar sobre normas de Estágio Curricular, Trabalho de Conclusão de Curso–TCC e demais Regulamentos das atividades acadêmicas; VI - Deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria de sua competência, encaminhando suas decisões para homologação do Conselho Superior.

Núcleo de Educação a Distância – NeaD

O Núcleo de Educação a Distância do Unicathedral (NEaD) é o setor responsável pela execução das políticas educacionais voltadas para a Educação à Distância, e a implementação de inovação e tecnologias educacionais, sejam elas referentes a aplicação dessa modalidade de ensino nos cursos presenciais, conforme percentual permitido pela legislação, como também em cursos totalmente a distância. Tem como objetivo geral o planejamento, a coordenação, a organização, o desenvolvimento e o acompanhamento de todas as atividades administrativas e pedagógicas referentes à Educação a Distância e a Inovação e Tecnologia do Unicathedral.

Coordenações de Cursos e Colegiados e Núcleo Docente Estruturante NDE

As Coordenações de Cursos (presenciais e EaD) – que têm a função de dinamizar todas as ações do curso, além de responsabilizar-se em manter a comunidade acadêmica permanentemente alinhada em prol da execução do PPC. Tem por finalidade, ainda, orientar e acompanhar o estudante desde seu ingresso no Unicathedral até a sua colação de grau. A elas cabe, também, superintender todas as atividades da Coordenação, representando-a junto às autoridades e órgãos da IES; trabalhar com plano de ação documentado e compartilhado; acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos, apresentando, semestralmente, às Pró-reitorias, relatório de suas atividades; atender a demanda existente considerando a sua própria gestão, a relação com os docentes, discentes,

tutores, equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores; administrar a potencialidade do corpo docente e tutorial, favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso. Deve, ainda, solicitar ao Pró-reitor de Educação a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo no âmbito de cada curso e promover, semestralmente, a avaliação das atividades e programas do curso, assim como dos alunos e do pessoal docente. Compete também ao Coordenador propor ou encaminhar proposta para a criação de cursos, projetos ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos; analisar e decidir, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos; delegar competências no âmbito de sua coordenação e presidir o Colegiado de Curso e NDE.

ISE – Instituto Superior de Educação

O Instituto Superior de Educação - ISE é o órgão do Unicathedral que visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, podendo desenvolver os seguintes cursos e programas:

I - cursos de licenciatura destinados à formação de docentes para os anos iniciais do ensino fundamental;

II - cursos de licenciatura destinados à formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;

III - programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;

IV- programas especiais de formação pedagógica, ou segunda licenciatura destinados a portadores de diploma de nível superior que desejem ensinar nos anos finais do ensino fundamental ou no ensino médio, em áreas de conhecimento ou disciplinas de sua especialidade;

Visando assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional, o Instituto Superior de Educação - ISE possui projeto integrado e com articulação aos projetos pedagógicos dos cursos que integra. O Instituto Superior de Educação - ISE, como órgão integrante da estrutura acadêmica, possui coordenação vinculada às coordenações dos cursos de licenciatura da IES, podendo ser o mesmo profissional.

O Coordenador do Instituto Superior de Educação - ISE é escolhido pelo Pró - reitor de Educação com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido e tem como função superintender, fiscalizar e coordenar as atividades dos cursos oferecidos por essa unidade acadêmica.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com a Legislação vigente, possui Regulamento próprio. A CPA possui a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), obedecendo às seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão – NUPPEX

O NUPPEX é um núcleo que congrega as atividades das coordenações de Pós-Graduação, da Iniciação Científica e da Extensão de todos os cursos, transformando-as em projetos de caráter Institucional. Além disso, o NUPPEX procura integrar ações fortalecendo o tripé do ensino superior – ensino, pesquisa e extensão.

Central de Serviço ao Estudante – CSE e Secretaria Acadêmica

É o setor responsável pela orientação sobre os procedimentos acadêmicos, recebimentos, encaminhamentos e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos desde o seu ingresso na Instituição até a colação de grau, expedição e registro de diploma, bem como ao acompanhamento de requerimentos realizados pelos alunos aos departamentos da Instituição, tais como: Coordenações de Curso, Pró-reitoria de Educação entre outros.

Demais Setores Administrativos e de Apoio

- I – Núcleo de Tecnologia e Inovação
- II - Departamento Pessoal
- II – Recursos Humanos
- III – Contabilidade

- IV – Jurídico (terceirizado)
- V - Setor de Comunicação e Marketing
- VI - Central de Matrículas

11 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

No que diz respeito ao processo de comunicação interna e externa, o plano estabelece uma correlação entre o que se pretende com ele (na comunidade interna) e o que se deseja destacar (para a comunidade externa), de forma a desenvolver um conceito elevado para a faculdade, na comunidade em que se insere.

O Unicathedral define para o período de 2024-2028 que suas diretrizes de comunicação interna e externa estejam solidamente pautadas nos princípios da transparência, divulgação ampla de informações, valorização institucional e fortalecimento mercadológico.

A comunicação interna busca fortalecer uma efetiva interação entre a organização e seu corpo funcional utilizando-se de vários instrumentos tecnológicos e meios de comunicação visando assim consolidar princípios e valores para efetivação do seu trabalho acadêmico. É parte imprescindível para que se estabeleça um alinhamento no que se refere ao conjunto de políticas, estratégias, metas e objetivos para o cumprimento de sua missão.

Para fortalecer a comunicação interna, a instituição utiliza uma ferramenta eletrônica que permite o envio de mensagens instantâneas, tanto de forma individual, quanto coletiva. Dessa forma, é possível integrar os departamentos da instituição de forma rápida e prática.

Para que o processo de comunicação se efetive, algumas diretrizes foram definidas:

- Utilização do conceito e metodologia do Endomarketing;
- Manutenção de um clima organizacional capaz de favorecer a formação de redes

de relacionamento interpessoais centrados nos valores e objetivos da Instituição.

Para isso conta com o uso de tecnologias na implementação do serviço de Marketing e Endomarketing para divulgação de suas ações institucionais. Empregam-se para o processo de divulgação, recursos como: faixas, cartazes, *banners*, *folders*, quadros murais, boletins de divulgação de notas (eletrônico), panfletos e o uso de um sistema de rádio interno que funciona no espaço cultural da Instituição.

Além desses recursos, a Instituição, para viabilizar sua comunicação externa, utiliza-se dos seguintes recursos e estratégias: *outdoors*, emissoras de rádio, emissoras de televisão, jornais impressos, *sites* informativos e de entretenimento, ouvidoria e os mais diversos tipos de mídias

eletrônicas: Facebook; Instagram; Youtube; Twitter; Instagram; Snapchat; WhatsApp. É importante destacar que os recursos adotados pela instituição abrangem não somente a cidade de sua localização - Barra do Garças, MT, mas também, todas as demais cidades que integram a Região do Vale do Araguaia e outros estados, tendo em vista que o Unicathedral recebe alunos de aproximadamente trinta municípios para os cursos presenciais e receberá alunos de todo país com a expansão do EaD.

Como ferramenta de comunicação estratégica, o Portal do Egresso, cumpre o papel de integrar os ex-alunos à Instituição, criando condições de avaliar a qualidade do serviço prestado, além de oportunizar o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino - aprendizagem.

Ao mesmo tempo, a Instituição realiza eventos culturais com a participação da comunidade externa, projetos de responsabilidade social, atividades acadêmicas de extensão e de atendimento à comunidade bem como mantém a publicação de suas Revistas *On line*. Tanto a comunicação interna quanto a externa também é viabilizada pelo site da Instituição que divulga as notícias que nela acontecem, os eventos realizados e que ao mesmo tempo comunica as informações acadêmicas aos discentes e docentes.

12 OUVIDORIA

A Ouvidoria do Unicathedral, criada em 2010, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito da Instituição. De acordo com seu Regulamento, tem como objetivos:

- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades dos docentes, discentes e funcionários;
- Permitir a participação efetiva da comunidade externa tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

Tem como atribuições:

- facilitar o acesso do usuário, simplificando os procedimentos necessários, para a solução de demandas não atendidas ou esclarecidas pelos meios regulares de atendimento e encaminhamento de sugestões;
- receber e analisar situações de conflito e, após sua análise, oferecer orientações e encaminhamento de providências solucionadoras, compatíveis com as boas práticas da gestão, respeitando o regimento do Unicathedral;

- desenvolver suas atividades com integridade, transparência e cortesia, com o objetivo de prevenir conflitos e solucionar divergências;
- zelar pela confidencialidade de suas intervenções, restringindo as informações aos níveis de relacionamento necessários para a solução dos problemas;
- responder aos demandantes, no prazo máximo de 5 dias, a todas as solicitações recebidas, encerrando-as ou informando aos interessados quanto ao período de tempo necessário para a solução do problema;
- manter registros dos atendimentos encaminhados à Ouvidoria, guardando sigilo sobre a identificação dos solicitantes;
- elaborar relatórios trimestrais dos atendimentos prestados, encaminhando-os às Pró-reitorias do Unicathedral;
- sugerir, com base nos atendimentos prestados, ações de melhoria dos sistemas de atendimento administrativo, acadêmico e pedagógico.

13 POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

A política de Gestão de Pessoas é importante para o sucesso no negócio e para a manutenção da qualidade de serviços prestados. O Unicathedral reconhece que as habilidades, competências e experiências dos colaboradores são decisivas para este sucesso. Assim, as políticas descritas tratam de temas importantes: como atrair, aplicar, recompensar, manter e desenvolver as pessoas que trabalham na empresa.

A organização e a gestão do Unicathedral integram o processo plenamente articulado entre suas várias instâncias. Desse modo, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, o Unicathedral deve assegurar que as formas organizativas e de gestão sejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e órgãos colegiados de administração básica e superior da IES conforme as normas Regimentais. Por sua constituição democrática, a legislação educacional atribui o exercício da autonomia acadêmica nos processos a serem seguidos nos colegiados constituídos regimentalmente no qual está prevista a representatividade equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A gestão do Unicathedral deve se caracterizar pelos seguintes princípios organizacionais:

- Unidade patrimonial e administrativa;

- Unidade de funções de ensino, de iniciação à pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;
- Gestão Orçamentária considerando a sustentabilidade financeira da Instituição;
- Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins do Unicathedral; e
- Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

Neste sentido, recomenda-se que os órgãos diretivos e as instâncias deliberativas da instituição promovam ações visando:

- a) compatibilizar o regimento e demais documentos institucionais com os princípios e diretrizes do PDI/PPI;
- b) incentivar o conhecimento e a discussão, por parte da comunidade acadêmica e da sociedade local, do PDI/PPI propostos;
- c) incentivar a revisão periódica de todos os Projetos Pedagógicos de Curso, a fim de se adequarem progressivamente, ao Projeto Pedagógico Institucional;
- d) promover a unificação de normas e critérios para concessão de bolsas acadêmicas;
- e) acompanhar de forma rigorosa e sistemática os estágios, de modo a garantir sua efetiva contribuição para a formação profissional;
- f) estimular a qualificação permanente de todos os docentes;
- g) modernizar a estrutura do sistema da biblioteca e manter sempre atualizado o acervo.

No Unicathedral o RH tem como missão atuar facilitando e conduzindo novas estratégias para captar, desenvolver, acompanhar e manter os colaboradores, permitindo um ambiente organizacional saudável, a partir dos seguintes valores

- Relações éticas;
- Aprendizado cooperativo e qualificado;
- Visão integral do ser humano;
- Comunicação clara e eficaz;
- Trabalho cooperativo entre empresa e cliente interno (colaborador).

13.1 Recrutamento e Seleção

A política de R & S do Unicathedral possui como objetivo captar e selecionar o profissional melhor qualificado. O processo de recrutar (identificar e encontrar talentos) e de selecionar (diferenciar os melhores dentre os identificados) são estratégias de suma importância para a instituição. Os profissionais escolhidos devem possuir habilidades e competências que estejam de acordo com a missão e valores do grupo.

O recrutamento e seleção da faculdade seguem as etapas: abertura de vaga por meio de requisição preenchida pelo requisitante, divulgação da vaga, triagem de currículos e contato com candidatos, dinâmica de grupo, seleção técnica, entrevista psicológica, entrevista com superior imediato, avaliação médica e apresentação de toda documentação exigida no prazo legal ou fixado pelo empregador.

13.2 Política para Aplicar Pessoas

São processos utilizados para desenhar as atividades dos colaboradores dentro da IES, além de possibilitar uma orientação e acompanhamento dos colaboradores por meio de avaliações de desempenho, desenho e descrição de cargos, com a entrega das funções e atribuições de cada cargo. O intuito dos processos para aplicar pessoas é desenvolver e capacitar o capital humano.

13.3 Processo de Integração

A integração refere-se à recepção do novo colaborador na empresa, tendo em vista a preocupação com a sua inserção em um novo contexto ou, melhor ainda, auxiliá-lo na descoberta de um mundo desconhecido. A integração do Unicathedral é feita pelas seguintes etapas:

- Treinamento de integração, com a apresentação da instituição, missão, valores e cultura organizacional;
- Apresentação de cargos, tarefas a serem desempenhadas, apresentação ao supervisor imediato e manual de instruções do novo colaborador;
- Acompanhamento do colaborador durante período de experiência, feito pelo Supervisor imediato e a área de recursos humanos.

13.4 Avaliação de Desempenho

Com o propósito de criar altos níveis de motivação e desempenho, bem como permitir que fossem levantadas necessidades de treinamento em seus colaboradores, o Unicathedral estabelece que as avaliações de desempenho sejam uma ferramenta necessária para o desenvolvimento das competências essenciais na IES. Assim as avaliações dos colaboradores deverão ser atendidas em todos os níveis: de cargos de gestão, para cargos operacionais e docentes.

- Avaliações de Desempenho para o Corpo Técnico Administrativo:

Os funcionários ingressantes serão avaliados em dois períodos: 45 e 90 dias (em caso de efetivação). Os funcionários antigos participarão de avaliações anuais, propostas pelo setor de Recursos Humanos.

Cabe aos gestores e supervisores oferecerem *feedback* constante de tarefas e desempenho aos seus subordinados de forma clara e com empatia, promovendo o seu desenvolvimento profissional. Ao RH deve ser dada atenção especial para detectar talentos em todos os níveis, seu desenvolvimento e preparação para responsabilidades maiores em nossa organização, em alinhamento com o Gestor da área.

13.5 Política para Recompensar Pessoas

A política proposta para Recompensar Pessoas no Unicathedral busca oferecer condições e incentivos que favoreçam a formação, capacitação e o desenvolvimento dos profissionais da IES, tendo em vista os objetivos organizacionais a serem alcançados e os objetivos individuais a serem satisfeitos.

14 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

O Plano de Cargos e Salários aplica-se a todos os funcionários do Unicathedral e tem como objetivo estabelecer normas e critérios que regulem a estrutura dos cargos, a contratação, a progressão salarial, de maneira a potencializar os recursos humanos existentes.

Todos os profissionais da IES terão seus cargos definidos, descritos e classificados por faixa salarial com previsão de reajustes coletivos ou individuais por promoção assim como terão também suas funções definidas e aprovadas pelas Pró - reitorias.

14.1 Plano de Carreira

O plano de carreira tem a finalidade de nortear o regime de trabalho dos docentes que atuam na IES, assegurando direitos estabelecidos na legislação. O Plano de Carreira Docente (PCD) regulamenta os direitos, vantagens, condições de admissão, exercício e dispensa das atividades dos membros do corpo docente de ensino superior do Unicathedral.

O Corpo Docente da IES compreende os professores vinculados aos respectivos cursos ofertados na IES, abrangendo níveis hierarquizados de Especialista, Mestre e Doutor. Cada categoria funcional docente compreende até cinco níveis sucessivos de progressão funcional, a partir do nível inicial de enquadramento do professor, correspondentes a índices percentuais, distintos e crescentes, que incidem sobre o valor básico da aula de acordo com a sua titulação acadêmica.

O Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo do Unicathedral, tem por objetivo estabelecer uma política de gestão de cargos e salários para o quadro de pessoa técnico-administrativo. O corpo técnico-Administrativo é constituído por profissionais enquadrados em Categorias Funcionais, Níveis e Referências e que prestam serviços de apoio técnico, administrativo ou operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição.

14.2 Desenho de cargos e salários

O desenho de cargos e salários do Unicathedral busca estruturar e constituir a maneira como cada cargo é dimensionado. Desenhar um cargo significa definir quatro condições básicas:

- O conjunto de tarefas ou atribuições que o ocupante deverá desempenhar (qual é o conteúdo do cargo);
- Como as tarefas ou atribuições deverão ser desempenhadas (quais são os métodos e processos de trabalho);
- A quem o ocupante do cargo deverá se reportar (responsabilidade), isto é, quem é seu superior imediato;
- Quem o ocupante do cargo deverá supervisionar ou dirigir (autoridade), isto é, quem são os seus subordinados.

Para o Unicathedral, o desenho de cargos constitui um mecanismo essencial para o desempenho dos colaboradores.

14.3 Incentivos

Incentivos à Capacitação Profissional e Formação, continuada buscando o desenvolvimento dos profissionais do Unicathedral, como:

- Concessão de 50% de Bolsa de Estudo para todos os funcionários nos cursos da IES;
- Concessão de descontos especiais para parentes de até 2º grau (filho e cônjuge) dos funcionários;
- Estímulo à titulação acadêmica do corpo técnico administrativo com concessão de auxílio de bolsa de estudo para programas de pós-graduação com descontos especiais;
- Realização de cursos e seminários com participação dos técnicos administrativos.
- Programa de ajuda de custo para capacitação docente em nível *Stricto sensu* do Unicathedral.

14.4 Promoção Administração

Ao estabelecer a política de promoção interna, o Unicathedral busca a permanência e fidelização de seus funcionários, servindo de motivação para que eles agreguem mais conhecimento ao atuar em novas áreas.

Os aumentos por promoção dentro da IES serão concedidos aos seus colaboradores como promoção horizontal com aumento salarial por mérito e desempenho dentro da mesma classe de trabalho ou promoção vertical onde os colaboradores passam a ocupar cargos incluídos numa Classe superior à Classe atual do cargo, dentro da estrutura de cargos.

A promoção vertical está vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários ou poderá ocorrer em função da necessidade de preenchimento de uma vaga em aberto. Os candidatos deverão passar por um processo de avaliação conduzido pela CPA e RH.

15 POLÍTICA DE DESENVOLVER PESSOAS

O desenvolvimento das pessoas na organização deve ser planejado, antecipando-se a acontecimentos e necessidades futuras, de maneira a garantir que as pessoas possuam as habilidades e conhecimentos necessários às atividades propostas. Desta forma, o Unicathedral tem como objetivo valorizar seus colaboradores, elevando, continuamente, o nível de qualificação

exigido pelas tendências que afetam a Gestão Educacional.

15.1 Treinamento e desenvolvimento de Pessoal

Com o propósito de criar altos níveis de motivação e desempenho, bem como permitir que seus colaboradores utilizem todo o seu potencial, o Unicathedral desenvolverá por meio dessa nova política de desenvolver pessoas, as potencialidades de todos os seus colaboradores. O objetivo é ter colaboradores bem treinados e informados.

- Atenção especial será dada na detecção de talentos em todos os níveis, seus desenvolvimento e preparação para responsabilidades maiores no Unicathedral.
- O RH deve participar das decisões sobre as prioridades de treinamento junto a Supervisão imediata de cada setor, tendo como ferramenta o levantamento de necessidade de treinamento (LNT) anual baseado nos dados obtidos nas Avaliações de desempenho.

A formação do professor é ponto fundamental para a melhoria da profissionalização do corpo docente do Unicathedral, pois contribui com a melhoria da qualidade de ensino. A formação continuada, realizada semestralmente pela Pró-reitoria de Educação, tem como objetivo levar o profissional a sanar dificuldades e deficiências diagnosticadas na sua prática docente ou o aperfeiçoamento e o enriquecimento da competência profissional.

15.2 Formação para Professores e tutores em EaD

Com a expansão das atividades desenvolvidas pela IES e a implantação de 20% e 40% da carga horária na modalidade EaD bem como a solicitação de autorização de cursos nessa modalidade, há a necessidade de promover um processo de capacitação aos profissionais que atuarão nessa modalidade. Essa capacitação se dará por meio de oficinas com o objetivo de promover um estudo sobre a Educação a Distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Tutoria, Ferramentas de Interatividade além do desenvolvimento de competências técnico-pedagógica dos participantes para atuarem como professores e tutores.

16 POLÍTICA PARA MANTER PESSOAS

A Política para Retenção de Pessoas do Unicathedral consiste em um conjunto de ações, vinculadas ao planejamento da empresa com a finalidade de criar um ambiente saudável e estimulante. Em outras palavras, esta política entende que o funcionário seguro e saudável,

mantém a assiduidade, aumenta a produtividade e contribui de forma efetiva no alcance das metas estipuladas.

16.1 Qualidade de vida no trabalho

A qualidade de vida dos colaboradores do Unicathedral é evidenciada como fator integrante para o alcance de resultados, neste caso, os empregados são vistos como parceiros da empresa, e não como meros recursos humanos. O objetivo é que sejam mantidos de forma harmoniosa aspectos como a integridade física e mental dos funcionários.

16.2 Lazer, Esporte, Saúde e Segurança no Trabalho

É importante ressaltar que o Unicathedral instituiu a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA), visa orientar e prevenir seus funcionários dos riscos de doenças ocasionadas por esforços repetitivos por meio de dois programas: PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

17 BANCO DE DADOS (Pagamentos, Absenteísmo, Frequência)

Os sistemas de informações gerenciais possibilitam acompanhar períodos de experiência dos recém-contratados, tempo de serviço dos colaboradores antigos, férias, frequências, promoções, gratificações, além das atualizações cadastrais dos colaboradores como: endereço, dados pessoais, frequência, cursos realizados entre outros.

O sistema é utilizado pelo Departamento Pessoal e Recursos Humanos, sempre em tempo real. A facilidade com que as informações são colhidas auxilia na tomada de decisão, no planejamento e na execução de tarefas.

17.1 Controle de Avaliação de Desempenho

Por intermédio de dados extraídos de pesquisas de clima organizacional, avaliações de desempenho e entrevistas de desligamento, o RH do Unicathedral propõe atividades de monitoramento reduzindo a rotatividade de pessoas na IES e, conseqüentemente, valorizando e retendo os profissionais que aqui estão.

18 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O Unicathedral conta em seu quadro de docentes para a educação presencial e a distância com doutores, mestres e especialistas. Esses profissionais são qualificados e com experiência profissional adequada as exigências de cada curso. Ao serem contratados, os professores assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores da Instituição, bem como, a tarefa de realizar sua missão.

O ingresso dos professores na carreira docente do Unicathedral realiza-se por meio de processo seletivo, atende aos requisitos legais e se efetiva por meio de critérios definidos em Resolução CMBG nº12 de 20 de junho de 2006 que estabelece como prioridade para contratação de professores, a titulação de especialista e de mestre, em maior percentual.

18.1 TITULAÇÃO E EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE POR TITULAÇÃO

A IES fará um esforço para, no decorrer dos anos, ampliar o número de mestres e doutores, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Expansão do Corpo Docente por Titulação *

Titulação	2024	2025	2026	2027	2028
Doutor	10%	15%	15%	15%	20%
Mestre	35%	40%	45%	50%	45%
Especialista	55%	45%	40%	35%	35%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

*Estimativa para o Período de Vigência do PDI

18.2 REGIME DE TRABALHO

Quanto ao regime de trabalho definem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando aqueles que já compõem o quadro, ampliando o número de docentes em regime de trabalho em tempo parcial e integral. Tem-se também, como regra, que, sempre que possível, os coordenadores continuam ministrando aulas para que não percam o contato direto de sala com os alunos que integram seu curso. A projeção para Expansão do Regime de Trabalho dos docentes no decorrer da implantação deste PDI é representada

pelo quadro abaixo:

Expansão por Regime de Trabalho

Regime de Contratação	2024	2025	2026	2027	2028
Parcial	10%	15%	20%	25%	30%
Integral	10%	20%	25%	25%	30%
Horista	80%	65%	55%	50%	40%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

18.2.1 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica

No que diz respeito ao processo de seleção e contratação de Professores, observa-se que todos os docentes da Instituição devem possuir, no mínimo, pós-graduação *Lato Sensu*. Atualmente, mais de 50% possui, pelo menos, três anos de experiência em docência e experiência profissional não acadêmica.

Quanto aos critérios para contratação de coordenadores(as) da IES, definiu-se que, além da titulação mínima de especialista, (pós-graduação *Lato Sensu*), formação acadêmica na área do curso e mais de 03 anos de experiência no magistério de Ensino Superior, devem possuir experiência em gestão acadêmica. Atualmente o quadro está composto por mais de 50% com titulação de mestre ou doutor.

18.3 Critérios de Seleção, Contratação e Substituição Docente

Como requisitos para o ingresso na docência no Unicathedral, são exigidos os seguintes procedimentos: Análise de Currículo, Prova de Títulos e Documentos, Aula Didática, Experiência Profissional no Magistério no Ensino Superior e outros critérios fixados em edital próprio. Para a admissão/ingresso são observados os seguintes critérios:

- I- recebimento de inscrições pela Coordenação de Recursos Humanos
- II- Realização de entrevista com o candidato pela Coordenação de Recurso Humano
- III- análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na Educação Superior e profissional;

- IV- análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
- V- apresentação de aula perante banca designada pelo Colegiado de Curso para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
- VI- estar em dia com as obrigações militares;
- VII- possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.
- VIII- encaminhamento para contratação

18.4 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

A substituição eventual de professores do quadro mesmo em períodos de licenças: maternidade, saúde ou sem vencimentos são supridas por outros professores da Instituição ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que tenham sido comunicadas previamente são supridas, por meio de permuta, com professores que lecionam para a mesma turma e que estejam disponíveis.

18.5 Avaliações de Desempenho para o Corpo Docente

Realizadas semestralmente, esta avaliação consiste em analisar o desempenho de professores do Unicathedral nos seguintes quesitos: assiduidade, comprometimento, desempenho acadêmico, conhecimento, capacidade de gerenciar situações de conflito. A avaliação é feita por alunos e coordenadores de curso e, em seguida, há um consenso entre Pró-reitoria de Educação e coordenadores sobre a permanência ou não do professor e elaboração de feedback para o avaliado, sob coordenação do RH.

19 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

19.1 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

19.1.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A gestão econômica e financeira do Unicathedral é definida por sua Mantenedora e executada por suas Pró-reitorias, especialmente pela Pró-reitoria Administrativa Financeira. Os critérios dessa gestão sempre compreenderam na austeridade orçamentária, no rigoroso controle das operações, o acompanhamento sistemático da evolução orçamentária, bem como a centralização do processo decisório, como forma de garantir a aderência da política econômica financeira com as definições estratégicas da instituição.

Atualmente o processo de gestão das nossas políticas econômicas e financeiras é realizado através de sistema de gestão integrada, denominado ERP, cuja implantação foi iniciada em 2015 e se encontra consolidado o módulo financeiro (contas a receber e contas a pagar) integrado ao módulo acadêmico.

O gerenciamento financeiro econômico do Unicathedral, se sustenta em 4 alicerces principais:

19.1.1.1 **Controle diário dos fluxos financeiros:** A DAF realiza diariamente o controle dos fluxos de entrada e saída de recursos em suas contas bancárias e de investimentos, com ênfase à garantia da adequação desses fluxos positivamente, ou seja, a garantia de que os fluxos de entrada não sejam apenas superiores, mas também anteriores aos fluxos de saída, o que permite a adimplência da instituição em relação a todas as suas obrigações;

19.1.1.2 **Controle das Rubricas de Custeio:** As compras estão diretamente vinculadas à DAF, de forma a controlar os fluxos de saída de recursos em sua fonte, ou seja, somente são realizadas aquisições devidamente autorizadas, com aderência aos orçamentos previamente aprovados. Os investimentos são autorizados pela mantenedora e distribuídos pela DAF.

19.1.1.3 **Controle Orçamentário:** A gestão da IES ocorre através da elaboração e consolidação dos Orçamentos de suas diversas Pró-reitorias, coordenações e demais áreas de gestão, o que lhe permite o acompanhamento sistemático das previsões de fluxos financeiros. Como a gestão é centralizada, todas as operações necessariamente derivam das decisões da Mantenedora, o que garante a assertividade e a sistematização no acompanhamento orçamentário da IES.

19.1.1.4 **Autofinanciamento das Operações:** A IES prima por não realizar endividamentos para o suporte de suas operações, o que lhe confere maior agilidade e capacidade

de reação em caso de oscilações no ambiente externo. Nesse sentido, seus resultados são redirecionados para reinvestimentos, o que lhe assegura um nível de independência financeira bem considerável, item esse bastante positivo em um setor de grande concorrência, como é o setor educacional.

Com o mercado privado de ensino superior cada vez mais concorrido, aliado ao panorama econômico nacional, exigiu que a IES buscasse maior eficiência administrativa e operacional, mantendo sua sustentação financeira e, retomado o crescimento a partir do ano de 2015, passou a ser possível disponibilizar e ampliar benefícios para o corpo acadêmico e, principalmente, para os que querem ingressar no ensino superior. Criamos novas bolsas de estudos e ampliamos os descontos, facilitando assim o ingresso e a permanência dos alunos na instituição até a conclusão do curso. Além disso, nossa política de reajuste foi alterada e, de 2014 em diante, a Instituição tem repassado para as mensalidades apenas o aumento do custo da folha de salário, conforme convenção coletiva da categoria. Esta estratégia só se mostrou possível pelo total controle econômico financeiro gerido pela Pró-reitoria Administrativo-Financeira da IES.

Para os próximos 5 anos, a empresa almeja crescimento paulatino conforme suas metas já percorridas neste documento.

19.1.2 Políticas de Captação e Alocação de Recursos

As receitas recebidas pela IES são oriundas das mensalidades dos alunos, quer seja paga pelos próprios ou por seus responsáveis financeiros, de onde se destacam empregadores que investem na formação de seus colaboradores. O Unicathedral possui convênio com empresas que oferecem esta política de benefício aos seus empregados e expandira o benefício aos alunos da Educação a Distância. No ano de 2014 com o início da crise no programa de financiamento educacional do Governo Federal, através do FNDE (FIES), a IES passou a oferecer financiamento próprio para os alunos, contribuindo para que os mesmos não desistissem e também para novos ingressantes. Com a criação do Crédito Estudantil Cathedral (CEC), a IES está formando uma carteira de recebíveis, a qual usará para investir em seu plano de expansão. A IES, através de sua política financeira bem alicerçada como demonstrado acima, permanece com regularidade tributária, o que dessa maneira proporciona para a comunidade acadêmica o acesso ao PROUNI, sistema de bolsas governamentais e mantém também o Fies, mesmo com poucas vagas. Nossa política de bolsas e descontos serão aplicáveis também aos alunos da Educação a distância, proporcionando assim o alcance a educação superior para comunidade que não consegue o deslocamento para cursos presenciais. As políticas adotadas pela DAF, tanto na

captação de recursos quanto a alocação destes, tem sempre se pautado em seu planejamento anual, dessa forma cumprido os objetivos e metas estabelecidos em seu PDI, financiando diversos programas, projetos e planos de ação, os quais são perfeitamente aportados pela instituição num contexto de sustentabilidade financeira plena, a Educação a Distância do Unicathedral é uma das principais metas do PDI (2024/2028).

As mensalidades são pagas por meio de boleto bancário, com vencimento a cada dia 20, emitido e processado pelo sistema acadêmico. Para que os alunos garantam seus descontos, a IES adotou a política de pagamento por antecipação a cada dia 08, dessa forma fazemos a readequação dos níveis de caixa após o pagamento das obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias. Esta política se mostrou viável para o cumprimento de todas as obrigações da instituição seja ela para com o governo ou fornecedores.

19.1.3 Recebimentos de Mensalidade

As mensalidades são pagas por meio de boleto bancário, com vencimento a cada dia 20, emitido e processado pelo sistema acadêmico. Os alunos de pós- graduação possuem parcelas com vencimento para cada dia 10 e também são gerados boletos bancários. Para que os alunos garantam seus descontos, a Faculdade adotou a política de pagamento por antecipação a cada dia 08, dessa forma fazemos a readequação dos níveis de caixa após o pagamento das obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias. Esta política se mostrou viável para o cumprimento de todas as obrigações da instituição seja ela para com o governo ou fornecedores.

19.1.4 Políticas Financeiras e Orçamentárias

Os planos orçamentários elaborados pela IES preveem valores com vistas ao financiamento das despesas de manutenção e atualização das instalações físicas e tecnológicas. Os valores são aprovados pela Mantenedora e autorizados pela DAF, sempre acompanhados dos orçamentos, de forma a garantir total transparência nas transações. A elaboração dos orçamentos é realizada no âmbito da Pró-reitoria, amparado e precificado nos Projetos e Planos de Ação que são propostos no planejamento anual de todas as Pró-reitorias, coordenações de curso e NEaD, visando dessa forma garantir a adequação dos fluxos financeiros, a IES determinou regras para pagamento de suas obrigações junto aos seus principais fornecedores, conforme Tabela 1 abaixo:

Aquisição (dia)	Pagamento
Folha de pagamento	5º dia útil

Entre os dias 1º e 10	Tributos
Entre os dias 11 e 20	Fornecedores

Tabela 1 – Previsão das datas de pagamentos

19.1.5 Controle de Inadimplência

A execução orçamentária também é garantida através de rigoroso acompanhamento da inadimplência, junto ao departamento financeiro da Faculdade se encontra o departamento de cobrança, que trabalha alinhado a uma empresa terceirizada especializada, que passou a fazer a gestão dos créditos inativos da IES. Com vistas a melhorar o processo, trabalhamos também com assessoria jurídica especializada em cobranças. O departamento de cobrança dentro do Unicathedral, realiza a cobrança do ativo, de forma a oferecer oportunidades de negociações, que proporciona ao acadêmico a não desistência por motivos de atrasos. Toda operacionalização da cobrança é realizada através de ações conforme determina a Lei, incluindo:

- a) Envio de SMS, prevenindo sobre o acúmulo de mensalidades atrasadas e consequentes acréscimos;
- b) Envio de correspondências aos alunos inadimplentes apontando oportunidade de comparecimento à central financeira para quitação de seus débitos;
- c) Encaminhamento dos registros de inadimplência para empresa especializada proceder à negativação em serviços de proteção ao crédito e cobrança das mensalidades em atraso.
- d) Expedição de aviso de não pagamento das mensalidades a cartório para fins de protesto.

19.1.6 Previsão Orçamentária

A gestão econômica financeira do Unicathedral é executada de tal forma a garantir os recursos necessários para o financiamento dos diversos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, cujo processo orçamentário é elaborado considerando os aspectos acadêmicos, de forma a alocar recursos suficientes para o financiamento dessas atividades e dos investimentos.

Nesse sentido, as receitas são distribuídas entre o desenvolvimento de estruturas acadêmicas, administrativas, tecnológicas e de investimento sempre primando pela consecução dos objetivos propostos e atingimento das metas previstas em seu PDI. O planejamento prevê a alocação de recursos para assumir despesas correntes, de capital e de investimento, sempre

primando pela consecução das propostas acadêmicas e estrutura administrativa existente, conforme evidencia o gráfico 4 abaixo e a tabela, onde se identifica a perfeita capacidade financeira da IES em suportar suas operações, bem como garantir o fluxo futuro de recursos para fazer frente ao seu plano de expansão descrito neste documento PDI (2024/2028).

19.1.7 Plano de Investimentos

Conforme descrito ao longo do PDI, a IES possui um plano de expansão, crescimento e reorganização técnico-administrativa bem como a oferta de novos cursos, inclusive na área da saúde. Há previsão e preparação para ampliação do número de alunos mediante oferta de novos cursos presenciais e na modalidade EaD. Merecem destaques alguns pontos no Plano de Investimentos do Unicathedral:

Obras de Infraestrutura - refere-se ao investimento em infraestrutura física que compreende:

- Preparação e ampliação das instalações que atenderão à expansão como Polo Sede EaD e ao Centro Universitário. Neste conjunto estão incluídas as salas de aula, laboratórios, espaços administrativos, de convivência bem como instalações para práticas esportivas;
- Alocação de espaços físicos, salas de aula, laboratórios e instalações para funcionamento do polo de EaD;
- Ampliação da rede elétrica e lógica para abrigar os novos laboratórios e instalações administrativas que atenderão o Polo Sede EaD, assim como o NEaD (Núcleo de Educação a Distância);
- Ampliação das instalações físicas e tecnológicas para atendimento aos portadores de necessidades especiais, tanto nas questões operacionais, quanto nas questões de acesso e mobilidade em todos os blocos da instituição.

Equipamentos de Informática e Móveis e Equipamentos Operacionais - referem-se à adequação das estruturas de funcionamento, principalmente no que se trata de rede e capacidade de transmissão de dados, visando oferecer melhores condições de acesso aos alunos e colaboradores no processo de prestação de serviços;

Acervo Bibliográfico - demonstram a relevante preocupação da IES com a constante atualização de seu acervo bibliográfico, tanto físico como o virtual;

Capacitação - tanto técnico-administrativo como docente, registram os investimentos que serão alocados na permanente formação dos colaboradores através da concessão de Bolsas de Estudo nos cursos de Graduação e Pós- Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* do Unicathedral, bem por meio de treinamentos internos, cursos de gestão para os Pró-reitores, Coordenadores e Encarregados de Setor, cursos de curta e média duração para atualização didática para professores, treinamento para atender demandas da educação a distância, formação para tutores e professores da educação a distância etc.;

Pesquisa e extensão – ponto de alta relevância para este PDI, já implantado no Unicathedral, a Iniciação Científica/Pesquisa e a Extensão encontram-se em consolidação na IES, e o plano de expansão atual propõe para todo o período continuidade de investimentos e consolidação do núcleo de pesquisa, inclusive para os alunos da Educação a Distância;

Atualização Tecnológica e Software de Gestão - representam os projetos de expansão do sistema ERP bem como sua plena integração com os sistemas acadêmicos, especialmente no que diz respeito à interligação aos polos EaD que serão criados. Neste quesito são observadas as necessidades de disponibilidade, segurança e integridade dos dados acadêmicos e financeiros. Para tanto os equipamentos e os sistemas são mantidos em suas versões mais recentes.

Adicionalmente, caso venha optar no futuro por alavancagem de investimentos, a IES conta com créditos junto ao sistema financeiro nacional para captações que vierem a ser necessárias. A solidez financeira e tributária, bem como o histórico de aplicador do Unicathedral garante acesso a tais programas sem maiores dificuldades.

20 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

20.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

No que se refere à infraestrutura física e instalações acadêmicas do Unicathedral, o espaço físico das 48 salas de aula, com capacidade média de 50 alunos, é adequado para o número de usuários e para o tipo de atividade proposto. Possui cadeiras estofadas, lousa branca, data show e caixas de som, mural para comunicados e estão distribuídas em quatro blocos I, II, III, IV e V. Com relação à acústica, as salas foram construídas em tijolo aparente ou alvenaria, com forro de PVC branco, boa audição interna, não sendo necessário o uso de equipamentos de som. As

janelas são vedadas, com proteção para não haver penetração de som externo e luz natural. Cada espaço apresenta uma luminosidade artificial adequada, contando com lâmpadas fluorescentes (luz fria). A ventilação é adequada às necessidades climáticas locais, com equipamentos de ar condicionado em todas as salas, que proporcionam um ambiente agradável.

A limpeza é realizada diariamente, nas áreas livres, móveis e pisos (lavados). Os depósitos de lixo estão em lugares estratégicos, próximos às salas de aula, nas cantinas, na biblioteca, nas salas de estudo e nas salas de aula. O número de colaboradores que realizam essa atividade é adequado às necessidades bem como o material de limpeza disponível.

O Bloco I abriga 20 salas de aulas e as demais dependências técnico- administrativas: sala de Coordenações de Cursos, sala de Professores I, com 48 escaninhos com gabinetes com computador e mesa de trabalho/reuniões. Neste Bloco estão, ainda, as salas destinadas a Secretaria Acadêmica, Setor Financeiro, Tesouraria, Departamento Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Almoxarifado, Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e de Acessibilidade, Sala da Mantenedora, Pró-reitoria Administrativo-Financeira, Núcleo de Processamento de Dados, Pró-reitoria de Educação, Programas Sociais (Bolsa Social/Prouni/Fies), Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão - NUPPEX, Comunicação e Marketing, Comissão Própria de Avaliação, Núcleo Docente Estruturante, Orientação de TCC, Manutenção, CM – Central de Matrículas (Processo Seletivo) e NEaD – Núcleo de Educação a Distância.

Conta ainda com dois laboratórios de Informática – com 24 computadores cada - para o atendimento simultâneo de 48 pessoas, cada e a Sala de Desenho Técnico. As instalações sanitárias compõem-se de banheiro feminino e masculino. O banheiro feminino com 6 sanitários – sendo um para pessoa com deficiência física – possui 6 cubas com 6 torneiras. O banheiro masculino contém 6 sanitários – sendo um para pessoas com deficiência física – e 4 mictórios, 4 cubas e 4 torneiras. Ainda no Bloco I, existe um espaço reservado para os serviços terceirizados como Fotocopiadora e Cantina, bem como um amplo espaço para atividades culturais.

O Bloco II, que tem 08 salas de aula, abriga também uma sala de coordenações, a sala de Professores II, com gabinetes com computador e mesa de trabalho/reuniões; um laboratório de informática com 24 computadores – capacidade para 48 pessoas, banheiro feminino com 6 sanitários – sendo um para pessoa com deficiência física – 6 cubas com 6 torneiras. O banheiro masculino com 6 sanitários – sendo um para pessoa com deficiência física – 4 mictórios, 4 cubas e 4 torneiras. Esse bloco também abriga um espaço reservado para os serviços terceirizados como Fotocopiadora e Cantina.

Conta também com uma Câmara Úmida, laboratório didático especializado para cursos de Engenharia.

O Bloco III conta com 6 salas de aula, três laboratórios didáticos especializados (físico-química, materiais de construções e brinquedoteca), banheiro feminino com 4 sanitários – sendo um para pessoa com deficiência física – 3 cubas com 3 torneiras. O banheiro masculino com 4 sanitários – sendo um para pessoa com deficiência física – 4 mictórios, 3 cubas e 3 torneiras.

O bloco I, do Núcleo de Prática Jurídica, e conta com as seguintes salas: recepção - com cadeiras para espera, secretaria, coordenação, biblioteca, arquivos de processos e depósito. O espaço conta com salas para atendimento, todas com mesa redonda e cadeiras, além de computador instalado – com mesa e cadeira também.

No ano de 2017 foi concluído o pavimento térreo do bloco V, construído no espaço interno do bloco III, para atender a demanda crescente do número de alunos matriculados, ocasionada em boa parte pela oferta dos novos cursos autorizados, gerando a necessidade de salas para turmas veteranas.

O pavimento térreo é composto de seis salas de 55 m², uma sala de 90 m² e uma sala para depósito de materiais dos laboratórios, com 23 m².

20.2 BIBLIOTECA

O Bloco III da IES abriga a Biblioteca “José Nogueira de Moraes”. Subordinada à Pró-reitoria de Educação é tecnicamente responsável pelo provimento de informações bibliográficas necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade interna e do público em geral. Sua equipe é formada por um(a) Bibliotecário(a) graduado(a) e com registro devidamente inscrito no órgão competente, e 01 (uma) auxiliar de Biblioteca, capacitado para executar as atividades pertinentes ao departamento. Conforme o regulamento, o empréstimo à comunidade interna é realizado da seguinte maneira: alunos (graduação) - 05 (cinco) dias úteis para 03 (três) obras; professores - 20 (vinte) dias úteis para 12 (doze) obras; funcionários - 05 (cinco) dias úteis para 02 (duas) obras e alunos de Pós-Graduação – 15 (quinze) dias úteis para 03 (três) obras. A renovação das obras poderá ser feita no balcão de atendimento ou através de acesso remoto, no site da IES, se as mesmas não estiverem em atraso ou na reserva. O processo de reserva se dá por meio de solicitação por parte do usuário, anotando-se o título da obra e o nome do autor. O empréstimo será efetuado de acordo com a ordem de solicitação.

O acervo físico geral conta com 8.616 títulos e aproximadamente 30 mil exemplares de livros. Possui, também, assinatura corrente de periódicos de acordo com a necessidade de cada curso. A atualização do acervo é feita a partir de bibliografias básicas e complementares contidas no plano de ensino de cada disciplina dos cursos. Os professores, por meio do NDE, elaboram

listas de pedido das obras e as mesmas são repassadas aos Coordenadores de Curso e, após aprovação do Colegiado de Curso, são encaminhadas à Pró-reitoria de Educação para aquisição.

O espaço físico da Biblioteca é todo climatizado e ocupa uma área de 495m², com infraestrutura adequada ao ambiente de estudo e pesquisa, possuindo salão amplo onde se encontra o acervo, 01 (um) banheiro masculino e 01 (um) feminino – adaptado para pessoas com deficiência física.

Os acadêmicos têm à disposição 08 (oito) cabines de estudos individuais, 02 (duas) salas de estudos em grupos e uma sala aberta com capacidade para 50 lugares. Estão disponibilizados 10 (dez) terminais para acesso à Internet, 02 (dois) terminais de consulta ao acervo interno pelos acadêmicos e 04 (quatro) terminais para uso técnico, envolvendo tombamento e cadastramento das obras do acervo e atendimento aos acadêmicos (cadastramento, empréstimo e devolução). A Biblioteca possui uma sala própria para realizar os trabalhos de processamento técnico, que consiste na indexação, classificação e catalogação das obras do acervo. Com relação ao processo de informatização do acervo, a Biblioteca atualmente conta com o sistema de gerenciamento realizado pelo sistema acadêmico, com consultas locais e via Internet.

O acervo virtual conta com mais de 9.000 (nove mil) títulos disponibilizados para consulta *on-line* pela Biblioteca Pearson e pela Minha Biblioteca . Os alunos de todos os cursos acessam livremente os títulos das mais diversas áreas, usando login e senha disponibilizados após efetivação da matrícula.

20.2.1 Expansão e atualização do acervo

A previsão de expansão do acervo bibliográfico será efetivada de acordo com as necessidades de implantação dos novos cursos, da inclusão de novas disciplinas dos cursos já existentes e, também, por solicitação de edições mais novas. No que diz respeito à política de atualização do acervo, o aspecto qualitativo é avaliado por professores área, na instituição, visando o acompanhamento da produção da literatura especializada com vistas a permanente atualização da bibliografia de cada curso. Desse modo, a ampliação do acervo do curso ocorrerá gradativamente, de acordo com o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização do acervo da área.

21 PLANO DE PROMOÇÃO E ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

23.1. Acessibilidade

Uma das prioridades do Unicathedral é a integração das Pessoas com Deficiência. Para garantir-lhes o acesso aos serviços que oferece à comunidade foi implementado modificações que facilitam a acessibilidade em diversos locais.

A Instituição possui infraestrutura adequada ao atendimento às pessoas com necessidades especiais, tendo também a preocupação de manter a qualidade e a acessibilidade no atendimento no plano de expansão de novas estruturas. O Unicathedral possui as seguintes estruturas, quanto à acessibilidade e atendimento:

- salas de aula situadas no pavimento térreo;
- banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirante, sendo que o local destinado à utilização das pessoas com necessidades especiais, contém barras de apoio nas paredes;
- a biblioteca está situada no pavimento térreo;
- rampa de acesso ao 1º piso no Bloco I;
- rampa de acesso e barras de apoio ao espaço destinado a cantina no bloco I;
- a instituição não possui, em sua área comum, barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Central de Vendas (processo seletivo) na entrada principal da IES;
- piso tátil direcional nos corredores da IES para orientar pessoas com deficiência visual ou com baixa visão.

Além do que já oferece às Pessoas com Necessidades Especiais, atendendo a solicitações anteriores da CPA e em consonância ao parecer do Conselho Nacional de Educação, a IES cumpriu, desde 2016, a exigência legal de acessibilidade às pessoas com deficiência visual ao implantar piso tátil direcional nos corredores da Faculdade, conforme Decreto 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 9050. Ambos baseiam-se no desenho universal, no qual a concepção de espaços visa atender simultaneamente, todas as pessoas, possibilitando o acesso com segurança e autonomia em suas edificações.

23.2. Atendimento

- treinamento de funcionários quanto à maneira mais adequada de interagir com o aluno com deficiência;
- orientação a professores com o objetivo de poderem oferecer condições para que seus alunos tenham bom aproveitamento e participação;
- propiciar e garantir a igualdade de condições para o desempenho acadêmico das pessoas com necessidades especiais;
- socializar o acesso e a permanência dos alunos com necessidades especiais na Instituição, promovendo uma política de boa convivência, que favoreça a integração e a formação de cidadãos plenos.

24. LABORATÓRIOS

24.1 Engenharia Civil - Laboratórios Didáticos Especializados

As instalações e laboratórios para o curso de Engenharia atendem aos requisitos de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT, especialmente, nos seguintes aspectos:

- espaço físico adequado por aluno;
- salas com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
- instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento de alunos, professores e funcionário;
- microcomputadores ligados em rede e com acesso à internet, com recursos multimídia para projeções;
- política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática;
- plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelos laboratórios;
- equipamentos de segurança, tais como: hidrantes, extintores de incêndio e emblemas educativos de segurança.

-

24.2 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática possui 24 Máquinas com as seguintes configurações:

- Monitor Dell P2317H de 23";
- Sistema: Windows 10 64 bits;
- Processador: Dell Optiflex 7050SFF Core I7 – 7700;
- Memória RAM: 8 GB;
- Disco Rígido: 1 TB.

Sendo o computador destinado ao professor ligado diretamente ao projetor Acer P1185 3200 ANSI lumens e acoplado ao monitor 23". A turma será dividida em duas partes iguais para aulas no laboratório.

24.3 Laboratório de Desenho

Os equipamentos e materiais deste laboratório permitirão a elaboração de projetos arquitetônicos, elétrico, hidro sanitário, topografia, estrutural e pavimentação. As aulas da disciplina de Desenho técnico I e II serão realizadas neste laboratório e algumas aulas das disciplinas topografia, Instalações Prediais I e I, Estradas – Projetos, Sistemas de Abastecimento e Coleta de Esgoto e Estruturas de Concreto Armado I e II, então este laboratório servirá de suporte para elaboração e estudos de projetos.

Os principais equipamentos deste laboratório são:

- Prancheta A1, tamanho 100 x 80 cm, para instalação de régua acrílica de 100 cm, regulável;
- Cadeiras sem encosto, apropriadas para uso nas pranchetas A1;
- Sala climatizada;
- Régua de 01 (um) metro, para desenho quadro;
- Quadro branco quadriculado;
- Datashow;
- Computador;
- Transferidor 180°, para quadro;
- Esquadro 45° para quadro;
- Esquadro 60° para quadro.

24.4 Laboratório de Física, Química e Microbiologia

O Laboratório de Física, Química e Microbiologia possui quatro bancadas para realização das experiências pelos alunos, uma para o professor/monitor e um conjunto para substituição/reposição de peças ou equipamentos com defeito. Cada bancada deverá atender a um grupo de cinco alunos. A turma será dividida em duas partes iguais para aulas no laboratório.

Para realização dos experimentos associados ao conteúdo está disponível aos alunos 4 conjuntos EQ100 UNIDADE MESTRA I PARA FISICA GERAL COM GABINETE, fornecida pela CIDEPE compreendendo os conteúdos de Mecânica e Física, e um conjunto EQ102A - UNIDADE MESTRA PARA QUÍMICA GERAL E

ELETROQUÍMICA, que compreende os conteúdos de Química. Este conjunto EQ 102A, fornecido também pela CIDEPE dispõe de material para 4 grupos de alunos.

24.5 Laboratório de Materiais de Construção

Para as aulas relacionadas a disciplinas: Materiais de Construção I o laboratório está preparado com 4 bancadas para preparo de amostras, sendo cada uma para atender 5 alunos, e uma bancada para instalação dos equipamentos de ensaios: Prensa, Agitadores de Peneiras, Mesa de Consistência, Argamassadeira e demais a serem utilizados.

A turma será dividida em duas partes iguais para aulas no laboratório.

Na área externa ao prédio do laboratório está localizada a Câmara Úmida, para cura de corpos de prova de concreto e a área de mistura de materiais com betoneira.

Para realização dos experimentos associados ao conteúdo está disponível aos alunos:

- Funil de plástico;
- Balança cap 50kg;
- Funil para viscosidade Marsh com suporte;
- Mão de gral para almofariz de 2.500 ml;
- Mão de gral para almofariz de 4.170 ml;
- Mesa de Consistência Manual (Flow Table);
- Mini cone de abatimento em acrílico, com placa (pasta);
- Motor vibrador tensão 220 V, e mangote diâm. 25 mm;
- Óculos de Proteção;
- Paquímetro 150mm / 6";
- Picnômetro 500 ml;

- Pincel 50 mm;
- Pipeta graduada 20 ml;
- Pisceta de plástico;
- Placa de Vidro Plano e=4m 100x100mm;
- Proveta 100 ml plástica;
- Proveta 1000 ml plástica;
- Proveta 2000 ml plástica;
- Proveta 250 ml plástica;
- Proveta 500 ml plástica;
- Recipiente cilíndrico aco zincado, Ø 150x170mm, cap. 3L.;
- Recipiente paralelepipedico 31,6x31,6x15cm, cap. 15 L.;
- Recipiente paralelepipedico 31,6x31,6x20cm, cap. 20 L.;
- Repartidor de amostras de mesa, abertura 1/2", com 3 caçambas e uma pá;
- Slump test (Forma Tronco Conica / Funil / Chapa de Base / Haste Socadora);
- Aparelho Umidímetro tipo speedy;
- Tampa para peneira diametro 8" (latão);
- Trena de Aço 3m;
- Vidro de relógio, lapidado, diâmetro 12 cm;
- Vidro de relógio, lapidado, diâmetro 15 cm;
- Argamassadeira com pá e cuba com capacidade 5L.;
- Betoneira com capacidade de 120litros (mínimo);
- Aparelho de Vicat;
- Pacote com 100 papeis registradores p/ Ap Vicat;
- Agulha de Le Chatelier;
- Aferidor para Agulha de Le Chatelier;
- Banho Maria para Agulhas de Le Chatelier;
- Frasco de Le Chatelier com 250 ml;
- Funil de vidro para frasco de Le Chatelier;
- Frasco de Chapman 450ml;
- Funil de aço para frasco Chapman;
- Prensa para Ensaio até 100tf (compressão);
- Forma Cilíndrica Metálica para Concreto Ø 10X20cm;
- Haste socadora Ø16X600mm;

- Concha para concreto para forma Ø 10X20cm 0,4;
- Funil para forma Ø 10X20cm;
- Disco de neoprene para CP Ø 10X20cm;
- Par de pratos de aço para CP Ø 10X20 cm;
- Dispositivos para romper CP Ø 10X20cm na diametral;
- Dispositivo para romper blocos de até 19X19X44cm p/ 100 tf;
- Forma cilíndrica para argamassa Ø 5X10cm com tampa;
- Par de pratos de aço para cp Ø5X10cm;
- Soquete para Argamassadeira (MB-1);
- Funil para forma Ø5X10cm – Repuxado;
- Disco de Neoprene para cp Ø5x10cm;
- Abridor para forma Ø5X10 cm;
- Agitador de peneiras, elétrico, 127/220V – 60 Hz com dispositivo para controle de vibração e tempo de funcionamento. cap até 8 peneiras 8x2" ou 17 peneiras 8x1" mais tampa e fundo;

- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 1/4" (6,35mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 100(0,149mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 16(1,19mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 200(0,074mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 3/8" (9,5 mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 30(0,59mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 4(4,76mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 50(0,297mm)
- Peneira 8x2", aro em latão, abert. 8(2,38mm)

24.6 Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação, Estradas e Topografia

Os equipamentos e materiais deste laboratório permitirão a análise e caracterização dos diferentes tipos de solo e rochas.

Algumas aulas da disciplina de Topografia serão realizadas em campo, então este laboratório servirá de base para a guarda dos materiais e equipamentos. Aulas sobre avaliação de áreas, interpretação fotogramétrica e estereoscópica, e outras práticas das disciplinas de Estradas poderão ser realizadas em sala de aula comum ou de desenho.

Os principais equipamentos deste laboratório são:

- Nível Ótico;
- Estação total;
- Tripé universal;
- Guarda-Sol;
- GPS portátil;
- Mira de 4 metros;
- Baliza de 2 metros;
- Nível de cantoneira;
- Trenas de 25 metros e de 50 metros;
- Marreta e martelo.

24.7 Laboratório de Fenômeno de Transporte, Hidráulica, Hidrologia, Saneamento e Controle de Produção

As práticas têm por objetivo permitir ao aluno visualizar fenômenos como a perda de energia e mudanças em regime de escoamento, e obter medidas de pressão, vazão, velocidade, coeficiente de rugosidade e perda de carga.

Os instrumentos necessários neste laboratório são:

- Bancada experimental contendo: tubos, válvulas, bomba com reservatório e manômetro de precisão.
- Canal aberto: câmara de adução e abdução, regulagem de inclinação, medidores de velocidade limígrafo e manômetro/piezômetro.
- Painel para estudo de bombas e associações de bombas em série e em paralelo.

<p>BANCADA MECFLU DUPLA COM ASSOCIAÇÃO DE BOMBAS, ACIONAMENTO A VELOCIDADE VARIÁVEL, RESERVATÓRIO EM INOX</p>	<p>1. Bombas hidráulicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento da curva de uma bomba centrífuga; • Associação em Paralelo de duas bombas centrífugas; • Associação em Série de duas bombas centrífugas; <p>2. Determinação de perda carga distribuída em tubulações:</p>
---	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Tubo liso de $\varnothing 1/2''$; • Tubo liso de $\varnothing 3/4''$; • Tubo com rugosidade induzida de $\varnothing 3/4''$;
		<p>3. Determinação de perda de carga localizada (singular) em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cotovelo $\varnothing 3/4''$; • Curva $\varnothing 3/4''$; <p>4. Curva de Medidores de Vazão e Velocidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Placa de Orifício; • Tubo de Venturi; • Rotâmetro; • Hidrômetro residencial (vazão e volume); • Tubo de Pitot; • Cronômetro e balde; • Experimento de Reynolds; • Tubo de Pitot; <p>5. Manometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Piezômetro de água; • Manômetro de Bourdon; • Vacuômetro de Bourdon; • Transdutor eletrônico de pressão.
	<p>CANAL ABERTO (5 metros)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação da energia específica • Comporta de Fundo Plana • Descarga Livre • Descarga Afogada • Regimes de escoamentos: Subcrítico; o Crítico, o Supercrítico e, o Ressalto Hidráulico • Vertedores:

	<ul style="list-style-type: none"> • Parede delgada • Triangular; • Retangular; • Trapezoidal (Cipolletti); • Parede espessa: • Borda com canto arredondado
--	---

24.7.1 Bancada mecflu dupla com associação de bombas, acionamento a velocidade variável, reservatório em inox

A bancada XL07 é uma unidade autônoma projetada para realizar experimentos na área de Mecânica dos Fluidos e Sistemas Fluidomecânicos.

Permite o uso por dois grupos de alunos simultaneamente (exceto nos experimentos de associação de bombas) e é indicada para cursos técnicos, de tecnologia e engenharia.

Canal Aberto (5 metros)

O Canal Aberto XL06.1 é um equipamento para estudo de escoamento de água com superfície livre. Estes escoamentos têm grande aplicação prática e o assunto faz parte da grade curricular principalmente dos cursos de Engenharia Civil, Ambiental e Sanitária. O equipamento consiste basicamente um canal construído em acrílico transparente que permite a visualização do escoamento, acidentes e dispositivos hidráulicos, instrumentos de medição e um sistema de recirculação de água.

Neste modelo XL06.1 o ajuste de vazão é realizado através de um inversor de frequência e uma bomba trifásica e o ajuste de declividade do canal através de um fuso motorizado. A alimentação é sempre em 220 Vac monofásico.

No que diz respeito ao uso dos Laboratórios Didáticos Especializados, os laboratórios contarão sempre com equipamentos criteriosamente selecionados e dimensionados para o desenvolvimento/atendimento das atividades a que se destinam especificamente, ou seja, para:

- execução de aulas práticas das disciplinas que formam a matriz curricular dos cursos ofertados pela Faculdade;
- apoio às atividades de iniciação científica e/ou pesquisa docente e/ou discente;
- execução de cursos de extensão;
- apoio aos trabalhos de conclusão de curso;
- apoio às atividades de estágio supervisionado e;

- proporcionar suporte a quaisquer outras atividades acadêmicas que deles necessitem.

Os equipamentos e instrumentos adquiridos seguiram as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos do Unicathedral, além disso, levou-se em consideração a relação de número de alunos por máquinas e equipamentos.

Para os cursos de Engenharia estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos laboratórios, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. A coordenação do curso encarrega-se de acordar com os professores os horários que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

24.8 Pedagogia – Brinquedoteca

Equipada com rico acervo bibliográfico, jogos, brinquedos, material didático e mobiliário em quantidade adequada ao atendimento aos acadêmicos do curso de Pedagogia e também a comunidade externa. A Brinquedoteca é utilizada pelos professores e docentes do curso de Pedagogia para a realização de oficinas, aulas e desenvolvimento de projetos.

24.9 Todos os Cursos – Laboratórios de Informática

SALA DE ACESSO À INTERNET	03 COMPUTADORES	INTEL PENTIUM 4 G - MEMÓRIA RAM HD – 260 GBYTE
	07 COMPUTADORES	INTEL PENTIUM- 3GHZ 4 G - Memória RAM HD – 80 GBYTE 06 MONITORES-AOC- 18” 04 MONITORES- PHILIPS- 18”
LABORATÓRIO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	13 COMPUTADORES	INTEL PENTIUM G2030 3.00 GHZ 4G MEMÓRIA RAM HD – 500 GBYTE

		13 MONITORES LENOVO- 18"
LABORATÓRIO I - DE INFORMÁTICA-SALA-05 BLOCO - I	24 COMPUTADO RES	INTEL PENTIUM – 2.96 GHZ 4 G – MEMÓRIA RAM HD – 260 GBYTE 24-MONITORES – AOC 18"
LABORATÓRIO II- DE INFORMÁTICA-SALA-06 BLOCO-I	24 COMPUTADO RES	Intel Celeron – 2.40 Ghz 2G – Memória RAM HD – 160 Gbyte 01-DATASHOW- EPSON- POWER L.512 24 – MONITORES 15"

LABORATÓRIO-III DE INFORMÁTICA –SALA -50 – BLOCO II	24 COMPUTADO RES	DELL DESKTOP OPTIPLEX 7050SFF , CORE I7-7700, 8GB,HD500, 24 MONITORES – DELL P2317H 23" COM AJUSTE 01 PROJETOR ACER P1185 3200 ANSI LUMENS
---	------------------------	---

24.10 Estúdio EaD

Equipamentos	Unid	Qtid d
C. LINEPRO	PC	1
KIT FUNDO MOVEL BLACK II	PC	1
MONITOR DE LED	PC	1
SUORTE METAL PARA CAIXA ACÚSTICA	PC	1

CARTAO DE MEMÓRIA SANDISK 32GB ULTRA	PC	2
TELEPROMPTER LINEPRO	PC	1
FIO COAX. DIG. BROADCAST 6MM 2BLIND OFHC	M	10
FIO DE MICROFONE STEREO 2 X 24AWG	M	30
TRIPE DE CAMERA CINEMATOGRAFICA LIBEC COD.	PC	1
BAT DV SONY NP-F950 NP-F970	PC	2
OPAL TOUGH FROST	RL	2
CONECTOR BELDEN 1 PEÇA PARA CABO DE VIDEO DE PRECISAO BELDEN	PC	6
LD500C - ILUMINADOR LED LUZ REMOVIVEL E CONTROLE REMOTO	PC	2
ILUMINADOR LED LUZ REMOVIVEL E CONTROLE REMOTO	PC	2
RH-5 - FONE DE OUVIDO - 01	PC	1
ADC-DPM/HF CABO ADAPTADOR DP MACHO P/HD	PC	1
LAMPADAS JCD 220 500 3050 T4 GY9,5 CLARO T/18 GCV JCD 88465 T4 GCV/GCW	PC	1
CONECTOR XLR 3 PINOS MACHO NC3MXX	PC	6
MONITOR LG 23,6" FHD 24M38H HDMI D-SUB VESA	PC	2
MICROFONE PARA TRANSMISSAO	PC	1
MG12XU // - MIXER ANALÓGICO YAMAHA	PC	1
TRIPE DE ILUMINACAO WT 808 4MTS	PC	6
CONECTOR RCA OURO POSITIVO 24K 6M	PC	2
CONECTOR NC3FXX FEM LINHA	PC	6
PLACA BLACKMG	PC	1
MICROFONE DE LAPELA SEM FIO SONY UWP- D11	PC	2
UMC202HD INTERFACE AUDIO	PC	1

DISTRIBUIDOR HDMI 1 X 4	PC	1
PROJETOR FRESNEL - LINE PRO SEM CUBO	PC	1
CONVERSOR HD/SDI	PC	1

22 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E SEU PLANO DE EXPANSÃO

A infraestrutura tecnológica tem importante papel na obtenção da eficiência dos processos de inovação de uma Instituição por abranger todos os sistemas de informação e, ao mesmo tempo, viabilizar uma mudança nos padrões, métodos e ferramentas de trabalho na instituição.

Para que a política de investimento constante em tecnologia seja viabilizada, o Centro Universitário Cathedral possui uma rede lógica de computadores que seguem todos os padrões internacionalmente adotados e com um *Backbone* (Rede Central) com velocidade *Gigabit Ethernet*, interligando os 223 microcomputadores da instituição, sendo mais de 80 máquinas distribuídas nos laboratórios de informática e disponibilizados para o uso dos acadêmicos. Além de toda a infraestrutura descrita, há conexão direta com a rede mundial de computadores (*INTERNET*) através de dois contratos de prestação de serviços, o primeiro com a operadora OI e o segundo, sendo ele alternativo, com o provedor INFOBARRA. A operadora OI fornece Circuito Dedicado Digital por Fibra Óptica 100Mb com disponibilidade de uso de 30 endereços IPv4 público, já o provedor INFOBARRA fornece 200 MB Empresarial. Compartilhando a mesma estrutura física da rede de *internet*, pela facilidade de criar “pontos” para a utilização de ambos serviços, a IES possui Central de Telefonia Digital com ramais analógicos e IP. Sendo possível a disponibilização de mais de 60 ramais analógicos que atendem com eficiência todos os seus setores.

A instituição conta com um departamento responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção **preventiva e manutenção corretiva**. Os profissionais do **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)** seguem um cronograma e implementam soluções de segurança de rede. Uma dessas ações é o controle do tráfego de dados, pois trata-se de uma empresa com centenas de colaboradores e milhares de alunos, havendo assim a necessidade de separar o tráfego entre redes independentes a fim de promover maior segurança.

Todo e qualquer tráfego de dados gerado dentro da instituição, passa por um *Firewall* (uma

espécie de barreira de proteção que interliga a rede interna à *Internet*), dessa forma, somente o tráfego autorizado pela política de segurança consegue entrar ou sair das redes da instituição. O acesso aos dados externos à rede se dá por meio de *proxy*, permitindo o registro dos dados, além de possibilitar o bloqueio de conteúdo. Para a rede de acesso sem fio, existe a necessidade de autenticação do usuário. Essa autenticação é feita por meio de CPF ou Registro Acadêmico e senha, visando proteger o usuário, evitando e prevenindo que uma pessoa se faça passar por outra e/ou acesse conteúdos ilegais.

Logo, faz-se necessário ter um plano de contingência para este departamento que executa funções tão cruciais na instituição. Desse modo, o plano de contingência do Centro Universitário Cathedral busca evitar que haja perda irreparável de dados e matérias nos seguintes casos:

- Fatalidades ou acidentes naturais: incêndios, inundações;
- Erros de *hardware* ou de *software*: falhas no processamento, erros de comunicação, *bugs* em programas, discos ilegíveis;
- Erros humanos: entrada de dados incorreta, montagem de disco, perda de um disco, executar o programa errado, erros de configuração.

Uma política de *backup* eficiente resolve a maioria desses problemas e no Centro Universitário Cathedral, todos os backups são agendados para que sejam preferencialmente executados fora do horário expediente, nas chamadas “janelas de *backup*” – períodos em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários.

Além de servidores de *backup*, localizados em prédios externos e fora da estrutura de tecnologia da instituição, outras formas de prevenção de perdas de dados são aplicadas, como: manutenção de *nobreaks* (capazes de manter a estabilidade dos serviços por até cinco horas, em caso de interrupção da rede elétrica), discos externos para gravação de dados de alunos e servidores de *backup* NAS (*Network Attached Storage*).

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica dos equipamentos e softwares disponíveis na instituição. Essas revisões são baseadas em indicadores, apontamentos de colaboradores, em diagnósticos apontados pelo resultado do trabalho da CPA – Comissão Própria de Avaliação que apontam o que precisa ser melhorado e também pelo orçamento disponível para investimentos. **O atual plano de expansão** abrange vários componentes, tanto materiais, como imateriais. Entre eles podemos destacar: a infraestrutura de laboratórios, a reestruturação da rede lógica da instituição, incremento no *link* de internet da OI passando de 100Mb/s para 200Mb/s e INFOBARRA passando de 200Mb/s para 500Mb/s, atualização de *hardware* e *softwares* acadêmicos, aquisição de novos equipamentos de redes, contratação de profissionais específicos para o setor de tecnologia e ampliação do acesso à rede

sem fio (passando de 25 pontos para 50 pontos).

O cronograma de expansão da infraestrutura tecnológica para o período de vigência do PDI é estabelecido nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos. De acordo com os recursos orçamentários destinados a infraestrutura tecnológica a previsão é de aumentar gradativamente os recursos para atender a comunidade acadêmica, investindo nos laboratórios de informática e recursos multimídias para as salas de aula, como também nos setores administrativos da instituição por meio da melhoria ou aumento de postos de trabalho.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente a todos os cursos e para atender aos novos cursos com previsão de implantação no PDI, o Centro Universitário Cathedral propõe investir na expansão do link de internet e, consecutivamente, ampliar esta capacidade conforme a demanda. Além disso, pretende aumentar o número de computadores disponíveis para uso acadêmico na biblioteca, indo de 10 para 14, ou conforme a demanda das matrículas na vigência deste PDI.

A IES também se propõe a investir na instalação de mais um laboratório, com 24 computadores, com configurações atualizadas e internet com capacidade de conexão wireless de 2.000 para 2.500 acessos simultâneos.

O Centro Universitário Cathedral oferece seus serviços à comunidade acadêmica por meio de infraestrutura tecnológica estável, composta por *hardwares*, *softwares* e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que garantem eficiência e elevados níveis de serviços. Estrutura essa, mantida pelo constante investimento na atualização de equipamentos, assim como na disponibilidade de profissionais capacitados para geri-la. Todos os setores administrativos da Instituição também são atendidos por esta infraestrutura tecnológica por meio da utilização dos recursos tecnológicos, como computadores, acesso à *Internet* e compartilhamento de informações através das TIC's.

23 RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os recursos tecnológicos são ferramentas utilizadas pela Instituição para estabelecer a comunicação interna e externa (comunidade acadêmica), assim como para realizar algumas das tarefas cotidianas.

Com o objetivo de disseminar informação, o Centro Universitário Cathedral, por meio do NTI, administra os recursos de *hardwares*, *softwares*, TICs e preocupa-se em oferecer uma infraestrutura de qualidade investindo nos melhores equipamentos e *softwares*, assim como na

manutenção desses recursos, garantindo um serviço estável e operante.

26.1. Hardware

Os equipamentos do Centro Universitário Cathedral são de alto desempenho e permitem que a troca de informação entre os componentes de *Hardware* seja eficiente, assim como na capacidade de armazenar, sem perdas, os dados da instituição. Investindo constantemente em sua infraestrutura, a instituição possui uma rede lógica de computadores interligando os seus 223 microcomputadores, sendo mais de 80 distribuídos para utilização dos acadêmicos nos laboratórios de informática, além de outros equipamentos.

Quadro Resumo dos Recursos de Informática da IES

Número de Microcomputadores de uso Acadêmico	Número de Microcomputadores na Administração	Total de Microcomputadores	Número de Microcomputadores com acesso à Internet
154	69	223	223

24.2. Softwares

O Centro Universitário Cathedral adquiriu os melhores softwares para atender a comunidade acadêmica e sua equipe de funcionários. Os computadores da Instituição são equipados com sistema operacional *Windows* e pacote *Office*, *software* estes licenciados pela *Microsoft*. O *Windows* é um sistema operacional de multitarefas para computadores e dispositivos móveis. As funções deste sistema são facilitar o acesso do usuário ao computador, com interfaces mais eficientes, atrativas e fáceis de utilizar, além de integrar *softwares* mais rápidos e eficazes. Já o *Microsoft Office* é um pacote de aplicativos para escritório que contém programas como: Word (editor de texto), Excel (planilha eletrônica), PowerPoint (*software* de apresentação), que são muito úteis tanto para iniciantes quanto para profissionais.

Os setores administrativos, além dos *softwares* já mencionados, operam também o sistema acadêmico **Perseus** (*software* Gestor Acadêmico/Administrativo), o Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**), e o *software* de comunicação **Spark**.

O sistema acadêmico *Perseus Cloud* é uma solução online de Gestão Educacional que operacionaliza as funções dos setores de secretaria, financeiro e administrativo, por meio da execução de ações que organizam e otimizam a rotina dos trabalhos realizados. A automatização

dos processos e a geração de dados a qualquer tempo são algumas das atuações desse software que é capaz de oferecer ainda mais benefícios, por facilitar os processos operacionais e gerenciais da organização. O sistema integra informações dos diferentes setores para facilitar processos, assim como gerencia e automatiza dados disponibilizados no portal, como o fluxo da abertura de atendimentos da comunidade acadêmica.

No sistema Perseus é efetuado a gestão da biblioteca, com possibilidade de reserva de livros e acompanhamento de prazos de entrega, assim como multas geradas por atraso. O sistema tem o controle de atrasos e cobranças de multas, além da integração com as bibliografias indicadas na ementa de cada disciplina, facilitando o acesso do acervo aos alunos.

O Centro Universitário Cathedral adotou a política de implantação do sistema Perseus em sua própria infraestrutura, que conta com servidor de alta performance, com a configuração Intel Xeon 2.5GHz e bi processado com 16Gb RAM, para garantir alto desempenho para grandes volumes de conexões simultâneas.

O NTI é responsável por administrar e manter o funcionamento deste sistema por meio de **ações preventivas e corretivas**, assim é política do setor realizar *backup* do sistema de forma incremental de hora em hora e de forma completa 2 vezes ao dia, nas chamadas “janelas de *backup*” – períodos em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários. Ainda é realizado um *backup* diariamente através do servidor NAS (servidor em rede), este *backup* é capaz de restaurar não somente a base de dados da Perseus, como também todas as configurações do computador em que o sistema Perseus está instalado.

O **AVA** do Centro Universitário Cathedral foi construído na plataforma de aprendizagem **Moodle** (versão 3.4) que é uma Plataforma otimizada para aprendizagem colaborativa que permite aos educadores criar salas de aula *online* com diversos conteúdos e atividades, sendo a plataforma mais utilizada em todo o mundo por ser gratuita, confiável e funcional. Os principais utilizadores do ambiente são os administradores (responsáveis pela gestão dos utilizadores da plataforma e inserção dos cursos), professores (responsáveis pela formatação do curso ou disciplina, assim como a inclusão e alteração das atividades), tutores (responsáveis pela avaliação das atividades e comunicação constante com os alunos) e alunos (podem acessar cursos ou disciplinas que se encontram inscritos e interagir com todos os recursos disponibilizados no AVA da IES).

O AVA do Centro Universitário Cathedral encontra-se hospedado em um servidor dedicado, fornecido pela empresa GFarias, a qual permite o acesso pelo navegador web de qualquer lugar com conexão à internet pelo computador, celular ou *tablet*. O GFarias declara contar com uma estrutura tecnológica robusta, escalonável, segura e estável que fornece suporte para procedimentos críticos, como atualização do ambiente, checagem diária de segurança,

monitoramento e ajuste de desempenho, opção de backup diário e semanal de todas as operações, que serão armazenados em servidores remotos e com alta segurança contra acessos não autorizados. A qualidade de serviço poderá ser medida em termos de uptime (99.9% de disponibilidade mensal do Moodle) e de tempo de resposta (menos de 0.3s).

O Centro Universitário Cathedral contratou uma hospedagem com espaço em disco de 480GB com a estimativa de 5000 usuários suportados e o tráfego de 10 TB que permite até 750 conexões simultâneas ao banco de dados e 600 e-mails por hora para envio pelo Moodle. No plano é incluído acesso root, recursos de máquina exclusivos, permissão para hospedar outros aplicativos e a criação de bases de dados distintas, permitindo assim, a existência de ambiente teste para sugerir melhorias e correções sem causar impacto no ambiente operacionalizado pelos alunos, professores e tutores. A empresa permite ainda a ampliação do serviço sem interrupção de operação (até o limite do servidor) ou com interrupção programada (com previsão de 15 minutos de duração).

O **Spark** é um software de código aberto e multi-plataforma, sendo um cliente *Instant Messenger* (IM) otimizado para empresas e organizações. Ele possui suporte embutido para o grupo de bate-papo, integração de telefonia e uma forte plataforma de segurança. Além disso, oferece uma experiência ao usuário final com algumas facilidades, como: verificação ortográfica, sala de chat em grupo, favoritos e conversas por abas. O visual do Spark é atraente e incrivelmente leve. Apesar dos gráficos simples, a interface é bem elaborada e oferece um ótimo desempenho. Aliás, pode-se dizer que o equilíbrio entre desempenho, visual e recursos é o que mais chama a atenção na ferramenta.

O **Núcleo de Educação a Distância**, por criar, implementar e apresentar soluções inovadoras no AVA, disponibiliza no ambiente disciplinas do **Grupo SAGAH**, além de possuir para a produção de conteúdo próprio acesso ao **software Sway**, licenciado pela Microsoft, e aos softwares licenciados pela Adobe: Adobe Spark, Adobe Connect, Adobe Photoshop, Adobe InDesign, Adobe Illustrator, assim como o Estúdio de TV tem acesso aos softwares, licenciados pela adobe, Adobe Premiere, Adobe AfterEffects. Já os departamentos de contabilidade e departamento pessoal utilizam o **Sistema Domínio (Sistema de Gestão Contábil)** e o **software Ezpoint**, assim como os departamentos Central de Vendas e Central de Serviços ao Estudante (CSE) utilizam o **Logitech webcam**.

As **UAs do grupo SAGAH** são conteúdos flexíveis utilizados nas diversas modalidades de ensino, vistas como ferramentas facilitadoras no processo de ensino aprendizagem, pois permitem que o acadêmico construa seu conhecimento por meio de acesso aos conteúdos e atividades criteriosamente selecionados. Suas UAs são acessíveis para pessoas com deficiência visual e auditiva, onde é preciso que o usuário se declare formalmente portador de alguma necessidade especial no ato da matrícula, documentando tal declaração, para que assim a Cathedral e o Grupo

SAGAH possam implementar tais ferramentas.

Com objetivo de garantir um conteúdo acessível o Centro Universitário Cathedral adquiriu a licença do *software* **Sway**, que possui um verificador de acessibilidade, que pode ser editado para identificar o que é apenas decorativo e o que é significativo, que pode ser descrito sem limitação de caracteres. É um software semelhante ao Adobe Spark, na criação de páginas web interativas do zero ou com base em um documento Word, com a vantagem de disponibilizar o conteúdo para download em um arquivo Word ou PDF, que facilita a finalização do mesmo para a impressão. Além de disponibilizar a visualização em formato de slide ou em uma página com rolagem horizontal. Sua interface é interativa e intuitiva, conta com os atalhos utilizados no Word, grupos para separar e organizar as seções do conteúdo, possui diversas fontes, cores e formatações para estilizar as apresentações, podendo gerar um modelo padrão baseado em suas preferências, facilitando e otimizando o tempo de criação.

O **Adobe Spark** facilita a criação e o compartilhamento de conteúdo visual, possui ferramentas para a criação páginas *web* (utilizadas para disponibilizar o conteúdo EaD), vídeos, colagens, entre outros. Além de prático e de fácil utilização, conta com um layout moderno e atrativo aos usuários, melhorando a interação com o mesmo.

O **Adobe Photoshop** é considerado o líder do mercado dos editores profissionais no mundo da fotografia e design gráfico, podendo retocar, aplicar estilos especiais, editar e incluir textos, ajustar cores, foco, iluminação, entre outros e criar do zero uma arte gráfica. É definido como um editor de imagens bidimensionais do tipo raster (ou *bitmap* que significa mapa de bits), onde as imagens contêm a descrição de cada pixel, ao contrário dos gráficos vetoriais.

O **Adobe InDesign** é um *software* desenvolvido para diagramação e organização de páginas. Nele é possível ter um controle preciso sobre a tipografia e ferramentas de criação, facilitando o processo de criação na forma digital para posterior utilização em impressões. O programa auxilia na criação de documentos, apostilas, revistas, folhetos, entre outros, com layouts interativos e vinculação de conteúdo aumenta a produtividade, além de ser possível definir padrões de criação para melhor utilização.

O **Adobe Illustrator** é um *software* de criação vetorial (imagens formadas por cálculos matemáticos ao invés de pixels), onde as imagens podem ser aumentadas ou reduzidas à vontade, sem perda de resolução/qualidade. Seu uso é variado, podendo manipular ilustrações, criar logos, símbolos, pictogramas, panfletos, *flyers*, trabalhar com layouts, manipulação de tipografia, etc, sendo mais fácil e prático manipular ao mesmo tempo ilustrações, geometria e corpos de texto.

Com as ferramentas do **Adobe Premiere** é possível capturar tanto vídeos digitais, como

vídeos analógicos (películas), e decupar (separar o filme em cenas ou tomadas) para criar a narrativa do projeto de forma que agiliza bastante o processo, todo esse material decupado pode ser montado na ordem desejada e ser renderizado nos mais diversos formatos. O *software* também contempla alguns efeitos e recursos que visam fazer correções leves nos projetos.

O **Adobe AfterEffects** assim como o **Premiere** está no meio do processo produtivo de vídeos, porém com ele é possível fazer ajustes mais apurados, que são feitos em cliques já decupados, como seu nome sugere ele executa a pós-produção de um filme. Nele é possível trabalhar com posições 2D e 3D, Motion Graphics, ajuste unitário de elementos específicos da cena, criar e separar os elementos em camadas, realizar ajustes de efeitos de forma estática ou em objetos animados, entre outros.

O **Sistema Domínio** é o pacote de soluções para quem quer suprir as necessidades do setor de contabilidade por completo, auxilia na otimização de tarefas e gerenciamento total da instituição, aumentando a produtividade, no gerenciamento de todas as atividades, análises, gestão de honorários. Além de tudo, possui ferramentas de segurança de ponta para garantir a integridade dos bancos de dados. O **Ezpoint** é um sistema de controle de ponto eletrônico que permite armazenar e monitorar o desempenho dos funcionários da instituição. Ele possibilita, através de cálculos automáticos a extração de relatórios, assim como acesso ao histórico de presença, isso de forma rápida e confiável.

Logitech webcam é um *software* de edição de imagens que permite salvar as fotos dos alunos para serem inseridas no sistema de Gestão Acadêmica.

Nos laboratórios de informática há *software* para utilização dos acadêmicos, como o **Domínio**, soluções para área de contabilidade e **AutoCAD** que é um *software* do tipo **CAD** — *computer aided design* ou projeto assistido por computador. É utilizado principalmente para a elaboração de peças de desenho técnico em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D). Além dos desenhos técnicos, o *software* vem disponibilizando, em suas versões mais recentes, vários recursos para visualização em diversos formatos. É amplamente utilizado em arquitetura, design de interiores, engenharia mecânica e em vários outros ramos da indústria.

O Centro Universitário Cathedral disponibiliza aos alunos com disciplinas EaD acesso a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações, das diversas áreas do conhecimento, por meio das **Plataformas**: A **Biblioteca Virtual** é a maior plataforma de livros acadêmicos, científicos e de formação profissional do mundo. São mais de 8000 obras disponíveis, e além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras; A **Biblioteca A** disponibiliza todos os eBooks do Grupo A em uma plataforma robusta e confiável. São mais de 2000

títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. As duas plataformas oferecem à Instituição uma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. Estas plataformas garantem atualizações periódicas de títulos e declaram que envidarão seus melhores esforços para manter a Base de Dados sempre disponível para acesso.

O NTI também opera *softwares* específicos para a gestão dos dados de toda a instituição como: **PaperCut, Simplus e SQL Server Management Studio**. **PaperCut** é um sistema de gestão de cópias e impressões que permite o monitoramento dos recursos utilizados. Visando o uso responsável, a instituição utiliza este recurso para estabelecer cotas, controlando assim o volume de impressão. **Simplus da Intelbras** é utilizado no monitoramento por câmeras que permite conexão simultânea de múltiplos dispositivos, monitorando em tempo real e reproduzindo as imagens gravadas.

O **SQL Server Management Studio (SSMS)** é um ambiente integrado para acessar, configurar, gerenciar, administrar e desenvolver todos os componentes do SQL Server. A ferramenta inclui editores de scripts e ferramentas gráficas que funcionam com objetos e recursos do servidor. No UniCathedral sua função é a de armazenar e recuperar dados solicitados por outras aplicações (como por exemplo o sistema acadêmico), seja no mesmo computador ou em execução em outro computador através de uma rede (incluindo a Internet).

10.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)

Com a chegada das tecnologias, alterações significativas ocorreram nas relações sociais. Atualmente, vivemos no que muitos denominam de Sociedade da Informação e, neste cenário, percebe-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) atuam de maneira benéfica no processo de ensino/aprendizagem e possibilitam significativas alterações no que se refere às formas pela qual as pessoas se comunicam.

As TIC's podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, que asseguram os processos comunicativos, de ensino, de aprendizagem e outros.

Uma cultura tecnológica de base também é necessária para pensar as relações entre a evolução dos instrumentos (informática e hipermídia), as competências intelectuais e a relação com o saber que a escola pretende formar. Pelo menos sob esse ângulo, as tecnologias novas não poderiam ser indiferentes a nenhum professor, por modificarem as maneiras de viver, de se divertir, de se informar, de trabalhar e pensar. Tal evolução afeta, portanto, as situações que os alunos enfrentam e enfrentarão, nas quais eles pretensamente mobilizam e mobilizarão o que aprenderam na escola. (PERRENOUD, 2000, p. 138-139)

Nesse aspecto, é necessário citar que a criação de ambientes virtuais de aprendizagem viabiliza que os alunos obtivessem a capacidade de se relacionar, trocar informações e experiências com professores e/ou tutores, além de realizarem trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da vontade de cada indivíduo, sendo possibilitado pelos recursos tecnológicos disponibilizados.

Assim sendo, cada vez mais os ambientes educacionais detectam a importância das TIC's no processo de obtenção do conhecimento. Com o propósito de atender às novas exigências é que o Centro Universitário Cathedral investe em *hardwares*, *softwares* e novas tecnologias que garantem a **acessibilidade comunicacional**.

24.3. Sistema acadêmico MENTOR

O Centro Universitário Cathedral utiliza o sistema acadêmico Mentor, **software de gestão educacional** que dispõe de uma completa solução para a otimização dos processos acadêmicos, administrativos e financeiros. O sistema possui como canais de informação e comunicação:

- **Portal Educacional do Aluno:** Espaço onde o acadêmico visualiza notas, histórico, andamento do curso e solicitação de requerimento para serviços como transferência de turma/turno e desconto nas mensalidades. Permite a matrícula e rematrícula com a possibilidade de atualização cadastral e visualização do contrato de prestação de serviço. Além de disponibilizar canal para requerer atestados, esclarecimentos e diversos outros tipos de documentos.

- **Portal Educacional do Professor:** Neste ponto com o acesso de professor, é possível o lançamento de conteúdo ministrado, notas de avaliações e frequência de alunos. Também é possível por meio desse canal, disponibilizar materiais e atividades e assim assegurar o acesso a qualquer hora e lugar, facilitando a troca de informações entre professores e alunos, como por exemplo, a montagem de uma atividade de diversas etapas. Além de disponibilizar canal para requerer esclarecimentos e suporte ao sistema.

- **Processos On-line:** O sistema gerencia e automatiza os dados de um requerimento, assim como o seu fluxo, encaminhando-os para o setor responsável. O processo tramita por quantos setores forem necessários para sua conclusão, possibilitando a troca de informações e registros importantes, ao final é divulgado o resultado ao solicitante e/ou entregue documento solicitado.

- **Biblioteca:** Neste módulo é efetuado a gestão da biblioteca, com possibilidade de

reserva de livros pelo acadêmico e acompanhamento de prazos de entrega pelo administrativo da instituição. O sistema tem o controle de atrasos e cobranças de multas, além da integração com as bibliografias indicadas na ementa de cada disciplina, facilitando o acesso do acervo aos alunos.

- **AVA** - O AVA do Centro Universitário Cathedral apresenta um design totalmente personalizado e intuitivo, com a disponibilidade de ferramentas de comunicação, de avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discente e docentes, garantindo assim acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. A escolha do Moodle deve-se por ser otimizado para aprendizagem colaborativa e permitir aos educadores criar salas de aula online com diversos conteúdos e atividades. Essa ferramenta será avaliada, com os devidos registros e proposições de melhorias conforme Plano de Ação do Núcleo de Educação a Distância do UniCathedral.

O AVA é a principal TIC na educação a distância com incentivo à interação por meio das ferramentas síncronas e assíncronas disponibilizadas no ambiente como fóruns, e-mails, chats, wikis, webconferências, etc. Os professores, tutores e alunos podem, de acordo com suas atribuições, utilizar estas ferramentas para inserção de diversos conteúdos e atividades, trabalhar com grupos, estabelecer comunicação com outros usuários por meio de fórum, chat e troca de mensagens, monitorar e acompanhar os acessos e execução das atividades, assim como efetuar o registro de notas e desempenho dos alunos.

O Centro Universitário Cathedral, por meio das ferramentas disponíveis no AVA, criou vários canais de comunicação, além da disponibilização de conteúdos e atividades avaliativas para que o processo de ensino aprendizagem seja o melhor possível. Dessa maneira o acadêmico tem acesso aos seguintes recursos para a comunicação com o tutor, professor e com o NEaD:

- **Fale com o tutor** – canal para o aluno enviar suas dúvidas para o tutor de forma individual. Perguntas enviadas em dias úteis serão respondidas em até 24 horas. Já perguntas enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil seguinte;

- **Tira dúvidas** – é um fórum em que o aluno apresenta o seu questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;

- **Diz aí** – canal pelo qual os alunos poderão fornecer *feedback* a respeito do conteúdo abordado na disciplina, indicando pontos de maior ou menor dificuldade. O professor, de posse dos relatos, poderá gravar *podcasts* ou *webaulas* direcionadas para os pontos de maior relevância;

- **Fórum de discussão** – consistem em um meio de interação entre o aluno e o tutor e entre o aluno e seus colegas de curso, com um tema estabelecido pelo tutor. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar

a qualidade do ensino e aprendizagem.

Os canais de comunicação do aluno são complementados com outros recursos que utilizam o *software* externo *google meet*, com *link* disponibilizado dentro do Moodle, são eles:

Plantão de Dúvidas e Encontros Virtuais – no qual participam os alunos e seu professor, que ocorre em dias e horários previamente agendados. Nesses plantões, os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;

- **Webconferências** – são transmissões ao vivo de aulas de revisão feitas pelo professor supervisor da disciplina.

O NEaD disponibiliza ainda outros recursos do AVA para transmitir informações e complementar o conteúdo, como indicação de leituras complementares, gravações do professor supervisor com esclarecimentos do conteúdo em vídeo (*Webaulas*) e áudio (*Podcast*) e *banner* informativos de eventos e datas importantes.

No AVA há uma sala virtual “**Sala de Comunicação - Educacional**” direcionada para estabelecer a comunicação entre professores e tutores com o núcleo e também entre eles. Nessa sala o NEaD disponibiliza leituras complementares relacionadas à Educação a Distância, que serão sempre atualizadas e/ou complementadas face ao avanço de conhecimento sobre esse assunto. Outra funcionalidade dessa ferramenta inovadora é a **facilidade comunicacional** que ela garante. Ao invés de enviar e-mails, os quais podem facilmente se perder em caixas de spams, o sistema de mensagens da Plataforma Moodle (onde o AVA do UniCathedral foi desenvolvido) garante que as informações cheguem sem qualquer infortúnio aos seus remetentes, ou seja, **possibilita condições perfeitas de mediação e articulação entre tutores, docentes, coordenadores de curso e NEaD.**

A Sala de Comunicação - Educacional conta com uma ferramenta chamada “**Diálogo Aberto**”, a partir do qual possam ser encaminhadas dúvidas, sugestões, reclamações e outras questões relacionadas ao curso. No Diálogo Aberto esperamos que os envolvidos com a EaD possam **realizar a avaliação periódica do AVA e atividades pedagógicas, relatando problemas ou incremento nas ferramentas.**

O acadêmico encontra ainda em toda a plataforma informações para contatar o suporte em caso de dificuldade com o AVA, além de diversos tutoriais. O UniCathedral utiliza o formulário do Google para a abertura de atendimento ao suporte técnico. O **Google Forms**, é uma ferramenta que conta com diversas vantagens e funcionalidades, tais como: personalização dos formulários com as cores da empresa, perfeito funcionamento em *smartphones* e *tablets* e coletas em tempo real nos próprios formulários que permite coletar, armazenar e analisar informações sobre como

os usuários enfrentam dificuldades ao utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O UniCathedral estabeleceu três níveis de suporte para atender a demanda dos usuários do AVA. O primeiro nível compete aos funcionários com atribuição de atendimento, onde é de sua responsabilidade o auxílio para o acesso ao ambiente, assim como a navegação pelo curso ou disciplina. Nesse nível de atendimento são passadas orientações de como solicitar um atendimento ao suporte técnico em caso de dúvidas não sanadas do usuário.

Ao gerar o pedido de suporte a demanda do usuário passa a ser do segundo nível, formada pela equipe de Orientadores Educacionais do NEaD, a qual deve responder ao usuário em um prazo de 24 horas, com exceção de feriados e finais de semanas que o prazo é o próximo dia útil. Nesse nível são solucionadas falhas de cadastro, não visualização ou restrição de acesso ao conteúdo, atividades, calendário e demais recursos do AVA, como problemas com troca de mensagens e postagem no fórum, ou seja, qualquer impacto na usabilidade do ambiente causado por problemas técnicos ou de gestão dos dados.

Já problemas técnicos nas plataformas externas ligadas ao AVA como: Bibliotecas e Ferramentas de Comunicação, assim como a indisponibilidade do AVA, são classificados como suporte de terceiro nível, onde a equipe de TI do NEaD trabalha em conjunto com o suporte destas empresas a fim de obter a resolução o mais rápido possível.

Spark

O Spark é um cliente de mensagens instantâneas de código aberto destinado às organizações como empresas, escolas e faculdades. Projetado para ter melhor privacidade e menos distrações do que outros grandes serviços de mensagens instantâneas.

Conectando-se a um servidor *Openfire*, os usuários do *Spark* podem trocar mensagens de texto, conversar por voz, enviar e receber arquivos e até enviar screenshots (imagens da tela/desktop) uns aos outros.

WhatsApp institucional

Criado para oferecer um serviço de troca de mensagens, fotos e áudios em tempo real, o aplicativo proporciona um canal de comunicação direto com a comunidade acadêmica e sociedade. E essa possibilidade tem sido explorada pelo UniCathedral, abrindo um canal direto para solução rápida de dúvidas e divulgação de campanhas publicitárias.

Grupo WhatsApp – UniCathedral

O uso do aplicativo WhatsApp nos smartphones rompeu ainda mais com as barreiras da comunicação a distância. O aplicativo permite a troca de informações através de mensagens, arquivos de foto e vídeos e até mesmo mensagem de voz, na maioria das vezes de forma gratuita, e quando não, a um custo bem baixo.

Grande parte dos colaboradores (administrativo, apoio e docentes) estão ativos na ferramenta, e a utilização do grupo com uma ferramenta facilitadora, busca de modo inclusivo disseminar mensagens como: avisos, convocações e reclames gerais da Instituição, visando facilitar a comunicação entre setores e gestores.

Site

O site Institucional é o principal espaço promocional da Instituição, ele é feito com o objetivo de aumentar a visibilidade da empresa e proporcionar a comunicação entre comunidade acadêmica e sociedade. Nele encontra-se texto sobre a história da empresa, sobre os cursos e demais serviços oferecidos, como informações do Núcleo de Apoio Pedagógico e de Acessibilidade (NAPA) e canal da Ouvidoria, além de meios de contato e informativos atualizados

Sistema de Avaliação

O UniCathedral possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que constantemente realiza pesquisas de opinião com toda a comunidade acadêmica. O instrumento utilizado para realizar esses estudos, é um formulário on-line no qual o público alvo realiza o acesso por meio do Cadastro de Pessoa Física (CPF) para responder o questionário.

O UniCathedral utiliza o *LimeSurvey* e o AVA para gerenciar as pesquisas. O *LimeSurvey* é um serviço para aplicação de questionários que não exige conhecimento em desenvolvimento de software. Com isso pode-se montar com facilidade pesquisas on-line que alcançam facilmente toda a comunidade acadêmica, já que ele permite gerenciar múltiplos questionários on-line, gerar resultados e exportá-los em diferentes formatos de forma rápida e intuitiva.

Portal do Egresso

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm como principal função a formação de profissionais aptos para o exercício profissional, contribuindo com o desenvolvimento da região em que estão inseridas. Como resultado do processo de formação tem-se o egresso, entendido

como o discente que não faz mais parte de uma comunidade escolar específica. Os ex-alunos são parte permanente das IES e constituem-se em atores muito importantes para estas, pois eles podem proporcionar valiosas contribuições à qualidade dos cursos e à formação dos estudantes atuais. Uma das maneiras de consolidar o relacionamento entre as universidades e seus ex-alunos é o desenvolvimento de portais virtuais.

Neste portal, o egresso, após responder uma pesquisa pode ter acesso aos descontos especiais nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Instituição. Nas etapas seguintes, com o aprimoramento da ferramenta, os ex-alunos poderão disponibilizar seu currículo, concorrerem a vagas de emprego e reservar vagas em cursos e eventos promovidos pelo UniCathedral.

G-mail - Conta Educacional

O Gmail ou Google Mail é um serviço gratuito de correio eletrônico criado pela empresa americana Google. No UniCathedral, a infraestrutura de serviços de comunicação eletrônica é suportada por esse meio. Um grande diferencial do serviço em relação à concorrência é o espaço de armazenamento. Por utilizar uma conta educacional, além de não haver custos, a Instituição conta com espaço de armazenamento praticamente ilimitado.

YouTube

O YouTube se tornou um dos principais canais de comunicação para a Instituição, dando mais suporte na forma como o UniCathedral se comunica com a comunidade acadêmica e todo o mercado em que está inserida. Além de ser uma ferramenta de divulgação e marketing, utilizamos o YouTube para a realização de *lives* sobre diversos assuntos, para a publicação de videoaulas e outros materiais em vídeo disponibilizados aos alunos.

Facebook

O Facebook é uma rede social que possibilita alcançar as pessoas que são interessantes para a empresa de forma eficiente. O Facebook oferece vários recursos

- alguns deles são gratuitos e outros são pagos. No UniCathedral, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e realização de marketing.

Instagram

O Instagram é uma ferramenta cada vez mais atraente. Muito popular entre o público, essa é uma rede social que está em evolução e possui várias funcionalidades que podem ser exploradas – desde o *Stories* até funções de propaganda. Assim como no Facebook, no UniCathedral, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e marketing.

Linkedin

O LinkedIn é uma rede na qual é possível criar perfis de maneira semelhante às outras existentes, como Facebook, Instagram e Twitter. Porém, seu diferencial é sua inserção no universo empresarial e, por isso, o foco no perfil profissional de cada usuário. Nela é possível criar uma espécie de currículo virtual, informando nível de escolaridade, trabalhos anteriores, habilidades desenvolvidas e, até mesmo, incluir alguns projetos e certificados acumulados durante a carreira.

Como um dos pilares do UniCathedral trata da inserção de egressos no mercado de trabalho, assim como o seu acompanhamento neste, justifica-se o fato de a instituição supracitada manter-se ativa nesta rede social com foco específico.

Twitter

Twitter é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos curtos. As atualizações são exibidas no perfil de um usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários seguidores que estejam seguindo a pessoa de seu interesse para recebê-las.

A rapidez desta ferramenta permite que avisos, comunicados e editais do UniCathedral sejam disponibilizados com facilidade para toda comunidade acadêmica e sociedade.

O UniCathedral manterá a política de investimento em inovações para que sua infraestrutura tecnológica esteja atualizada com os melhores equipamentos, softwares e TICs para assim garantir a estabilidade, confiabilidade e eficiência, atendendo tanto a comunidade acadêmica como o seu administrativo com qualidade e elevado nível de serviço.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

_____, Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de março de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade Presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

_____. Nota Técnica nº 14, de 07 de fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

_____. Nota Técnica nº 062, de 09 de outubro de 2014. Definição do Relato Institucional.

_____. Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

BRASIL. **Decreto Nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004** - DOU de 03/12/2004. Acesso em: 20 out. 2016.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: MEC/Inep, 2004.

COLOMBO, Sonia Simões [et. al.]. **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.



Presidente do CONSEPE

Barra do Garças – MT, dezembro de 2024.